



RELATO INTEGRADO



2020



1982

Suape não será apenas um porto.
Suape vem de ontem,
quando Dom João VI abriu as portas
do Brasil às nações amigas.
Suape é hoje nossa opção pelos caminhos
do mar e será o nosso amanhã.

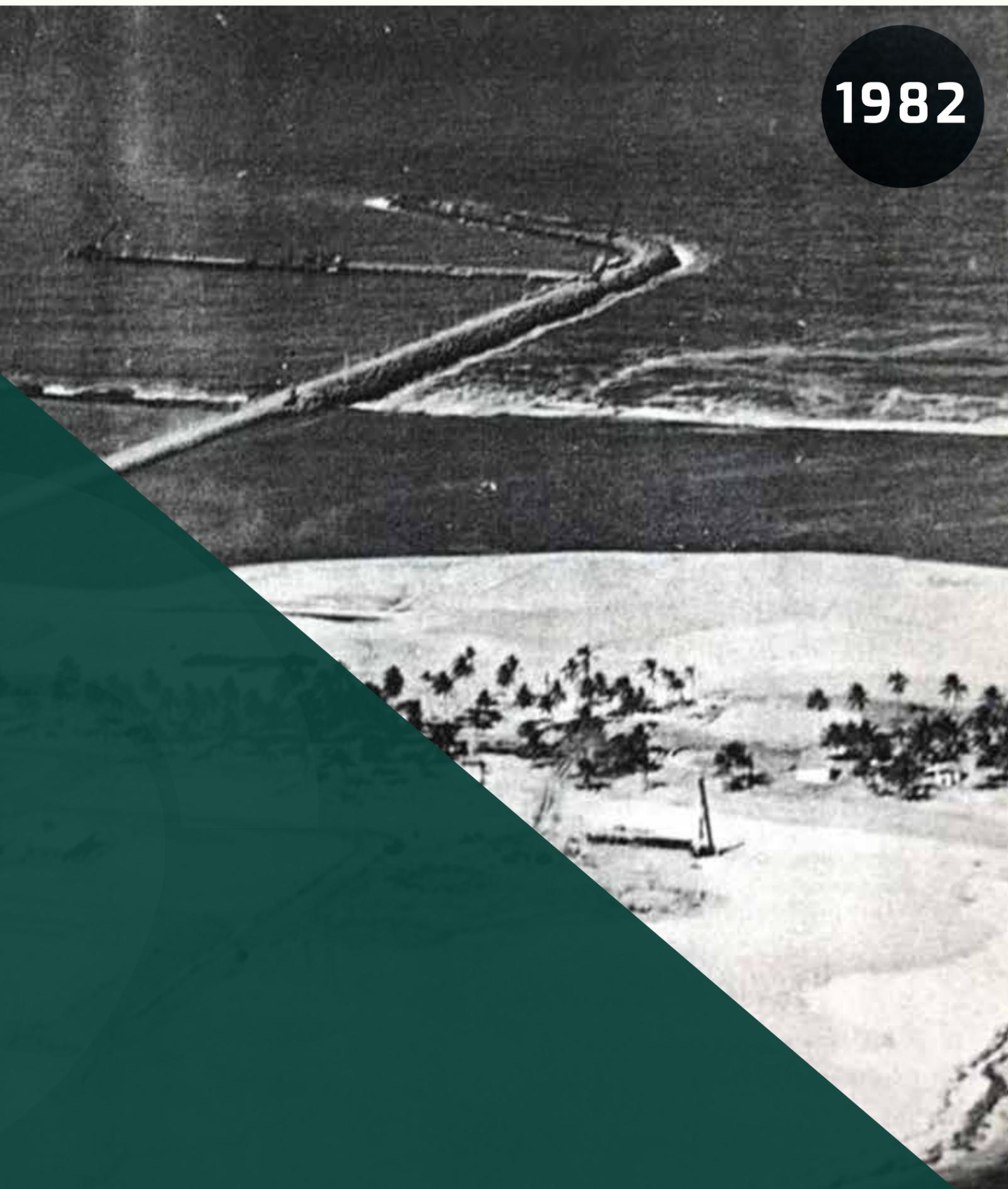
Daí porque não interessa a Pernambuco
quem o veja só pelo instante presente
ou só pelo instante a chegar.
O tempo a que todos deve interessar
é o tempo social e histórico.

Aqui se desenrolarão novas lutas,
com outros objetivos,
totalmente apoiados nos ambientes
das futuras fábricas, com pranchetas
e máquinas nos navios
que atracarão trazendo desenvolvimento.
É Pernambuco que afirma sua vocação histórica,
da dimensão do futuro às conquistas do passado.

Suape é isso.

Eraldo Gueiros Leite

43º Governador de Pernambuco (1971 a 1975)
Porto de Suape, 30 de abril de 1974



MENSAGEM

do Governador



Paulo Câmara
Governador de Pernambuco

O Complexo Industrial Portuário de Suape é um projeto de muitos governos e de pernambucanos comprometidos com o desenvolvimento econômico do Estado, da Região Nordeste e do Brasil. Ao longo dos 42 anos de operação do porto, o trabalho incansável dos profissionais que passaram e fazem parte do Complexo e a união de todas as forças políticas tornaram Suape o que é hoje: o quarto maior porto público do País e o mais estratégico do Norte/Nordeste.

Em nome do povo pernambucano, deixo meus agradecimentos a todos que contribuíram para o crescimento desse ativo tão relevante para o Estado. Muito nos orgulha ter um complexo industrial e portuário com a dimensão e importância de Suape para o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco.

Mesmo num ano de enormes dificuldades provocadas pela pandemia da covid-19, Suape bateu recordes em 2020 e cresceu 7,53%, alcançando a marca de 25,6 milhões de toneladas de cargas movimentadas. Comemoramos esse resultado porque sabemos do compromisso dos trabalhadores e trabalhadoras em manter o funcionamento dos serviços essenciais, para que nosso povo não ficasse desabastecido durante os piores momentos da crise sanitária que se abateu sobre o Brasil e o mundo.

Desde o início da pandemia, estabelecemos ações e protocolos, com diversas medidas de prevenção e proteção à saúde, seguindo recomendações das autoridades sanitárias e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Com muita responsabilidade e união, criamos o comitê especial de abastecimento para garantir que não faltassem os produtos essenciais à população pernambucana.

Isso somente foi possível graças ao engajamento de todas as secretarias estaduais envolvidas no combate ao novo coronavírus e à parceria de várias entidades, entre elas a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-PE), a Associação Pernambucana de Atacadistas e Distribuidores (Aspa), a Associação Pernambucana de Supermercados (Apes) e a Câmara de Dirigentes Lojistas do Recife (CDL-Recife).

Na crise sanitária, Suape encontrou na sua Visão, de ser referência regional em sustentabilidade, a inspiração para investir em inovação social, numa perspectiva de desenvolvimento de longo prazo. Às nossas comunidades, afirmo que esse é um caminho sem volta, em sintonia com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), adotados nas políticas e estratégias de desenvolvimento do Governo do Estado de Pernambuco.

Sem dúvida, 2020 foi um ano de muitos desafios. Mas com o trabalho de todos, tenho a certeza de que Suape avançará ainda mais nos próximos anos, aumentando a produtividade e concretizando muitos projetos e ações que tornarão o Complexo ainda mais competitivo, com geração de empregos e desenvolvimento sustentável.



MENSAGEM

do **Secretário**

O Complexo Industrial Portuário de Suape é uma potência econômica que se mostrou ainda mais forte em 2020. Nesses 42 anos de vida, atravessou fases positivas e negativas da economia brasileira, mas foi na adversidade que validou o seu protagonismo para o Nordeste e, principalmente, para Pernambuco. A localização geográfica sempre foi uma vantagem competitiva de Suape, mas ter o componente ambiental como lastro no conceito de geração de negócios colocou, definitivamente, o porto-indústria em outro patamar. Suape não é só um agente importante para o PIB do Estado, mas é necessário como exemplo na geração sustentável de bem-estar econômico.

Em um ano de pandemia mundial e de impacto global incalculável, o Porto de Suape encerrou 2020 comemorando um recorde histórico. Um novo recorde. O balanço anual contabilizou 25,6 milhões de toneladas movimentadas em 2020, um aumento de 7,53% em relação a 2019, quando o porto movimentou 23,8 milhões de toneladas. Em números absolutos, é 1,8 milhão de toneladas a mais. É o maior volume já registrado nos quase 42 anos de Suape e ultrapassando a meta estabelecida para o ano.

Desde 2015, inclusive, Suape é líder na movimentação de graneis líquidos e cargas por cabotagem no ranking nacional de portos públicos. Atualmente, o Complexo reúne cerca de 150 empresas de capital nacional e internacional, em operação ou implantação e em condomínios logísticos adjacentes. São investimentos privados que chegam a quase R\$ 75 bilhões, com geração de mais de 23 mil empregos formais e informais.

Todos esses números foram conquistados dentro de um movimento de respeito aos ecossistemas, com 59% do seu território de área de preservação ambiental. São medidas que seguem por mais um ano, por mais uma década e para o futuro. Para se ter ideia, os programas sociais de Suape estão todos interligados à sustentabilidade. Em 2020, foi iniciado o reflorestamento de 400 hectares de terra e o monitoramento dos 1.000 hectares já plantados pela empresa.

Também foi firmado o convênio com o Instituto Hippocampus para monitoramento da qualidade do ambiente estuarino da região, tendo como indicador o cavalo-marinho, espécie ameaçada de extinção. Os resultados iniciais já indicaram a presença desse tipo de peixe em estuários do Complexo, o que indica equilíbrio entre as espécies e boa qualidade da água. Mais de 8.900 cavalos-marinhos já nasceram a partir do programa e foram devolvidos ao local de origem.

O que faz Suape ser o melhor lugar para se realizar negócios do Brasil é isso. O olhar permanente para o futuro. Hoje, ele é um equipamento-chave do desenvolvimento de Pernambuco, um instrumento de expansão e diversificação da base industrial local, coringa da logística para todo o Nordeste e um agregador da população e da área verde ao seu plano de ação. Suape reinventou o conceito de coexistência entre setores produtivos e meio ambiente e assim se manterá e se fortalecerá.



Geraldo Julio

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco



Roberto Duarte Gusmão

Diretor-presidente de Suape

MENSAGEM

do **Diretor-presidente**

Início essas palavras agradecendo a todos os que fazem a empresa Suape pelos resultados obtidos em 2020, como movimentação recorde, atração de novos negócios, transformação digital. O compromisso com a valorização do capital humano e a segurança no trabalho nos levou à adoção, na primeira hora, de todos os protocolos estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde para combater e prevenir a covid-19. Houve casos da doença, mas nenhuma perda de vida humana.

Nosso corpo de colaboradores, de alta competência técnica e excepcional qualidade humana, rapidamente se adaptou à realidade do trabalho remoto e, com o compromisso e engajamento coletivo, obtivemos significativo aumento de produtividade. Enquanto cuidávamos da saúde de todos, mantivemos o Porto de Suape operando 24 horas por dia, para garantir o abastecimento de mercadorias de primeira necessidade à população. Continuamos o diálogo com representantes de trabalhadores portuários e de empresas do Porto Organizado, para alinhar medidas de prevenção ao novo coronavírus.

Com as comunidades do nosso vasto território, seguimos buscando transformar nossas relações por meio do diálogo franco e aberto. Estamos avançando, com passos firmes, em nossa governança corporativa. Em nossa grande área de preservação ecológica, que representa 59% do Complexo Industrial Portuário de Suape, reafirmamos o compromisso com uma agenda verde e sustentável, aliando o desenvolvimento econômico com a proteção do meio ambiente. Nesta direção, manifestamos nosso apoio aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Por fim, a adoção das diretrizes do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês) para a publicação deste relatório é a materialização do nosso compromisso com os princípios da transparência e prestação de contas. Estamos conscientes de que esse é um caminho sem volta, mas não temos dúvida de que é o único a ser percorrido. A transparência na prestação de contas permite o controle social, que eleva a qualidade do uso dos recursos.



MISSÃO



Realizar a gestão das operações portuárias com segurança e eficiência e garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, de forma sustentável, promovendo o ordenamento do território e atraindo investimentos que contribuam para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

VISÃO



Atingir, até 2023, a excelência administrativa, sendo referência regional em sustentabilidade, consolidando-se como o polo mais atrativo para investimentos da região, tornando-se o hub port do Norte/Nordeste e reconhecido internacionalmente pela eficiência dos serviços portuários.

VALORES



Qualidade na prestação de serviços

Desenvolver nosso trabalho com zelo, garantindo a melhor qualidade dos nossos serviços.

Valorização do capital humano

Valorizar os nossos colaboradores e prestadores de serviços, para um ambiente harmônico, colaborativo e motivador que promova a melhor gestão do conhecimento.

Segurança no trabalho

Focar na garantia da segurança no desempenho das nossas atividades, sem medir esforços para a minimização de riscos de acidentes.

Transparência e ética

Comunicar, informar e se relacionar de forma clara com a sociedade sempre baseado nos nossos valores, de forma responsável, honesta e com muito profissionalismo.

Sustentabilidade

Estar consciente dos impactos sociais dos nossos serviços, protegendo o meio ambiente e a base de recursos naturais no desenvolvimento econômico e social do Complexo.





LINHA DO TEMPO

● 1974

Lançamento da pedra fundamental

Inclusão de Complexo Industrial Portuário de Suape no II Plano Nacional de Desenvolvimento

Criação do grupo interministerial que atestou a viabilidade técnica, econômica e financeira do projeto

● 1977

Desapropriação de 13.500 hectares para a construção do Complexo

Início das obras de infraestrutura portuária, sistema viário interno, abastecimento de água, energia elétrica e telecomunicações

Criação da empresa Suape - Complexo Industrial Portuário, encarregada de administrar a implantação do distrito industrial, o desenvolvimento das obras e a exploração das atividades portuárias

● 1983

Início das operações

A Petrobras utiliza o recém-inaugurado Pier de Granéis Líquidos (PGL-1) para movimentação de álcool e instala 4 tanques de 5 mil m³ para seu armazenamento na área portuária

Criação da Zona Portuária de Suape e aprovação das normas de uso do solo, serviços e preservação ecológica

Construção do molhe

● 1976

● 1978

● 1984

● 1986

Transferência da Tancagem do Porto do Recife para Suape

● 1992

Autorização da União ao Estado de Pernambuco para exploração comercial do Porto de Suape

● 2001

Inauguração do Pier de Granéis Líquidos 2 (PGL-2)

Início da **ampliação do Porto Interno**

Arrendamento dos Cais 2 e 3 do Porto Interno pelo grupo filipino International Container Terminal Service

● 2003

Certificação da Food and Drug Administration (FDA) de atendimento às medidas da lei contra o bioterrorismo

● 2005

Lançamento da pedra fundamental da Refinaria Abreu e Lima

● 1991

Início da movimentação de contêineres

Com a inauguração do Cais de Múltiplos Usos (CMU), Suape passa a integrar o grupo dos 11 portos prioritários do Brasil

● 1999

Conclusão do Porto Interno

● 2002

Início da duplicação da Avenida Portuária e da construção das instalações prediais da Central de Operações Portuárias

● 2004

Criação do Centro de Treinamento do Complexo de Suape, para promover a inclusão social e educacional dos moradores da região

● 2006

O grupo italiano Mossi & Ghisolfi inaugura em Suape a maior fábrica do mundo de resina PET



● 2008

Inauguração do Estaleiro Atlântico Sul, primeiro empreendimento do Polo Naval

Inauguração do moinho da Bunge, o mais moderno da América do Sul

Abertura do Cais 5, para movimentação de cargas gerais e granéis sólidos

● 2010

Inauguração da Petroquímica Suape

Título de "maior e melhor porto de investimentos do Brasil", atribuído pelo Instituto de Logística Supply Chain (ILOS).

Realização do primeiro concurso público da empresa Suape

Entrada em vigor do Plano Diretor - SUAPE 2030

Ampliação da Zona de Preservação Ecológica (ZPEC) de 46% para 59% do território

● 2012

Entrega do primeiro navio petroleiro construído pelo Estaleiro Atlântico Sul

Prêmio Infraestrutura em Mercados Emergentes 2011, da revista britânica *The New Economy*, na categoria "Brasil - Melhor Infraestrutura Portuária"

Primeira movimentação de carga de petróleo bruto

Entrada em operação dos Pieres de Granéis Líquidos 3A e 3B, que recebem os navios petroleiros da Rnest

Inauguração do Estaleiro Vard Promar e da planta de PTA da Petroquímica Suape

Entrega do assentamento rural Valdir Ximenes, primeiro criado por Suape

● 2014

Início da operação do primeiro trem de refino da Refinaria Abreu e Lima

Entrada em operação da primeira linha de PET da Petroquímica Suape

Inauguração do porto seco da Wilson, Sons Logística

Conclusão das obras do novo **Pátio Público de Veículos**

Entrega do Habitacional Vila Nova Tatuoca, primeiro construído por Suape

● 2009

● 2011

● 2013

● 2015

Início da produção de gasolina pela **empresa italiana Decal Brasil** e inauguração da **fábrica da Frompet**

Inauguração da Shineray do Brasil S/A

Inauguração do **Centro de Distribuição da Toyota** e da unidade da **Tegma Gestão Logística**

Assinatura de protocolo de intenções com o Porto de Miami, na Flórida, nos Estados Unidos

A Bosch opta pelo modal da cabotagem e começa a importar pelo Porto de Suape

Inauguração do CD da BIC Brasil no Entrepósito da Zona Franca de Manaus (EZFM) em Pernambuco

Expansão da unidade da Bemis

● 2017

Início da construção da fábrica do Aché Laboratórios Farmacêuticos no Complexo, um dos maiores aportes privados dos últimos anos no País

Implantação do Planejamento Estratégico de Suape com horizonte até o ano de 2023

Recorde de 23,6 milhões de toneladas de cargas movimentadas no Porto

● 2018

Lançamento do Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos

Conclusão das obras de expansão do parque de tancagem da empresa Pandenor Importação e Exportação

Suape torna-se o primeiro porto do Brasil a concluir licitação de arrendamento de área não-operacional para **atividade de envase e distribuição de GLP**

● 2019

Suape é um dos quatro portos brasileiros selecionados para implantar o software Port Community Systems (PCS)

Inauguração de três empreendimentos no Complexo: Camil Alimentos, SIW Kits Eólicos e primeira etapa do Aché Laboratórios Farmacêuticos

Acordo de Cooperação Técnica com a Autoridade do Canal do Panamá

Marinha do Brasil autoriza Suape a receber **navios porta-contêineres de até 334 metros**

Entrega da primeira etapa do **Conjunto Habitacional Nova Vila Claudete**, no Cabo de Santo Agostinho

● 2016



ACONTECIMENTOS DO ANO

2020

Manufurado

- Implantação dos pátios de triagem e estacionamento para caminhões - truck center
- Restauração de cota de operação dos cais e píeres
- Execução do canal da Petroquímica Suape
- Implantação de rota de fuga na Zona Portuária

Intelectual

- Programa Suape Conecta
- Projeto SuapeGeo - Plataforma de tecnologias de geoprocessamento e geolocalização
- Elaboração da Estratégia Suape a longo prazo 2021-2025
- Elaboração da Estratégia Suape 2020 - 2030
- *Benchmarking* com portos de referência para incremento da Política de Saúde e Segurança no Trabalho (PSST)
- Obtenção de 90 pontos na avaliação da página de Suape no Portal da Lei de Acesso à Informação

Humano

- Pesquisa de clima organizacional
- Suape Conversa
- Medidas de prevenção à covid-19 e plano de convivência para a retomada das atividades
- Ações de apoio à saúde mental

Social

- Implantação de laboratórios para o desenvolvimento de ecotecnologias
- Complementação de infraestrutura nas comunidades beneficiadas com o Projeto Habitacional Suape
- Doação de cestas básicas às famílias em situação de vulnerabilidade durante a pandemia
- Ferramenta de monitoramento para apoio aos caminhoneiros na localização de estabelecimentos comerciais essenciais durante a pandemia
- Manutenção de 23 mil empregos no Complexo de Suape e continuidade das atividades de 100% das empresas

Natural

- Reflorestamento de espécies da Mata Atlântica
- Acordo de cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para contratação de Geoparque
- Aumento no ranking do Índice de Desempenho Ambiental (IDA)
- Laboratório de Economia Circular
- Projeto Hippocampus

2020 EM NÚMEROS



25,6 milhões

de toneladas de cargas movimentadas, número que representa o **recorde histórico do complexo**

484.140 TEUs

movimentados, **crescimento de 1,6%** em relação a 2019, sendo líder no Norte/Nordeste

19.122.975 toneladas

de granéis líquidos, 8,4% a mais em relação ao ano anterior, permanecendo na **liderança nacional**

403.897 toneladas

de cargas geral solta, representando 4,5% de **aumento em relação a 2019**

22%

de aumento na **movimentação de açúcar**

588.202 toneladas

de granéis sólidos movimentados, um **aumento de 19,8%** no ano

26%

de aumento na **movimentação de trigo**

11% de crescimento em navegação por cabotagem, totalizando **16.843.964 toneladas**, volume que coloca o porto na liderança nacional

39.922 unidades

de veículos transportados, sendo **líder no Norte/Nordeste**

10 ecopontos

para descarte de **materiais eletrônicos** implantados no complexo

5 laboratórios

de ecotecnologias instalados em **5 comunidades**

145.612 mudas

produzidas no Viveiro de Suape, além da manutenção de outras **380 mil**

22.896 máscaras

de tecidos, **7.632** cestas de produtos de limpeza e higiene pessoal, **15.264** frascos de 150 ml de álcool em gel e **190** toneladas de alimentos doados durante a pandemia da covid-19, beneficiando **2.600 famílias residentes nas comunidades do entorno**.



PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADORES	2020	2019	2018
SOCIAIS			
Empregos mantidos e/ou gerados no Complexo	23.000	23.000	18.000
Multas por desconformidade*	0	0	0
Concluintes nos cursos do Projeto Pedagogia Ambiental	37	373	299
AMBIENTAIS			
Índice de Desempenho Ambiental (IDA) Antaq**	89,52	85,40	77,10
Quantitativo de resíduos sólidos (kg)***	3.655,79	14.659,40	14.116,41
Execução orçamentária ambiental (%)****	7,77	4,27	1,87
HUMANOS			
Taxa de acidentes com afastamentos	0	-	-
Taxa de fatalidade	0	-	-
INTELECTUAIS			
Tempo médio de treinamento por pessoa (horas por empregado)	84	113	1
Treinamento experimental em inovação (número de turmas)	3	-	-
DE INFRAESTRUTURA			
Qualidade da infraestrutura de acesso rodoviário*****	8,7	8,6	7,1
ECONÔMICOS			
Margem Ebitda (%) - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	62	-	-
Liquidez corrente (%)	128	95	99
Margem líquida (%)	24	5	20
Ranking Antaq de movimentação de carga (posição no Brasil)	4	6	5
Ranking regional de movimentação de carga (posição na Região Nordeste)	1	2	1
Movimentação de veículos (unidades)	39.922	46.721	66.284
Movimentação de contêineres (toneladas)	5,5 milhões	5,3 milhões	5 milhões
Movimentação de graneis líquidos (toneladas)	19,1 milhões	17,6 milhões	17,6 milhões
Movimentação de carga geral solta (toneladas)	403,8 mil	386,5 mil	249,6 mil
Movimentação de graneis sólidos (toneladas)	588,2 mil	490,8 mil	465,8 mil

*Mede o número de autuações recebidas por não conformidade da empresa.

**O IDA é composto por 38 indicadores que avaliam o grau de conformidade ambiental da instalação portuária em uma escala de 0 a 100.

***Os resíduos classificados nesse indicador são: plástico comum, plástico de embalagem de óleo lubrificante, papel, metal, vidro e pneu.

****Percentual do orçamento de Suape destinado à área de meio ambiente.

*****Índice composto por 22 indicadores que avaliam a qualidade do acesso rodoviário em uma escala de 0 a 10.

PREFÁCIO

Ao longo da minha carreira, sempre tive interesse e pude acompanhar os vários momentos da consolidação do Porto de Suape como um elemento estratégico e indispensável da rede logística brasileira. Desde a sua fundação, Suape tem se projetado como porto público de vanguarda. Além da localização estratégica, que o define como um clássico porto de concentração de cargas, Suape mostrou estar à frente do seu tempo quando, há 42 anos, seu Plano Diretor foi concebido com uma área de proteção ambiental equivalente a 59% do seu território, que forma um cinturão verde e o isola dos centros urbanos vizinhos.

A influência de portos e complexos industriais sobre o meio antrópico é bastante significativa. Portos atraem atividade econômica, que atrai pessoas. É um conflito quase que inerente à atividade o fenômeno de portos que sufocam e são estrangulados pelo avanço de áreas urbanas. Se, por um lado, são notórios os efeitos positivos sobre o combate à pobreza, por meio da geração de emprego e renda pela ampla cadeia produtiva formada a partir dos portos, por outro, existem importantes impactos negativos que precisam ser considerados e minimizados. Nesse contexto, Suape se diferencia.

A presença de comunidades dentro do território do Complexo se dá de forma dispersa e longe da zona portuária. Ainda assim, iniciativas de reassentamento de comunidades localizadas em áreas de expansão industrial, bem como expostas a riscos com a proximidade de infraestruturas como dutovias e linhas de transmissão, estão permanentemente na agenda da gestão da empresa. Diretrizes como reconhecimento das comunidades tradicionais, consideração à atividade pesqueira artesanal e compatibilização entre presença humana e preservação do ativo ambiental têm feito de Suape um porto de referência em termos de sustentabilidade no seu mais amplo significado.

A publicação do presente relatório, no consagrado formato de Relato Integrado, mostra o compromisso da gestão com a transparência, agregando valor que se traduz em maior competitividade para a atração de empresas para o Complexo Industrial, e, principalmente, movimentações de novas cargas para o porto. Foi com alegria que recebi o convite para colaborar com um texto sobre o cenário do setor em 2020 e com muita honra que o escrevi.

Desejo a todos uma boa leitura.

Diogo Piloni é o atual Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. É especialista em gestão portuária pela Universidade Federal de Santa Catarina e graduado em engenharia civil pela Universidade de Brasília. Foi Diretor do Programa de Parcerias em Investimentos (PPI) da Presidência da República e na Secretaria de Portos da Presidência da República, onde trabalhou por mais de cinco anos, ocupando os cargos de Assessor Especial do Ministro, Diretor do Departamento de Outorgas Portuárias; e Coordenador-Geral de Modelagem e Outorgas. Atuou, ainda, como Gerente de Desenvolvimento e Estudos na Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Diogo Piloni
Secretário Nacional de Portos
e Transportes Aquaviários



SUMÁRIO

24 APRESENTAÇÃO

25 CONJUTURA

27 PERFIL

45 ESTRATÉGIA

47 INOVAÇÃO

51 GOVERNANÇA E GESTÃO



65 CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

79 CAPITAL NATURAL

93 CAPITAL HUMANO

103 CAPITAL INTELECTUAL

113 CAPITAL MANUFATURADO

119 CAPITAL FINANCEIRO

126 ANEXOS

1 APRESENTAÇÃO

Nesta quarta edição do Relatório de Sustentabilidade de Suape, utilizamos, pela primeira vez, as diretrizes da Estrutura Internacional para Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês). O IIRC é uma organização global sem fins lucrativos, formada por reguladores, investidores, empresas, profissionais do setor contábil, ONGs, e o Tribunal de Contas da União (TCU) adota suas diretrizes para a prestação de contas dos órgãos da administração pública federal desde 2019.

Outro destaque é a apresentação mais robusta da estrutura e dos instrumentos de governança corporativa de Suape em linha com os esforços que vimos empreendendo nessa área e que, em 2020, renderam ao Complexo Industrial Portuário o reconhecimento da Controladoria-Geral do Estado de Pernambuco, por termos alcançado 100% do Índice de Adequação das Estatais (IAE). A publicação de Relatório Anual de Sustentabilidade é exigência da Lei das Estatais (Lei 13.303/2016), mas, no caso de Suape, é o compromisso com os princípios da transparência e da prestação de contas que nos move.

Em artigo de Claudelle Von Eck e Charles Nel, publicado pelo Instituto dos Auditores Internos da África do Sul e traduzido para o português pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, os autores afirmam que a criação de valor se dá pelo uso interconectado de capital manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural — o que vai muito além do foco tradicional sobre o capital financeiro. É nisso que acreditamos. Num mundo em rede. E estamos empenhados em ter clareza de como combinar esses capitais para obter os melhores resultados para Pernambuco.

Toda grande jornada começa com um primeiro passo e estamos seguros de que caminhamos na direção correta ao adotarmos as diretrizes do Relato Integrado. Sabemos do muito que há por fazer, como avançar na definição dos modelos de negócio e dos riscos estratégicos, para ambas as nossas atividades: portuária e industrial. Mas, neste momento, queremos nos congratular com todos os que fazem Suape pelo muito que já foi realizado.

Francisco Martins
Diretor de Planejamento e Gestão



2 CONJUNTURA

Segundo recentes estatísticas publicadas pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), houve decréscimo de 2,8% no comércio de mercadorias, enquanto o crescimento do comércio marítimo internacional estagnou em 2019, atingindo a taxa mais baixa desde a crise financeira global de 2008-2009. O incremento foi de apenas 0,5%, quando em 2018 elevou-se em 2,8%, alcançando um total de 11,08 bilhões de toneladas. Embora as estatísticas não estejam consolidadas, a expectativa para 2020 é de leve declínio em função da pandemia da covid-19, que se prolonga há mais de um ano.

A globalização e a evolução galopante da digitalização têm mostrado que o setor logístico terá que operar, em curto prazo, em patamares de qualidade cada vez mais elevados, seguindo os requisitos da chamada "logística verde e sustentável" (G&SL, em inglês). Essa prática vem influenciando, há algumas décadas, a adoção de medidas para atenuar as externalidades negativas do transporte. A economia de baixo carbono reverbera os mesmos conceitos e já está consolidada como pauta indissociável das agências multilaterais e da maioria das instituições financiadoras de projetos de infraestrutura.

O Ministério da Infraestrutura e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, desde 2016, aderiram à chamada Via Sustentável, documento que reúne um conjunto de dez diretrizes que balizam a atuação do órgão federal e reconhecem que a infraestrutura deve ser elemento promotor do desenvolvimento sustentável. As iniciativas deflagradas por Suape, nos últimos anos, estão em alinhamento com esses conceitos.

Com a contração atual dos setores logístico e industrial, são justamente os diferenciais, traduzidos em valores tangíveis e intangíveis de cada porto, que levarão os tomadores de decisão a optarem por terminais para estabelecerem seus hubs, inclusão em rotas, participação em negócios e até realocação de unidades fabris, processamento e armazenagem.

Apesar do cenário de estagnação, Suape superou, em 2020, recordes de movimentação e segue célere com a atração de novos investimentos com reflexo na ampliação de cargas, que deverão se concretizar em 2021. Esse é o comportamento de um porto gerido com visão de futuro e que investe no aumento de sua competitividade.

Pelas características de integrar porto e conglomerados industriais, condições favoráveis de profundidade, correntes marinhas, incorporação de conceitos de sustentabilidade e interconectividade, Suape larga na frente e insere-se no cenário global como porta de entrada privilegiada para suprimento do imenso mercado regional e nacional.

Outros fatores que reforçam a posição privilegiada de Suape são a liderança conquistada na navegação de cabotagem, rede de rodovias e a futura ligação com a Ferrovia Transnordestina, para incremento do transporte de cargas para o interior de Pernambuco, Piauí e Ceará.

O vigoroso processo em curso para que os portos brasileiros elevem a qualidade dos serviços terá reflexo na competitividade e participação no mercado mundial de cargas, no qual a América Latina representa pouco mais de 5% do movimentado global, tanto em exportação quanto em importação. O Brasil, nesse contexto, ocupa o segundo posto, ficando atrás do México.

Apesar dos impactos econômicos provocados pela epidemia da covid-19, o Brasil apresentou resultados alentadores em 2020, se destacando em 13 posições no ranking global na Pesquisa de Competitividade do Fórum Econômico Mundial para os serviços portuários nacionais.

A fim de impulsionar o aumento da competitividade no setor, a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários concentra esforços para melhorar o ambiente legislativo e regulatório, a exemplo da Lei nº 14.047, sancionada no ano passado.

A medida fortalece o funcionamento dos portos públicos, simplificando processos de arrendamento, exploração temporária de retroáreas e maior liberdade no estabelecimento de tarifas portuárias.

O Projeto de Lei BR do Mar também merece especial atenção, particularmente para *Hub Ports* como Suape. A iniciativa proporcionará incentivo à cabotagem, tema exaustivamente debatido com os diversos atores do setor para potencializar essa importante alternativa logística para o País.



3 PERFIL

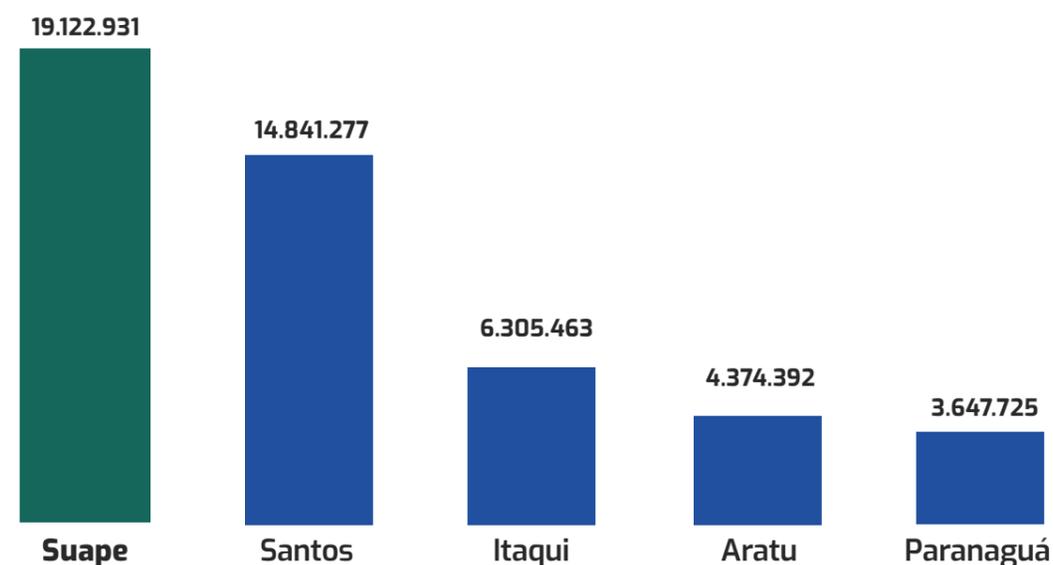


O Complexo Industrial Portuário de Suape está situado no Litoral Sul de Pernambuco, entre os municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho. A localização estratégica de Pernambuco no Nordeste — bem como sua centralidade em relação às rotas marítimas dos portos asiáticos para a América do Norte e Europa — oferecem condições privilegiadas para Suape se tornar porto concentrador e distribuidor de cargas para o Nordeste brasileiro e países da América do Sul.

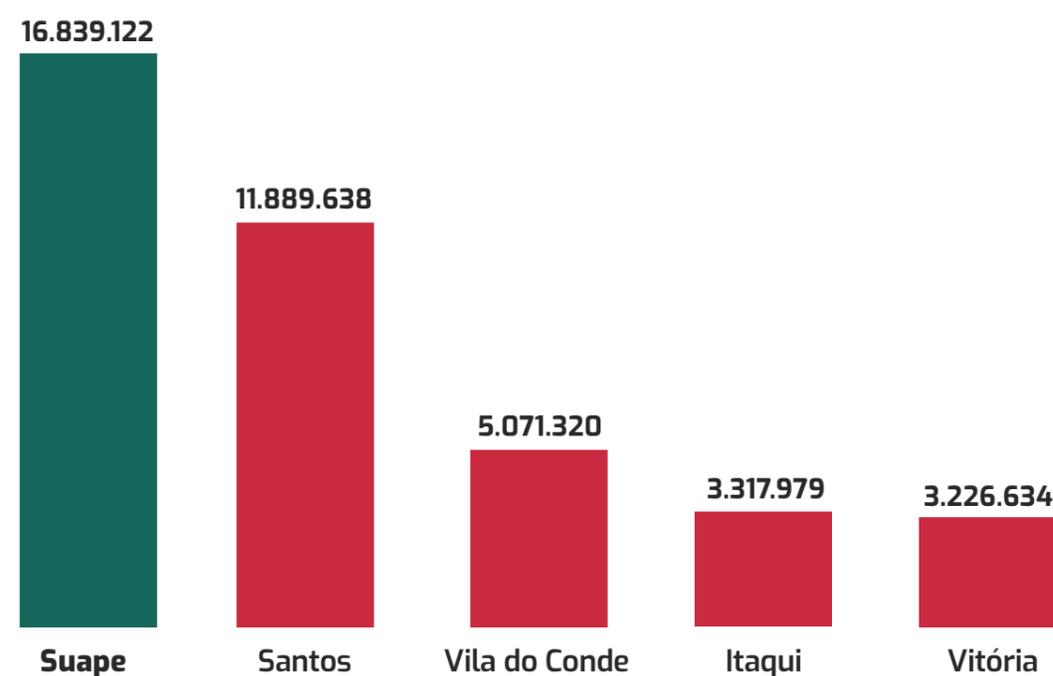


Em 2020, o Porto de Suape manteve a liderança nacional na movimentação de graneis líquidos e a condição de principal porto de cabotagem do Brasil.

MOVIMENTAÇÃO POR PERFIL DA CARGA | GRANÉIS LÍQUIDOS (Ton.)



MOVIMENTAÇÃO POR TIPO DE NAVEGAÇÃO | CABOTAGEM (Ton.)



De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Suape foi o porto público brasileiro com a quarta maior movimentação de cargas em 2020. Em plena pandemia, bateu recorde histórico e registrou 25,6 milhões de toneladas transportadas, aumento de 7,53% em relação a 2019.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (2020)

#	Porto	UF	Carga (Ton.)	%
1	Santos	SP	114.353.735	29,2%
2	Paranaguá	PR	52.087.253	13,3%
3	Itaguaí	RJ	45.739.128	11,7%
4	Suape	PE	25.698.583	6,6%
5	Itaqui	MA	25.303.708	6,5%

Suape, que já era líder na operação de contêineres na região, observou crescimento de 57,6% no transbordo desse tipo de carga, que saltou de 26,4 mil TEUs, em 2019, para 41,6 mil TEUs, em 2020. O porto também mantém a liderança no embarque e desembarque de automóveis, pois os pátios de veículos têm capacidade para movimentar 250 mil unidades por ano.

Os investimentos privados ultrapassam R\$ 74,5 bilhões em Suape e somam 150 empresas implantadas ou em processo de instalação, agrupadas em 11 polos de negócios:

- 1) petroquímico
- 2) pré-forma PET
- 3) naval e offshore
- 4) alimentos e bebidas
- 5) geração de energia
- 6) componentes eólicos
- 7) metalmecânico
- 8) material de construção
- 9) logístico
- 10) graneis líquidos e gases
- 11) farmacêutico

A Refinaria Abreu e Lima é peça fundamental no desenvolvimento de alternativas para indústrias, operações logísticas, armazenagem de graneis líquidos e operações marítimas de alta complexidade e grandes volumes. Outros dois empreendimentos estruturadores compõem o polo petroquímico: o complexo PQS, composto pela Petroquímica Suape e pela Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (Citepe), adquiridos à Petrobras pela mexicana Alpek; e a Indorama Ventures Polímeros, que foi repassada pela italiana Mossi & Ghisolfi para a tailandesa Indorama.



3.1. ADMINISTRAÇÃO

O Complexo é administrado pela estatal SUAPE – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, empresa pública de direito privado, sediada no município de Ipojuca, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, cujo capital pertence integralmente ao Estado de Pernambuco. Criada e regida por legislação estadual, a empresa é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e tem a dupla missão de operar como autoridade portuária e gerir o parque industrial adjacente à área do porto.

As fontes de receita são prestação de serviços, arrendamento ou alienação de áreas, renda dos bens patrimoniais e venda dos bens inseríveis. A empresa tem, ainda, autorização estatutária para receber créditos; transferências e dotações consignadas no Orçamento Geral do Estado ou da União, além de créditos orçamentários adicionais ou especiais; recursos de capital; recursos de operação de crédito; doações; e rendas provenientes de outras fontes.



3.2. O TERRITÓRIO ESTRATÉGICO DE SUAPE

A área de influência do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS) é composta pelos municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho, que abrigam o espaço legal do território e constituem Área de Influência Direta (AID); e pelos três municípios contíguos: Jaboatão dos Guararapes, Moreno e Escada, que formam a Área de Influência Indireta (AII). Em 2007, para fazer frente ao boom de investimentos e ao adensamento da área industrial do CIPS, o Governo do Estado lançou o Plano Território Estratégico de Suape (TES).

O plano foi liderado pela Agência Condepe/Fidem, órgão de planejamento e de pesquisas do Governo de Pernambuco, com a colaboração da Secretaria Estadual das Cidades, prefeituras dos cinco municípios do território e empresa Suape, sendo financiado pelo BNDES. O objetivo foi estruturar diretrizes para compatibilizar a ocupação sustentável do território com o aumento

previsto na demanda por moradia, transporte, saúde, educação, infraestrutura, com investimentos públicos e privados que vieram, principalmente, na esteira da Refinaria Abreu e Lima, da Petrobras; do polo petroquímico, da Petroquisa; e do Estaleiro Atlântico Sul, viabilizado pelo Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro.

Em 2011, com a publicação do decreto estadual que instituiu o Plano Diretor de Suape, os municípios de Ribeirão, Rio Formoso e Sirinhaém passaram a integrar o Território Estratégico de Suape e foram denominados território de expansão. Na atual configuração, o Território Estratégico de Suape ocupa área de 2.655 mil km², tem população de 1,14 milhão de habitantes e PIB de R\$ 37,5 bilhões, equivalente a 20% do PIB estadual.

	Área		População		PIB	
	Km ²	%	Hab. (mil)	%	R\$ (mil)	%
Área de Influência Direta	967,14	0,99%	265.662	2,76%	21.328.786	11,45%
Ipojuca	521,80	0,53%	80.637	0,84%	11.570.549	6,21%
Cabo	445,34	0,45%	185.025	1,92%	9.758.237	5,24%
Área de Influência Indireta	797,00	0,81%	764.833	7,95%	14.974.227	8,03%
Jaboatão dos Guararapes	258,72	0,26%	644.620	6,70%	13.359.675	7,17%
Moreno	196,07	0,20%	56.696	0,59%	657.888	0,35%
Escada	342,20	0,35%	63.517	0,66%	956.664	0,51%
Território Expandido	891,51	0,91%	106.886	1,11%	1.206.139	0,64%
Sirinhaém	374,32	0,38%	40.296	0,42%	490.988	0,26%
Ribeirão	289,73	0,30%	44.439	0,46%	448.648	0,24%
Rio Formoso	227,46	0,23%	22.151	0,23%	266.502	0,14%
TOTAL	2.655,65	2,71%	1.137.381	11,82%	37.509.152	20,12%

NB 1) Dados obtidos no site do IBGE; 2) Percentuais relativos a Pernambuco.

3.2.1. Patrimônio Ambiental

No território encontram-se seis barragens responsáveis pelo abastecimento de água da Região Metropolitana do Recife e dos cinco municípios que o compõem, assim como do Complexo. Também abriga um conjunto de remanescentes de Mata Atlântica, formado por 15 das 40 Reservas Ecológicas definidas legalmente em Pernambuco. O patrimônio ambiental é constituído, ainda, pelos manguezais presentes nos estuários e pelas praias dos municípios de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho.





Ruínas do convento da Vila Nazaré

3.2.2. Patrimônio Histórico

Sete bens tombados no âmbito nacional e estadual encontram-se no território, além de 40 sítios de valor artístico e histórico. Há, ainda, três parques metropolitanos: Parque Metropolitano Armando de Holanda Cavalcanti, no Cabo de Santo Agostinho; Parque Histórico Nacional dos Guararapes e Parque Lagoa Olho d'Água (em projeto), ambos em Jaboatão dos Guararapes.

3.3.2. Zona Industrial (ZI) 3.811,59 ha (28%)

Composta por áreas destinadas à implantação de empreendimentos industriais, preferencialmente relacionados ao fluxo de entrada ou saída de insumos e produtos, mas sem dependência de proximidade do cais que viesse a requerer sua implantação na ZIP.

3.3.3. Zona Central de Serviços (ZCS) 304,17 ha (2%)

Deverá se constituir na principal centralidade do Complexo, com a implantação de um polo de serviços diversificados, com hotéis, flats, bancos, escritórios, comércio, hospitais e escolas, além de unidades governamentais ligadas à administração de Suape. Um centro de negócios e um centro de convenções estão previstos para serem equipamentos-âncoras da ZCS.

3.3.4. Setor Especial de Habitação de Interesse Social (SEHIS)

Compreende as áreas de consolidação dos assentamentos habitacionais informais de Massangana e Dois Irmãos, que serão objeto de programa de urbanização e regularização fundiária, permanecendo, excepcionalmente, inseridos na Zona Central de Serviços.

3.3.5. Zona de Preservação Ecológica (ZPEC) 6.475,74 ha (48%)

Cinturão verde que circunda as zonas produtivas do Complexo, a ZPEC caracteriza-se como área de estoque para compensações ambientais, incluindo restauração. Embora não seja marcada pelo predomínio de vegetação nativa, guarda expressivas parcelas de matas e mangues. Plano de Restauração Florestal e Termo de Compromisso firmado com a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) prevê sua recomposição progressiva.

3.3. ZONEAMENTO

Para fins da promoção do ordenamento territorial e regulação do uso e ocupação do solo no Complexo, são definidas as seguintes zonas e setores:

3.3.1. Zona Industrial Portuária (ZIP) 2.550,68 ha (19%)

Abrange a área terrestre de operação portuária — delimitada e definida como "Porto Organizado" por decreto federal —, além da que abriga empreendimentos industriais de alta dependência e correlação direta com os terminais portuários.



3.3.6. Setor Especial Ambiental (SEA)

Contempla área especial inserida na ZPEC para a qual se prevê a instalação de um Centro de Excelência de Produção Sustentável. O setor será objeto de estudo para a criação da unidade a ser gerida em parceria com a empresa Suape, órgãos estaduais e organizações de trabalhadores rurais. Será permitida no SEA a construção de edificações para abrigar o Centro, assim como a produção agrícola para fins de pesquisa e treinamento.

3.3.7. Zona de Preservação Cultural (ZPC): 365,57 ha (3%)

Define-se como área de preservação histórica, cultural e ambiental, abrangendo as áreas do Parque Metropolitano Armando de Holanda Cavalcanti e uma parcela da Ilha de Cocaia. As atividades propostas contemplam os empreendimentos de turismo e lazer (pousadas, restaurantes, bares, pequenos pontos de produção e venda de artesanato), que devem ser licenciados e rigorosamente controlados pela municipalidade, sob a anuência da empresa Suape, da instituição gestora do parque e da Fundarpe. Também está contemplado o uso habitacional das comunidades que se encontravam na área do parque antes da sua demarcação.

3.3.8. Setor de Preservação

Os SPCs se sobrepõem a diferentes zonas e demarcam localidades reconhecidas historicamente como os Engenhos Massangana, Boa Vista, Jurissaca, Rosário, Algodoads, Tabatinga, Penderama e Mercês, mas a delimitação não mantém vínculos com a origem fundiária e, sim,

com a presença do patrimônio material ou com potencial arqueológico identificado. São protegidos e estudados para fins de pesquisa, preservação do patrimônio material, educação, divulgação e exploração turística e desenvolvimento econômico local.



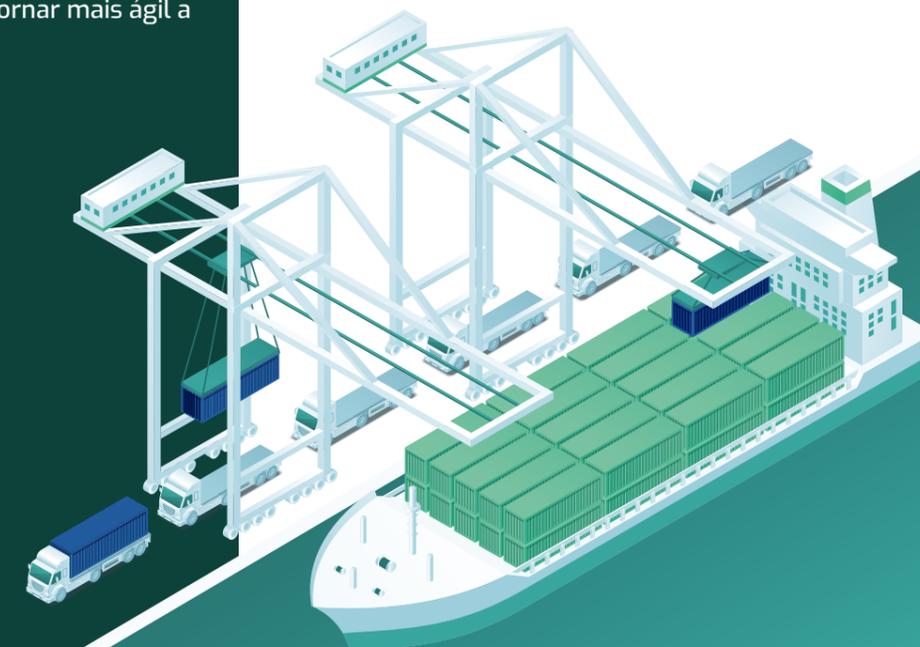
Igreja de Nossa Senhora de Nazaré

3.4. O PORTO

A localização geográfica estratégica e as condições naturais privilegiadas diferenciam o Porto de Suape dos demais atracadouros públicos brasileiros e o colocam numa posição de destaque nas regiões Norte e Nordeste do País. É um porto de águas calmas e profundas, abrigado por um quebra-mar natural de arrecifes, que opera 24 horas por dia, 365 dias por ano, sem restrições de marés ou condições climáticas.

Suape está entre os 10 portos públicos do Brasil com melhores opções de conexão marítima e maior representatividade comercial, com linhas diretas para países da América do Sul, América do Norte e Europa, além de conexão com os principais portos do mundo. Na avaliação de especialistas, Suape será um polo de atração de linhas de mega carriers, que o transformarão no grande hub port da América do Sul, responsável pela distribuição de cargas para todos os continentes.

O Porto atende navios de até 170.000 toneladas (TPB) e calado de até 20 metros. É também um dos 12 portos públicos com maior quantidade de linhas regulares de navios de carga geral, roll on | roll off e de embarcações de contêineres. Na ampla retroárea de 25,50 km² da Zona Industrial Portuária (ZIP), terminais oferecem um mix completo de soluções de retroporto, com serviços de armazenagem, alfandegagem e logística. No porto estão reunidos todos os órgãos anuentes, de forma a tornar mais ágil a liberação de cargas.



3.4.1. Acessos Aquaviários

Suape está dividido em duas grandes áreas conectadas por uma passagem pelos arrecifes, com uma largura de 250 metros:

- **Porto Externo:** compreende a área abrigada entre o molhe artificial e os arrecifes naturais, onde encontra-se a bacia de evolução.
- **Porto Interno:** começa na passagem pelos arrecifes e compreende os canais internos, a bacia de evolução e a área molhada.

3.4.1.1. Canal de acesso

O acesso é realizado por navegação livre. Para sua entrada, as embarcações contam com apoio de balizamento náutico e rota em conformidade com os princípios de segurança da carta náutica.

Atualmente, o acesso aquaviário ao Porto de Suape é feito pelo canal de acesso externo, que tem comprimento de 6,5 km, profundidade de 14,8 m e calado autorizado variando de 12,1 a 12,8 m.

3.4.1.2. Bacia de evolução

Compreende toda a área situada em frente aos cais e píeres, onde há duas localidades com profundidade e área para manobras de atracação e desatracação.

O Porto Externo tem diâmetro de 1.200 m e profundidade de 14,8 m. Já o Porto Interno, o diâmetro é de 580 m e a profundidade de 13,3 m.

3.4.1.3. Canal de navegação

O canal interno é composto por dois trechos: canal principal navegável e canal 1, que dá acesso ao Polo Naval e Offshore.

O canal principal tem largura variando de 200 a 435 m, extensão de 2.640 m e profundidade de 13,3 m. Já o canal 1, largura de 55 m, extensão de 710 m e profundidade de 8 m.

3.4.1.4. Área de fundeio

Há três fundeadouros em Suape, todos com profundidade de 15 metros. O fundeadouro 1 tem comprimento de 6.483,20 m e largura de 1.943,12 m; o fundeadouro 2, comprimento de 3.216,80 m e largura de 1.943,12 m; e o fundeadouro 3 corresponde a uma circunferência de 500 m, situada ao sul do fundeadouro 2.

3.4.2. Instalações de Acostagem

Suape conta com 13 instalações de acostagem, num total de 4.379 metros de cais e píeres. No Porto Externo, estão quatro píeres de granéis líquidos e um cais de múltiplos usos — num total de 2.753 metros de cais e píeres, com oito berços de atracação. No Porto Interno, cinco berços de atracação, distribuídos ao longo de 1.626 metros de cais.

3.4.2.1. Cais de Múltiplos Usos (CMU)

Pelo formato e dimensões, o Cais de Múltiplos Usos atende à movimentação de carga geral; granéis sólidos, como o embarque de coque de petróleo; e granéis líquidos, como a descarga de óleo combustível e óleo vegetal.

O berço oeste, CMU-A, tem 343 m de comprimento, 40 m de largura (na plataforma do cais), 10,2 m de profundidade e capacidade para receber navios de 160 m de comprimento total (LOA) e 20 mil toneladas por porte bruto (TPB).

O berço leste, CMU-B, atende a operações *ship to ship* e dispõe de 343 m de comprimento, 40 m de largura (na plataforma do cais), 14 m de profundidade e capacidade para receber navios de 280 m de comprimento total (LOA) e 80 mil toneladas por porte bruto (TPB).

3.4.2.2. Pier de Granéis Líquidos 1

O PGL-1 foi a primeira estrutura de acostagem de Suape e é utilizado para movimentação de derivados de petróleo e químicos.

Ambos os berços têm 340 m de comprimento, 25 m de largura (na plataforma central do pier) e capacidade para receber navios de 200 m de comprimento total (LOA) e 45 mil toneladas por porte bruto (TPB). Em relação à profundidade, o berço oeste, PGL-1A, possui 12,9 m, e o berço leste, PGL-1B, 12,7 m.

3.4.2.3. Pier de Granéis Líquidos 2

O PGL-2 tem o dobro da capacidade do PGL-1 e se destina à movimentação de derivados de petróleo e álcool.

Ambos os berços atendem a operações *ship to ship*, têm 397 m de comprimento, 30 m de largura (na plataforma central do pier) e capacidade para receber navios de 280 m de comprimento total (LOA) e 90 mil toneladas por porte bruto (TPB). Em relação à profundidade, o berço oeste, PGL-2A, possui 13,5 m, e o berço leste, PGL-2B, 12,6 m.

3.4.2.4. Pier de Granéis Líquidos 3 (PGL-3A e PGL-3B)

Os Píeres de Granéis Líquidos 3A e 3B são utilizados para a movimentação de petróleo e derivados e atendem a operações *ship to ship*.

O berço oeste, PGL-3A, possui 280 m de comprimento, 50 m de largura e 17,7 m de profundidade, com capacidade para receber navios de 280 m de comprimento total (LOA) e 170 mil toneladas por porte bruto (TPB).

O berço leste, PGL-3B, tem 313 m de comprimento, 50 m de largura e 17,7 m de profundidade, com capacidade para receber navios de 300 m de comprimento total (LOA) e 170 mil toneladas por porte bruto (TPB).

3.4.2.5. Cais 1 - Público

É utilizado para a movimentação de carga geral solta e contêineres. Tem homologação para operações *ship to ship*.

Possui 275 m de comprimento, 14,7 m de profundidade e capacidade para receber navios de 120 mil toneladas por porte bruto (TPB).

3.4.2.6. Cais 2 - Tecon Suape

É de uso exclusivo, como parte do arrendamento ao Tecon Suape, terminal especializado na movimentação de contêineres com retroárea preparada para a recepção e armazenagem de carga.

Possui 330 m de comprimento, 14,4 m de profundidade e capacidade para receber navios de 120 mil toneladas por porte bruto (TPB).

3.4.2.7. Cais 3 - Tecon Suape

De uso exclusivo, como parte do arrendamento ao Tecon Suape. Tem 330 m de comprimento, 11,6 m de profundidade e capacidade para receber navios de 120 mil toneladas por porte bruto (TPB).

3.4.2.8. Cais 4 - Público

Utilizado para movimentação de carga geral e granéis sólidos. Pela proximidade com os pátios de veículos, a área contígua ao Cais 4 é vocacionada para a movimentação desse tipo de carga, cujo embarque e desembarque é realizado no sistema *roll-on / roll-off*. Há, ainda, a descarga de trigo a granel, que é transportado até o moinho da Bunge Alimentos por uma esteira rolante.

Tem 347 m de comprimento, 12,1 m de profundidade e capacidade para receber navios de 120 mil toneladas por porte bruto (TPB).

3.4.2.9. Cais 5 - Público ou privado

Vocacionado para carga geral, em especial veículos no sistema *roll-on / roll-off* e granéis sólidos, como clínquer, escória e, futuramente, coque de petróleo. Atualmente, abriga na retroárea o Terminal de Granéis Sólidos Suape (TGSS), com capacidade máxima de movimentação de 750 mil toneladas de açúcar por ano. Além disso, outros granéis vegetais e fertilizantes estão entre as cargas previstas para esse berço. Tem homologação para operações *ship to ship*.

Com 344 m de comprimento e 12,9 m de profundidade, tem capacidade para receber navios de 120 mil toneladas por porte bruto (TPB).



	PGL 2 - A	PGL 2 - B
COMPRIMENTO	397 m	397 m
LARGURA	30 m	30 m
PROFUNDIDADE	13,5 m	12,6 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	280 m	280 m
CAPACIDADE (TPB)	90.000 t	90.000 t

	CMU - A	CMU - B
COMPRIMENTO	343 m	343 m
LARGURA	40 m	40 m
PROFUNDIDADE	10,2 m	14 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	160 m	280 m
CAPACIDADE (TPB)	20.000 t	80.000 t

	PGL 3 - A	PGL 3 - B
COMPRIMENTO	280 m	313 m
LARGURA	50 m	50 m
PROFUNDIDADE	17,7 m	17,7 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	280 m	300 m
CAPACIDADE (TPB)	170.000 t	170.000 t

	PGL 1 - A	PGL 1 - B
COMPRIMENTO	340 m	340 m
LARGURA	25 m	25 m
PROFUNDIDADE	12,9 m	12,7 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	200 m	200 m
CAPACIDADE (TPB)	45.000 t	45.000 t

CAIS 1	
COMPRIMENTO	275 m
CALADO AUTORIZADO	14,7 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 2	
COMPRIMENTO	330 m
CALADO AUTORIZADO	14,4 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 4	
COMPRIMENTO	347 m
CALADO AUTORIZADO	12,1 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 3	
COMPRIMENTO	330 m
CALADO AUTORIZADO	11,6 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 5	
COMPRIMENTO	344 m
CALADO AUTORIZADO	12,9 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL

VARD PROMAR



MOLHE

PORTO EXTERNO

PORTO INTERNO

TORRE DE CONTROLE

PÁTIOS DE VEÍCULOS

ILHA DE COCAIA

	PGL 2 - A	PGL 2 - B
COMPRIMENTO	397 m	397 m
LARGURA	30 m	30 m
PROFUNDIDADE	13,5 m	12,6 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	280 m	280 m
CAPACIDADE (TPB)	90.000 t	90.000 t

	CMU - A	CMU - B
COMPRIMENTO	343 m	343 m
LARGURA	40 m	40 m
PROFUNDIDADE	10,2 m	14 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	160 m	280 m
CAPACIDADE (TPB)	20.000 t	80.000 t

	PGL 3 - A	PGL 3 - B
COMPRIMENTO	280 m	313 m
LARGURA	50 m	50 m
PROFUNDIDADE	17,7 m	17,7 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	280 m	300 m
CAPACIDADE (TPB)	170.000 t	170.000 t

	PGL 1 - A	PGL 1 - B
COMPRIMENTO	340 m	340 m
LARGURA	25 m	25 m
PROFUNDIDADE	12,9 m	12,7 m
COMPRIMENTO DOS NAVIOS - TIPO (LOA)	200 m	200 m
CAPACIDADE (TPB)	45.000 t	45.000 t

CAIS 1	
COMPRIMENTO	275 m
CALADO AUTORIZADO	14,7 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 2	
COMPRIMENTO	330 m
CALADO AUTORIZADO	14,4 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 4	
COMPRIMENTO	347 m
CALADO AUTORIZADO	12,1 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 3	
COMPRIMENTO	330 m
CALADO AUTORIZADO	11,6 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

CAIS 5	
COMPRIMENTO	344 m
CALADO AUTORIZADO	12,9 m
CAPACIDADE (TPB)	120.000 t

ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL

VARD PROMAR

3.4.3. Instalações de Armazenagem

3.4.3.1. Pátios públicos

O Porto é dotado de quatro pátios públicos, num total de 250 mil m², três dos quais exclusivos para veículos e um para carga geral.

O Pátio Público de Veículos 1 (PPV1) é uma das instalações alfandegadas pela Receita Federal na área do Porto Organizado. Tem área de 37 mil m² e 1.829 vagas estáticas.

O Pátio Público de Veículos 2 (PPV2) ocupa área de 100 mil m² com 4.091 vagas estáticas.

O Pátio Público de Veículos 3 (SUA01) tem área de 90 mil m² e 4.166 vagas estáticas.

O Pátio de Múltiplo Uso (PMU) também é de uso público com área de 23 mil m² e capacidade de armazenagem estática de 2.700 toneladas.

3.4.3.2. Pátios de carga geral

Há cinco pátios para movimentação de carga geral. Os principais terminais são das empresas Tecon Suape e Localfrio, ambos alfandegados pela Receita Federal e utilizados para movimentação de contêineres e carga geral. Em 2020, 5,9 milhões de toneladas de carga geral solta e contêinerizada passaram por esses pátios.

O terminal da Localfrio dispõe de uma área de 91 mil m² e capacidade de armazenagem de 96 mil toneladas de carga.

O Tecon Suape foi implantado em uma área de 400 mil m² e tem capacidade para movimentar 721,5 mil TEUs (unidade padrão para contêineres de 20 pés) ao ano, podendo, no futuro, atingir movimentação anual de até 1,2 milhão de TEUs. É uma empresa especializada na aquisição, desenvolvimento, administração e operação de portos e terminais de contêineres.

O Tecon foi fundado em 2001 e iniciou as operações em 2002, contando com equipamentos de última geração em cais e retroárea, infraestrutura de armazéns e pátios para armazenagem de contêineres, carga geral e refrigerada, que são decisivos para promover o crescimento da movimentação de contêineres em Pernambuco e demais Estados dentro do raio de atuação do terminal.

3.4.3.3. Silos

São destinados ao armazenamento de grãos sólidos. A Bunge Alimentos dispõe de nove silos com capacidade total de 45 mil toneladas nas instalações do moinho de grão, além de outros na fábrica de produção de gorduras, margarina e refino de óleo.

3.4.3.4. Tancagem

O Porto Organizado tem 658.597 m³ de capacidade de armazenagem de grãos líquidos, incluindo o navio cisterna usado como tancagem flutuante de GLP.



3.5. O PARQUE INDUSTRIAL

O Parque Industrial de Suape está localizado na Zona Industrial (ZI) do Complexo numa área de 3.800 hectares, equivalente a cerca de 30% do território. Desde 2005, ano de lançamento da pedra fundamental da Refinaria Abreu e Lima, foram investidos R\$ 74,5 bilhões na implantação de 150 empresas, que geraram cerca de 23 mil postos de trabalho diretos e indiretos, até 2020. Esse sistema de porto-indústria integra 11 polos produtivos à plataforma de logística portuária, com terminais e áreas alfandegadas.

3.5.1. Polo Petroquímico

Nele, encontra-se o maior empreendimento do Complexo: a Refinaria Abreu e Lima (Rnest), a mais moderna da Petrobras, com capacidade para processamento de 230 mil barris de petróleo por dia. O principal objetivo é produzir óleo diesel de baixo teor de enxofre (S-10) e viabilizar o atendimento da demanda de derivados do Norte/Nordeste.

A operação de refino de petróleo e produção de derivados foi iniciada em dezembro de 2014 e já corresponde a 15% do Diesel S-10 produzido no Brasil. A finalização do segundo trem de refino proporcionará plena capacidade de operação e dobrará a atual produção. A refinaria é um empreendimento estruturador: os granéis líquidos representam 75% da movimentação de cargas de Suape, líder entre os portos nacionais na movimentação desses produtos.

Destacam-se, ainda, a presença da Indorama Ventures Polímeros e do Complexo PQS, formado pela Companhia Petroquímica de Pernambuco (Petroquímica Suape) e pela Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (Citepe). Essas indústrias são líderes na produção de PTA e resina PET e fazem de Suape o maior hub para a cadeia da indústria de embalagens plásticas e de PET na América do Sul.

3.5.2. Polo Pré-Forma PET

Formado por indústrias de classe mundial, é o primeiro maior centro de produção de embalagens PET e de plástico no Brasil, fabricadas, principalmente, com matéria-prima do Polo Petroquímico. Seu surgimento ganhou força em 2005, quando teve início a operação da M&G Polímeros (hoje Indorama).

3.5.3. Polo Naval e Offshore

Foi projetado para abrigar quatro estaleiros. Com os investimentos do Programa de Modernização da Frota (Promef) da Transpetro, chegou a empregar, durante o pico de produção, mais de 15 mil trabalhadores. A euforia registrada pela indústria naval com a descoberta do Pré-Sal, em 2015, todavia, foi sucedida pela crise provocada pela queda no preço do barril de petróleo, em 2017, agravada pela operação Lava Jato.

Em 2020, o Estaleiro Atlântico Sul anunciou a retomada das atividades, que, embora tímida, mostra sinais de recuperação do empreendimento. Atualmente, apenas o Vard Promar está em operação. O revocacionamento da área do Polo Naval e Offshore foi uma das pautas prioritárias da direção de Suape ao longo de 2020 e há expectativas positivas de que, em 2021, aconteçam os primeiros sinais concretos de novas atividades.

3.5.4. Polo Alimentos e Bebidas

Abriga empresas como a Bunge Moinho, responsável pela produção de 1.950 toneladas de farinha e pré-misturas de trigo por dia para as indústrias de panificação, biscoito e massas. Também estão presentes fábricas como Campari, Pernod Richard, Coca-Cola, Pepsico e Ball, que produz latas de alumínio destinada ao segmento.

3.5.5. Polo de Geração de Energia

Há duas usinas termoelétricas com capacidade de geração superior a 900MW: a Energética Suape, a maior usina a óleo combustível do Brasil, que iniciou sua operação comercial em janeiro de 2013; e a Termopernambuco, a gás natural, cujas obras começaram em 2001, investindo no Complexo cerca de US\$ 400 milhões. Esse é um polo com grande potencial de expansão, tendo em vista que Suape é um dos principais pontos na costa brasileira para implantação de projetos de geração térmica a partir de gás natural liquefeito (GNL), combustível de baixa emissão de CO₂.

3.5.6. Polo de Componentes Eólicos

O cluster de componentes eólicos conta com a presença de importantes nomes da cadeia de energia renovável, como a dinamarquesa LM Wind Power, principal fornecedora de componentes eólicos no mundo e fabricante de pás (*blades*) eólicas em Suape; e a espanhola GRI Renewable Industries, indústria líder europeia em manufatura de aço, que produz no Complexo torres e flanges para geração de energia em parques eólicos.

3.5.7. Polo Metalmeccânico

Formado por indústrias de base e empresas fornecedoras das cadeias produtivas de petróleo, gás, naval, metalúrgico, bens de produção, alimentos e outros.

3.5.8. Polo Logístico

As empresas desse segmento garantem a distribuição e o armazenamento das cargas que chegam e saem do porto. É estratégico para a movimentação de cargas dentro e fora de Suape.

3.5.9. Polo Materiais de Construção

Quatro empresas integram esse polo. A Pamesa, empresa de origem espanhola que iniciou operação no Complexo, em 1999, produz porcelanato de alto padrão. A Amanco Wavin, produtora de tubos e conexões, surgiu da recente integração entre a Amanco e a europeia Wavin. A Deca, empresa produtora de louças sanitárias pertencente ao grupo Duratex, opera em Suape desde a aquisição da antiga cerâmica Montecarlos, em 2008. Por fim, a CBMC, inaugurada em 2014, faz parte do grupo ASA e detém a marca Cimento Forte.

3.5.10. Polo Farmacêutico

O grupo Aché Laboratórios Farmacêuticos inaugurou em 2019 a primeira etapa da fábrica no Complexo e deu início à operação de embalagens e de uma central de distribuição. Com isso, marcou o começo das atividades da indústria farmacológica em Suape. A segunda fase, destinada à produção de medicamentos, teve a inauguração adiada para 2022, em decorrência da pandemia da covid-19.

O grupo está investindo mais R\$ 777,4 milhões na construção da nova planta, que terá capacidade de produzir 700 milhões de unidades de medicamentos por ano, quando estiver em pleno funcionamento. O Aché definiu Suape como plataforma industrial e logística para abastecer os mercados do Norte/Nordeste e consolidou o Polo Farmacêutico como importante centro para empreendimentos do segmento.

4 ESTRATÉGIA



4.1. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL DE LONGO PRAZO 2017-2023

Com apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco (Seplag), a empresa Suape promoveu, durante o ano de 2017, a formulação da Estratégia Empresarial de Longo Prazo para o período 2017-2023, seguindo os passos abaixo:

- ✓ Análise e revisão da identidade corporativa (Missão, Visão e Valores)
- ✓ Construção do Diagnóstico Organizacional (Análise SWOT)
- ✓ Priorização das variáveis e definição dos objetivos estratégicos
- ✓ Definição das iniciativas estratégicas
- ✓ Elaboração de Plano Operativo
- ✓ Estabelecimento de indicadores
- ✓ Construção de sistemática de monitoramento e avaliação
- ✓ Início do monitoramento e divulgação de resultados

Para responder às fraquezas, contornar as ameaças, maximizar as forças e conseguir aproveitar as oportunidades identificadas no Diagnóstico Organizacional, foram estabelecidos 13 objetivos estratégicos para o período 2017-2023, sintetizados no mapa ao lado.

O monitoramento de resultados ocorre por meio de fóruns realizados periodicamente.



Mapa Estratégico Organizacional

2017-2023

SUAPE

Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros

VISÃO DE FUTURO

Atingir, até 2023, a excelência administrativa, sendo referência regional em sustentabilidade, consolidando-se como o polo mais atrativo para investimentos da região, tornando-se o Hub Port do Norte/Nordeste e reconhecido internacionalmente pela eficiência dos serviços portuários.

MISSÃO

Realizar a gestão das operações portuárias com segurança, eficiência e garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, de forma sustentável, promovendo o ordenamento do território e atraindo investimentos que contribuam para o desenvolvimento do estado de Pernambuco.



Valores



5 INOVAÇÃO

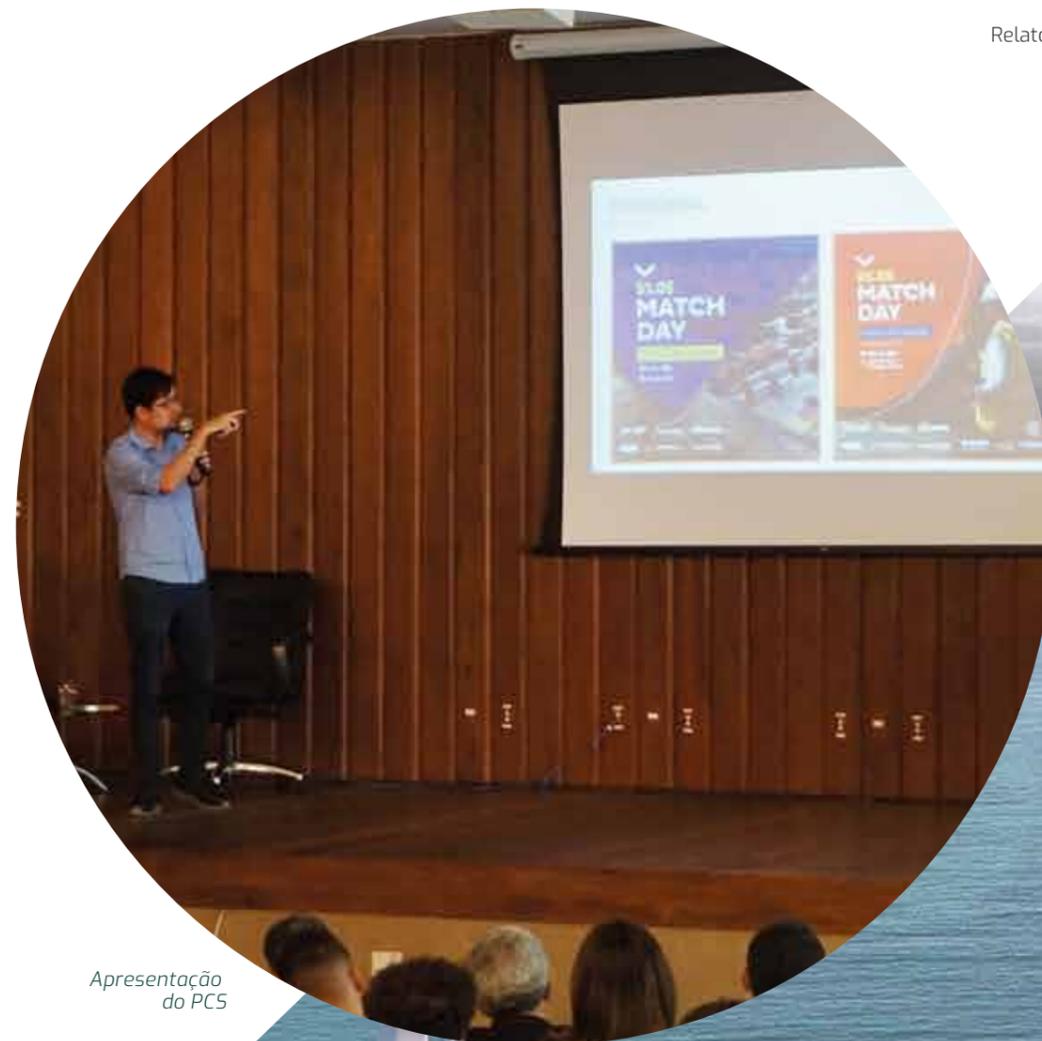


Ampliar a competitividade e a inovação do setor portuário é um objetivo estratégico de Suape, pelo menos, desde 2017. Foi em 2019, todavia, que o tema ganhou tração na empresa, com a estruturação da Coordenadoria de Inovação — ligada à Diretoria da Presidência — com a formação de uma equipe com dedicação exclusiva.

Valendo-se da proximidade com o Porto Digital, um dos polos tecnológicos mais robustos do Brasil, Suape estabeleceu parcerias e convênios para integrar não apenas a empresa, mas toda a comunidade de negócios do Complexo Industrial Portuário ao Ecossistema de Inovação de Pernambuco. Essa atuação em rede oportuniza negócios e soluções inovadoras para alguns dos principais desafios enfrentados nas áreas de sistemas portuários, sensoriamento, digitalização, transparência e inteligência.

Em 2020, o Projeta Labs, um dos eixos do tripé do Programa de Inovação de Suape, tornou-se referência nacional no setor portuário. Por meio de parceria, a empresa está apoiando a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias a levarem o Projeta Labs para portos de todo o País. Neste primeiro ano, os resultados foram promissores: mais de 20 empresas privadas e organizações públicas qualificadas; 12 portos públicos e 134 profissionais envolvidos em trilhas de conexões com conteúdo prático de inovação aberta.

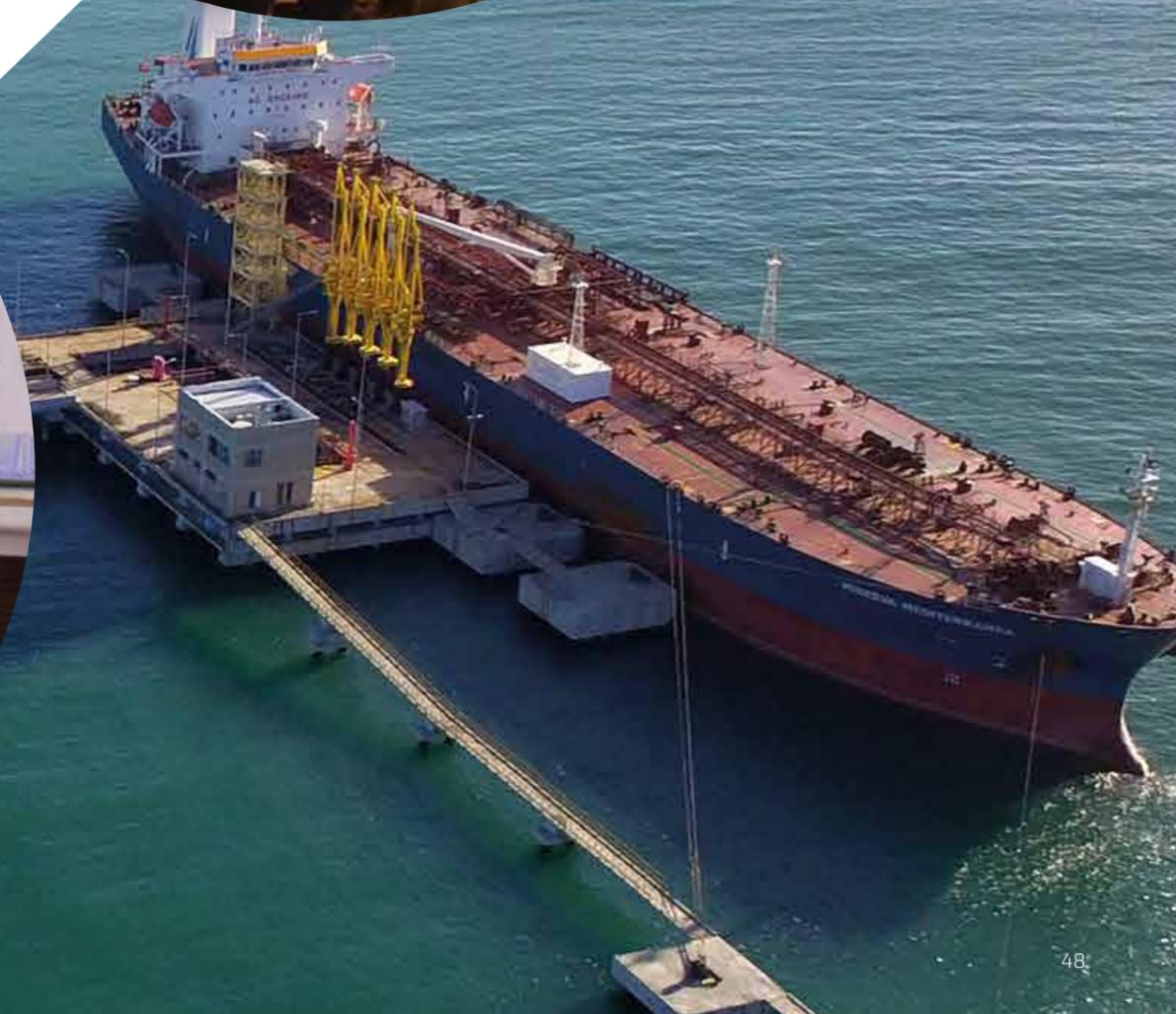
Outro destaque do ano foi a escolha de Suape para dar início à implementação do *Port Community System* (PCS). A equipe de inovação da empresa selecionada para atuar como time avançado do consórcio brasileiro ligado ao Prosperity Fund britânico habilitou Suape como modelo para o desenvolvimento de um PCS de padrão nacional. Num período de quatro meses de trabalho contínuo, o macroprocesso de entrada e saída de navios foi mapeado, redesenhado e simplificado, tendo suas atividades reduzidas de 439 para 243. Dessas, 157 atividades envolveram a criação do PCS e outras 93 oportunidades de melhorias foram destacadas como novas soluções para o trabalho portuário.



Apresentação do PCS



Tecon Labs



O Programa de Inovação de Suape está estruturado nas seguintes camadas:

5.1. PROJETA LABS

Tem como objetivo criar uma cultura de experimentação entre os colaboradores de Suape e das empresas do Complexo por meio de capacitações voltadas para a aplicação de conceitos de inovação para projetos. A jornada começou em 2019, com trilhas de conhecimento com 10 semanas de duração, nas quais os participantes fizeram imersão e participaram de conversas guiadas por empreendedores e especialistas da área.

Realizado localmente em parceria com o programa Desenvolve.All, da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), Porto Digital e comunidade de startups Manguezal, o Suape Labs (voltado para a empresa) criou, em 2020, oito grupos de trabalho (GT) e promoveu a capacitação de 30 funcionários.

Já o Projeta Labs (voltado para empresas do Complexo) envolveu 104 participantes de 20 empresas e organizações por meio de 12 encontros semanais realizados entre junho e agosto. Adicionalmente, foi criado o Suape Compartilha, para escuta semanal das necessidades do trabalho em home office.

O programa também demonstrou seu alcance institucional. Na empresa, foram aprovadas políticas internas e aprofundada a discussão sobre "encomenda tecnológica", uma forma de compra pública que prevê risco. A iniciativa tornou Suape uma das poucas empresas públicas do Brasil habilitadas para a compra de inovação, com conhecimento interno e regulamento aprovado pelo Conselho de Administração.

PROJETALABS

5.2. SUAPE PROJETA

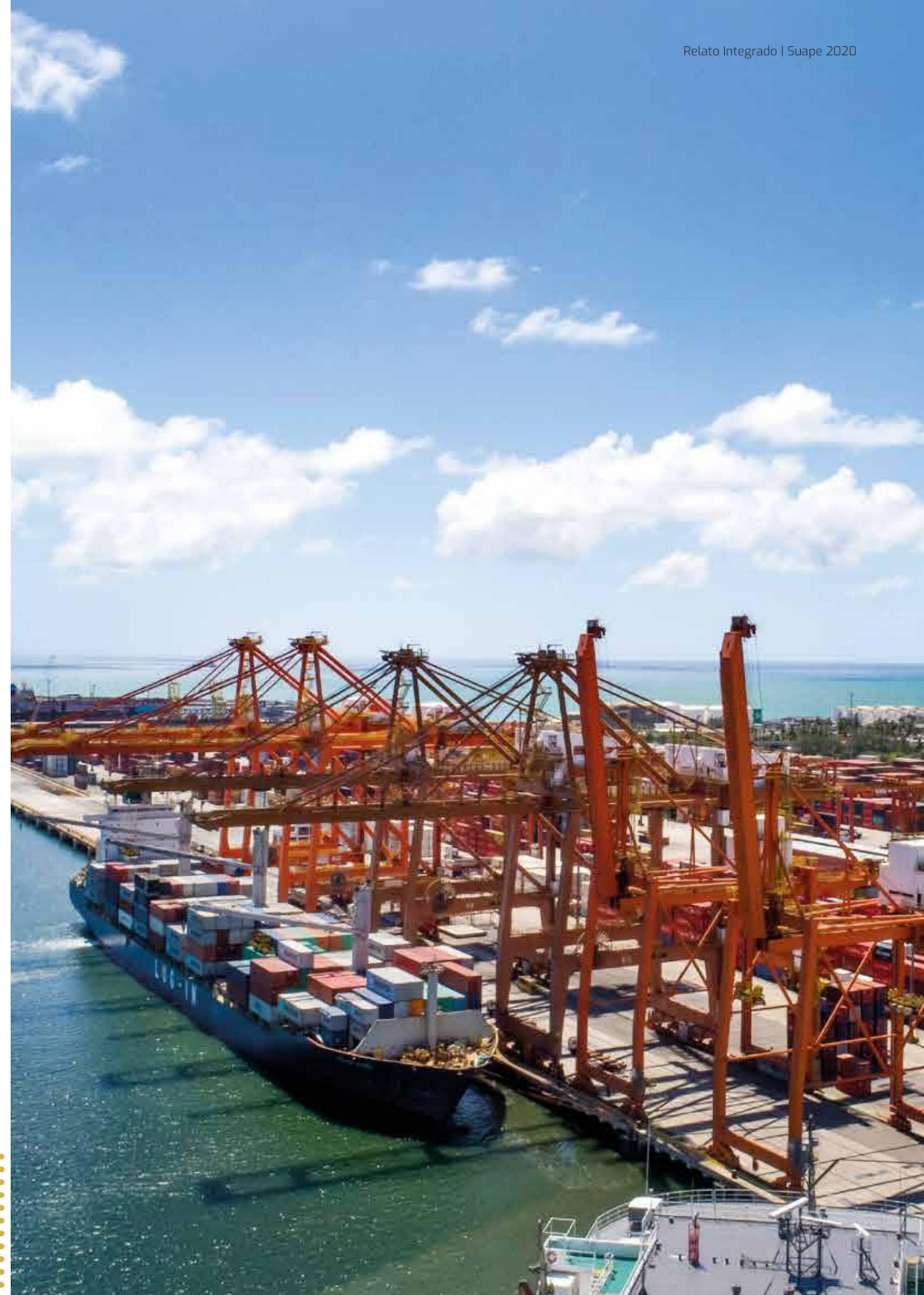
Com o Projeta, a empresa se voltou para a comunidade de negócios do Complexo Industrial Portuário. O programa está estruturado em três fases: **Conexão**, para identificação de oportunidades; **Imersão**, voltada para a modelagem dos desafios selecionados; e **Aceleração**, que pode culminar em contratação e investimentos no desenvolvimento de projetos e soluções. As duas primeiras etapas foram realizadas em 2019 e a terceira, programada para 2020, teve o cronograma impactado pela pandemia da covid-19.

S U A P E
PROJETA

5.3. PCS – PORT COMMUNITY SYSTEM

O PCS é uma plataforma que objetiva facilitar o fluxo de informações entre os diversos atores da comunidade portuária, a fim de agilizar a execução dos processos de Suape. Um sistema central norteia diretrizes claras e certificadas de gestão portuária, buscando reverter eventuais desconexões entre atividades que vão desde a entrada até a saída de navios, passando pela movimentação de cargas e controle de acesso.

O PCS habilita o Porto a tornar mais ágeis as operações e mais previsíveis as janelas de atracação, embarque e desembarque de carga, liberação de carga junto ao terminal e desatracação. O sistema funcionará interna e externamente e conectará Suape a outros portos do Brasil, como já acontece na Europa.



6 GOVERNANÇA E GESTÃO



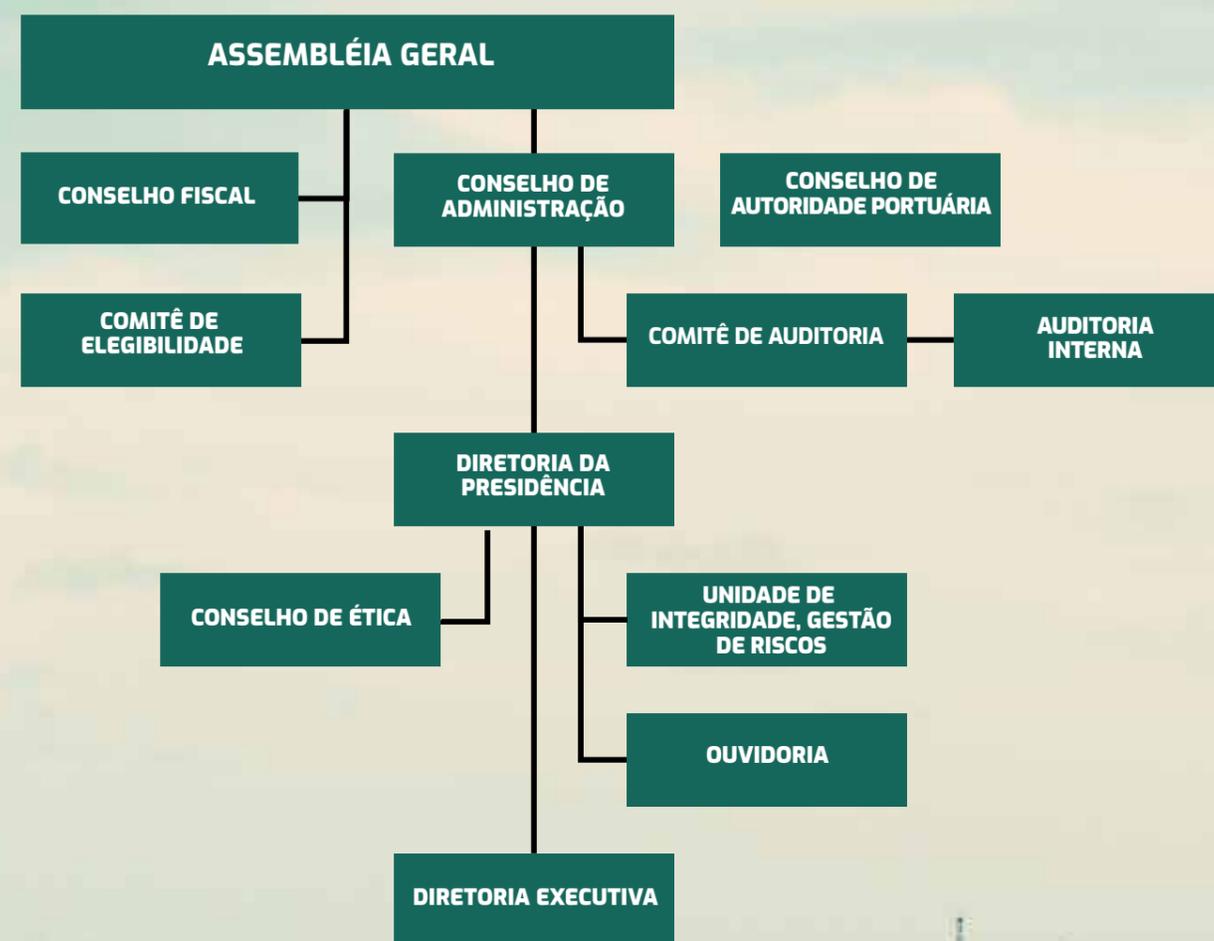
A Lei 13.303/2016, também conhecida como Lei das Estatais, representou avanço significativo no sistema de governança das empresas públicas e sociedades de economia mista. No Artigo 6º, está previsto que o estatuto dessas empresas (e de suas subsidiárias) deverá observar “regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno e composição da administração”.

Em 2019, a Secretaria da Controladoria-Geral do Estado de Pernambuco (SCGE) estabeleceu o Índice de Adequação das Estatais (IAE) com o objetivo de mensurar o grau de adequação das estatais pernambucanas à Lei Federal 13.303/2016, ao Decreto Estadual 43.984/2016 e

às melhores práticas de governança. Em 2020, Suape alcançou 100% de atendimento ao índice e conquistou a primeira posição no ranking do IAE.

A estrutura de governança de Suape está atualizada em atendimento às exigências da Lei das Estatais e demais legislações aplicáveis. Todas as unidades já foram implantadas, além dos itens relacionados à composição dos colegiados, prazos de gestão, vacância e substituição de membros; periodicidade e formato estabelecido de reuniões. As atribuições específicas de diretores também foram determinadas.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E GESTÃO



6.1. PROPRIEDADE

6.1.1. Interesse Público

A Constituição Federal estabelece no Artigo 173 que "a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo". No caso da estatal SUAPE - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, o interesse público subjacente ao seu objeto social está expresso na sua missão de "promover o ordenamento do território e atrair investimentos que contribuam para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco".

Os objetivos dessa atuação e os limites na consecução do interesse público associado estão definidos na Lei Estadual 16.441/2018, disciplinados pelo seu Estatuto (Decreto 47.170/2019), pela Lei das S/A (Lei 6.404/1976), Lei das Estatais (Lei 13.303/2016), Nova Lei dos Portos (Lei 12.815/2013) e demais legislações aplicáveis.

6.1.2. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é composta pelo governador do Estado de Pernambuco, pelos secretários da Fazenda, de Planejamento e Gestão, e de Desenvolvimento Econômico; pelo procurador-geral do Estado; e pelo presidente do Conselho de Administração. É a instância máxima de decisão da empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social, inclusive, para alterar o capital social e o estatuto; eleger ou destituir, a qualquer tempo, os conselheiros de administração e fiscais; e aprovar as demonstrações financeiras, bem como a remuneração dos administradores.

Assembleia Geral

Paulo Henrique Saraiva Câmara	Governador do Estado de Pernambuco
Décio José Padilha da Cruz	Secretário da Fazenda
Alexandre Rebêlo Távora	Secretário de Planejamento e Gestão
Arthur Bruno de Oliveira Schwambach	Secretário de Desenvolvimento Econômico
Ernani Varjal Medicis Pinto	Procurador - Geral do Estado
Marcos Baptista Andrade	Presidente do Conselho de Administração

A Assembleia Geral é realizada uma vez por ano, em convocação ordinária, e instalada com a presença do governador ou de representante por ele indicado e, pelo menos, um secretário. Extraordinariamente, pode ocorrer sempre que necessário por convocação do Conselho de Administração ou nas hipóteses previstas em lei, da Diretoria, do Conselho Fiscal ou do acionista. Em 2020, houve duas reuniões da Assembleia Geral.

6.2. ADMINISTRAÇÃO

6.2.1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o elo entre a Assembleia Geral – de quem recebe poderes e a quem presta contas – e a Diretoria, cujos membros pode eleger e destituir e a quem deve supervisionar e orientar na sua relação com as demais partes interessadas. Órgão colegiado de deliberação estratégica, é responsável por fixar a orientação geral dos negócios, aprovar e acompanhar a estratégia de longo prazo e o plano de negócios apresentados pela Diretoria, bem como por, anualmente, analisar o atendimento das metas e resultados, publicar suas conclusões e informá-las à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas do Estado, sob pena de seus integrantes responderem por omissão.

Dentre as responsabilidades do Conselho de Administração destacam-se, ainda, a discussão, aprovação e monitoramento de decisões relativas à estrutura de capital; fusões e aquisições; práticas de governança corporativa e relacionamento com partes interessadas; sistemas de gestão de riscos e controles internos (inclusive nomear e destituir os titulares da Auditoria Interna, após consulta à Secretaria de Controladoria-Geral do Estado); escolha e avaliação da auditoria independente (inclusive a rescisão de contrato); contratação, dispensa, avaliação e remuneração do diretor-presidente e dos demais executivos, a partir da proposta apresentada pelo diretor-presidente; e política de gestão de pessoas.

O conselho é presidido por um membro escolhido pelo governador e composto por oito integrantes, todos eleitos pela Assembleia Geral, após serem indicados como previsto no Estatuto de Suape. Reúne-se, ordinariamente, a cada trimestre; e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu presidente ou pelo diretor-presidente da empresa. Em 2020, ocorreram 12 reuniões do Conselho de Administração.

Conselho de Administração (29/03/2019 a 28/03/2021)

Marcos Baptista Andrade	Presidente
José Ricardo Novaes	Representante dos empregados
Mário Ferreira	Representante dos trabalhadores portuários
João Poggi	Representante dos empresários portuários
Marcelino Granja	Representante do governador
Raul Jungmann	Representante do governador
Eduardo Wanderley	Conselheiro independente
Eduardo Lemos	Conselheiro independente

6.2.2. Diretoria

Órgão executivo responsável pela gestão, a principal finalidade da Diretoria é fazer com que a empresa cumpra seu objeto e sua função social, em conformidade com a estratégia e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. É composta por um diretor-presidente e até oito diretores, indicados pelo governador do Estado e eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, sendo permitidas até três reconduções consecutivas. Reúne-se sempre que necessário por convocação do diretor-presidente ou por solicitação de qualquer diretor.

Diretoria (17/01/2019 a 16/01/2021)

Leonardo Monteiro Cerquinho	Diretor-presidente
Carlos André V. de Vasconcelos Cavalcanti	Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Cláudio Menna Barreto Valença	Diretor de Engenharia
Dilermano Alves de Brito	Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Leite Martins Neto	Diretor de Planejamento e Gestão
Luiz Alberto Silveira Barros	Diretor de Desenvolvimento de Negócios
Paulo Luís Moura Coimbra	Diretor de Gestão Portuária
Sebastião Pereira Lima Filho	Diretor de Gestão Fundiária e Patrimônio

6.2.2.1. Diretoria da Presidência

Compete, especificamente, ao diretor-presidente dirigir e controlar as atividades, homologar processos de licitação e autorizar atos e contratos, dentro da sua alçada decisória. Cabe a ele atuar como elo entre o Conselho de Administração – a quem submete o plano anual de negócios para o exercício seguinte e cujas decisões executa – e a Diretoria Executiva – cujas atividades coordena. É condição para a investidura no cargo de diretor-presidente a assunção do compromisso de alcançar as metas e resultados aprovados pelo Conselho de Administração, que deve orientá-lo e supervisioná-lo, inclusive, em matéria relativa a pessoal.

6.2.2.2. Diretoria-Executiva

Os demais diretores-executivos são responsáveis por suas respectivas áreas de atuação, cujas despesas devem ordenar e cujas atividades devem gerir de modo a cumprir e fazer cumprir a orientação geral estabelecida pelo Conselho de Administração. Entre as atribuições está, ainda, participar das reuniões da Diretoria, relatando os assuntos de suas respectivas áreas e concorrendo para a definição das políticas a serem seguidas pela empresa.

6.3. RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

6.3.1. Conselho de Autoridade Portuária (CAP)

É um órgão consultivo externo, instituído em todos os portos organizados do Brasil, com competências fixadas no Decreto 8.033/2013, dentre as quais está a indicação de dois membros do Conselho de Administração. É constituído por representantes do poder público, de empresários e trabalhadores portuários. Em 2020, o CAP realizou nove reuniões.

Conselho de Autoridade Portuária - Titulares

Fernando Côrrea dos Santos	Ministério da Infraestrutura (presidente)
Luiz Carlos de Souza	Receita Federal do Brasil
Marcio Rebello de Oliveira	Marinha do Brasil
Marcos Baptista de Andrade	Governo do Estado de Pernambuco
Narciso Bezerra de Freitas	Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Olimar Cardoso dos Santos	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Paulo Luís Moura Coimbra	Porto de Suape
Romero Antonio Raposo Sales	Prefeitura Municipal do Ipojuca
Representantes da classe empresarial	
Frederico José Tude de Sá	Terminais Retroportuários
Lourenço Bruno da Cunha Filho	Associação de Comércio Exterior do Brasil
Ricardo Luiz Von Sohsten	Operadores Portuários
Rodrigo Aguiar da Costa Pinto	Terminais Portuários
Representantes da classe dos trabalhadores	
Antonio de Pádua L. Alves	Sindicato dos Portuários
Cláudio Roberto F. da Silva	Sindicato dos Arrumadores
Josias Martins Santiago	Sindicato dos Estivadores
Severino Francisco dos Santos Filho	Sindicato dos Portuários

Conselho de Autoridade Portuária - Suplentes

Representantes do poder público	
Adriana Aquino Barbosa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Antonio Carlos F. de Souza	Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Igor Mattos Pordeus	Ministério da Infraestrutura
Leonardo Figueiredo Correa	Marinha do Brasil
Marcelo Bruto da C. Correia	Governo do Estado de Pernambuco
Marcelo de Cerqueira Pereira	Receita Federal do Brasil
Marcos Perez Queiroz	Prefeitura Municipal do Ipojuca
Pedro Roberto Amora Maciel	Porto de Suape
Representantes da classe empresarial	
Derick Angelo Gonzalez	Associação de Comércio Exterior do Brasil
Leonardo Linhares Motta	Terminais Retroportuários
Helano Pereira Gomes	Terminais Portuários
João Emmanuel Poggi de Lemos Neto	Operadores Portuários
Representantes da classe dos trabalhadores	
Edivan Luiz F. de Andrade	Sindicato dos Portuários
Ivanildo C. dos Santos	Sindicato dos Portuários
João Luis de Sousa Filho	Sindicato dos Conferentes
Rafael Costa da Silva	Sindicato dos Estivadores

6.4. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

6.4.1. Conselho Fiscal

É um órgão permanente de assessoramento da Assembleia Geral quanto à regularidade dos atos de administração da empresa. Para o desempenho de sua função, pode, de forma colegiada ou individualmente, requisitar informações, examinar documentos e opinar sobre a legalidade e adequação dos atos e das contas apresentadas pelos administradores. A atuação é disciplinada pela Lei das Estatais e pela Lei das S/A, inclusive, aquelas relativas a seus poderes, deveres e responsabilidades, requisitos e impedimentos para investidura, e remuneração.

O governador do Estado tem a prerrogativa de indicar o presidente e os seis membros do Conselho Fiscal, três titulares e três suplentes, dos quais, pelo menos, um deve ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública. O Conselho Fiscal se reunirá, ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Conselho Fiscal (29/03/2019 a 28/03/2021)

José Adelino dos Santos Neto*	Presidente
Cláudia Roberta Monteiro	Titular
Gilberto de Mello Freyre Neto	Titular
José Augusto Feitosa Gomes de Freitas	Suplente
Liana de Carvalho Lira	Suplente
Maria da Saúde Gomes Vilarim	Suplente

*Servidor público com vínculo permanente com a administração pública

6.4.2. Comitê de Auditoria

É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração no que diz respeito ao controle da qualidade das demonstrações financeiras e da efetividade dos sistemas de controles internos, bem como das auditorias interna e independente. Tem autonomia operacional e dotação orçamentária para conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações, inclusive, com a contratação de especialistas.

Eleito e destituído pelo Conselho de Administração, é composto por três membros, que devem ter experiência profissional ou formação acadêmica compatível com o cargo, pelo menos um dos quais deve ter reconhecida experiência profissional em assuntos de contabilidade societária. Reúne-se uma vez por mês e, no primeiro encontro do mandato, os membros elegem um presidente.

Comitê de Auditoria (13/08/2019 - 12/08/2021)

José Almir Borges Filho*	Presidente
Ana Lucia Reis Couceiro	Membro
Gustavo Henrique Pimentel de Moraes Guerra	Membro

*Sócio da Bernhoeft Soluções Fiscais e Outsourcing de Contabilidade

6.4.3. Auditoria Interna

É vinculada ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Auditoria. Compete ao Conselho de Administração nomear e destituir seus titulares, após consulta à Controladoria-Geral do Estado. A atuação se submete à disciplina contida na Lei das Estatais e no Estatuto de Suape e não se limita à coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, sendo, também, responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (Paint) é o instrumento de planejamento das atividades da área de auditoria interna. O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint) apresenta os resultados dos trabalhos de auditoria interna executados no exercício anterior, em decorrência da execução das ações definidas no Paint e de forma extraordinária. A aprovação de ambos compete ao Conselho de Administração sem a presença do diretor-presidente.

Auditoria Interna

Marcela Cabral de Farias	Auditora
---------------------------------	----------

6.4.4. Comitê de Elegibilidade

É um órgão estatutário de assessoramento à Assembleia Geral, responsável por verificar a conformidade do processo de indicação e de avaliação de integrantes para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. É composto por três membros designados pelo Conselho de Administração, sendo um coordenador de Recursos Humanos, na condição de presidente; um gestor técnico da Coordenadoria Jurídica; e um auditor da Auditoria Interna. As reuniões do Comitê de Elegibilidade acontecem sempre que necessário, tendo, em 2020, sido realizado um encontro.

Comitê de Elegibilidade)

Aline Maria Raposo Lira	Representante de Recursos Humanos (presidente)
Marcela Cabral de Farias	Representante da Auditoria Interna
Getúlio César Caminha	Representante da Coordenadoria Jurídica

6.4.5. Unidade de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos

Órgão estatutário de compliance vinculado ao diretor-presidente, que designa um dos membros da Diretoria-Executiva para conduzi-lo, cumulativamente, às suas competências regimentais. O trabalho não se limita ao monitoramento de fatos passados, sendo, também, responsável pela proposição de políticas de integridade, gestão de riscos e controles internos; e pela coordenação de processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos, bem como pela elaboração e monitoramento de planos para sua mitigação.

É responsável por verificar a aderência da estrutura e atividades da empresa às leis, normativos, políticas e diretrizes internas, e por comunicar à Diretoria-Executiva, ao Comitê de Auditoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal a ocorrência de qualquer ato ou conduta em desacordo. Embora esteja diretamente vinculada ao diretor-presidente, a área de compliance poderá se reportar ao Conselho de Administração em situações em que se suspeite do envolvimento do diretor-presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada.

Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos

Fabiana Maranhão C. Sobral	Coordenadora
Flávia Lima dos Santos	Coordenadora-executiva
Eduardo Carvalho Beltrão	Coordenador-adjunto
Cassio Felipe Ferreira Santos	Estagiário

6.4.6. Política de Gestão de Riscos e Controles Internos

Aprovada em 2018 pelo Conselho de Administração, estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades da Gestão de Riscos e Controles Internos, com o objetivo de incorporar a visão de riscos à tomada de decisões, por meio da formalização de processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa. A aplicação deve ser observada por funcionários, estagiários, prestadores de serviço, consultores externos, partes relacionadas e quem, de alguma forma, desempenhe atividades envolvendo o Complexo de Suape.

As áreas são responsáveis por implementar, manter, monitorar e revisar os controles internos da gestão, tendo por base a identificação, avaliação e gerenciamento de riscos que possam impactar a consecução dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico de Longo Prazo. Os controles internos da gestão se constituem na primeira linha de defesa para propiciar o alcance de seus objetivos.



6.5. ÉTICA E INTEGRIDADE

6.5.1. Código de Ética e Conduta

É um documento que reúne os princípios e valores que devem nortear as relações institucionais de Suape e interpessoais dos seus colaboradores, seja no âmbito interno ou externo da empresa. O Código de Ética e Conduta é parte integrante do Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, que tem a ambição de proporcionar um ambiente ético e de conformidade com a legislação na execução, supervisão e detecção de quaisquer atividades que afrontem os padrões de conduta ética de Suape.

6.5.1.1. Conflito de Interesse

O Estatuto de Suape impõe aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva a vedação de intervir em qualquer operação em que tiverem interesse conflitante com o da empresa, bem como na deliberação que a respeito for tomada pelos demais administradores, cumprindo-lhes, ainda, fazê-los cientes do seu impedimento e consignar em ata a natureza e extensão do seu interesse. O Código de Ética e Conduta, por sua vez, vai além dessa vedação e prevê deveres específicos para os administradores durante o período de seis meses contados a partir da data do seu desligamento. Deveres esses que também devem ser observados por ocupantes de cargos ou empregos cujo exercício proporcione acesso à informação privilegiada, que possa trazer vantagem econômica ou financeira para o agente público ou para terceiro.

6.5.2. Conselho de Ética

É um órgão permanente não estatutário, autônomo e com acesso direto assegurado à Presidência, regido pelo Código de Ética e Conduta e, por ter sido criado antes da sua publicação, com aplicação subsidiária do Decreto Estadual 46.853/2018, que instituiu o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo do Estado de Pernambuco, o qual integra.

É composto por cinco membros titulares – três dos quais devem ser funcionários concursados de Suape, já incluído um presidente escolhido por voto direto – e cinco suplentes.

Conselho de Ética (07/08/2017 a 26/01/2021)

Giselle Conde y Martin Quirino	Presidente
Elissa Figueiredo de M. Cabral	Vice-presidente
Marcos Vicente Batista Felix	Secretário
Yara Assis Vidal	Membro titular
Grace Kelly Felix de Souza	Membro Titular
David Lopes Embiruçu	Suplente
Luiz Carlos da Silva	Suplente
Artur Falcão Câmara	Suplente
Patrícia Vieira do Bomfim	Suplente
Rejane Jonhson	Suplente - Aderiu ao PDV

Em 2020, o Conselho de Ética promoveu dez ações de comunicação pelo canal "De Olho na Conduta", dentre as quais destaca-se a comemoração do Dia Internacional da Ética. Por meio do projeto Suape Conversa, realizou encontros virtuais com todas as diretorias, estimulando a integração entre os colaboradores, o levantamento de demandas pontuais e a proposição de melhorias; promovendo a qualidade de vida no trabalho e a prevenção de casos de assédio moral na empresa.



CONSELHO PERMANENTE DE ÉTICA DE SUAPE



Suape Conversa (antes da pandemia)

6.5.3. Canal de Denúncias

Desde 2020, por orientação da Secretaria da Controladoria-Geral do Estado, o Canal de Denúncia passou a ser administrado pela Ouvidoria de Suape.

6.5.4. Ouvidoria

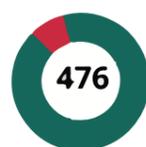
É um órgão vinculado ao diretor-presidente, ao qual se reporta diretamente. É responsável por receber e examinar sugestões, reclamações e denúncias internas e externas, inclusive, sigilosas, relativas às atividades da empresa, bem como por dar encaminhamento aos procedimentos necessários para a solução dos problemas suscitados, além de fornecer meios suficientes para os interessados acompanharem as providências adotadas.

Ouvidoria

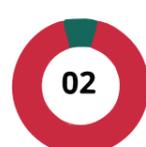
Giselle Conde y Martin Quirino	Ouvidora
Emílio João Schuler Junior	Assessor Técnico
Danielle Lira	Recepcionista

A Ouvidoria obteve um índice de resolutividade de 99% em 2020. Do total de 478 manifestações recebidas, incluindo os Pedidos de Acesso à Informação, 476 foram concluídas dentro do prazo determinado pela Lei de Acesso à Informação. Outras duas foram finalizadas fora do prazo.

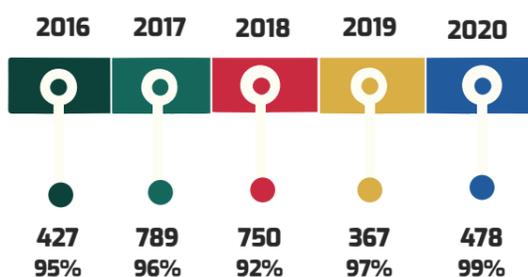
Concluídas no prazo



Concluídas fora do prazo



Comparativo resolutividade dos últimos anos



Canais de atendimento

Formulário online
http://www.suape.pe.gov.br/pt/ouvidoria
Correio eletrônico
ouvidoria@suape.pe.gov.br
Telefone*
+55 (81) 3527-5070
Presencial
Centro Administrativo de Suape 8º andar, Sala da Ouvidoria

*De segunda a sexta-feira, das 8h às 16h

6.5.5. Política de Patrocínios, Doações, Brindes, Presentes e Entretenimento

Criada em 2018, como parte do Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, estabelece procedimentos e regras que devem ser observados para a realização de patrocínios e doações, bem como para a entrega, oferta, promessa e recebimento de brindes, presentes, entretenimento, viagens e outras hospitalidades, em complemento às vedações já estabelecidas no Código de Ética e Conduta. A política aplica-se a todos os funcionários, terceiros, prestadores de serviços, representantes, fornecedores e quaisquer parceiros de negócio que atuem e/ou representem Suape, em quaisquer atividades, inclusive, além de suas dependências físicas.

6.5.6. Política Anticorrupção

Tem por objetivo combater e prevenir qualquer forma de corrupção, orientar sobre situações de conflitos e violação à Lei Anticorrupção Brasileira (Lei 12.846/2013) e de Pernambuco (Lei 16.309/2018), a outras legislações anticorrupção específicas, nacionais e estrangeiras, bem como ao Código de Ética e Conduta e demais políticas de integridade de Suape. Deve ser observada por todos os administradores, funcionários, terceiros, prestadores de serviços, fornecedores e quaisquer parceiros de negócio com poderes para representar e/ou agir em nome de Suape, a fim de garantir que suas relações institucionais e empresariais sejam conduzidas pelos mais altos padrões de integridade e transparência.

6.5.7. Política de Contratação de Terceiros

Estabelece as diretrizes e os procedimentos para avaliar os fornecedores e prestadores de serviços de Suape, com a finalidade de evitar exposição da empresa a riscos identificáveis e/ou mitigáveis. Aplica-se a todos os funcionários e a todas as contratadas

6.5.8. Política de Transações com Partes Relacionadas

Tem por objetivo garantir que as decisões sobre transações entre Suape e qualquer uma de suas partes relacionadas sejam tomadas sempre em função dos interesses da empresa, em conformidade com a legislação e regulação aplicáveis. Para tanto, estabelece o processo de aprovação e divulgação de tais transações, que deve ser observado por conselheiros, diretores, empregados, terceiros, prestadores de serviço, fornecedores e quaisquer outros parceiros de negócios, de forma a assegurar a transparência na conduta com essas partes.

A Política de Transações com Partes Relacionadas foi lançada em 2018 e atualizada em 2019, conforme previsão da Lei das Estatais e da Agenda das Estatais monitorada pela Controladoria-Geral do Estado. Em 2020, a Unidade de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos atualizou o banco de dados da política com informações prestadas no Formulário para Identificação de Partes Relacionadas por membros de conselhos, comitês e diretores. Em relação à revisão anual, o Conselho de Administração acatou a recomendação da Unidade e deliberou pela manutenção da Política de Transações com Partes Relacionadas nos termos vigentes.



6.6. TRANSPARÊNCIA

6.6.1. Política de Divulgação de Informações

Objetiva aprimorar os mecanismos de difusão e acesso de informações sobre Suape, a fim de proporcionar à sociedade civil e aos órgãos de controle condições de exercer seu papel de fiscalização. A Política de Divulgação de Informações estabelece como princípios:

- 1) a publicação na íntegra como regra; o sigilo como exceção
- 2) a divulgação mandatória de documentos de governança, licitações, contratos e dados para acompanhamento de programas, ações, projetos, obras etc.
- 3) a utilização de todos os meios de comunicação disponíveis para assegurar o direito de acesso à informação
- 4) o incentivo à cultura da transparência
- 5) o compromisso com o desenvolvimento de mecanismos de controle social

Em 2020, em atendimento às exigências do Decreto 38.787/2012, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação em Pernambuco, Suape implementou o **Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)**, no Portal da Lei de Acesso à Informação do Governo de Pernambuco. O processo foi coroado pela avaliação independente conduzida pela Controladoria-Geral do Estado (SCGE), em que a página do SIC de Suape obteve 90 de um total de 100 pontos, numa demonstração do compromisso da empresa com a evolução de sua transparência.

Ainda em 2020, Suape adotou o "Guia de Padronização dos Documentos e das Informações nos Sítios Eletrônicos das Empresas Estatais de Pernambuco", estabelecido pela SCGE com o objetivo de facilitar a localização e o acesso aos documentos e informações da governança corporativa e da estrutura administrativa por todas as partes interessadas.



Equipes da Ouvidoria,
Gestão de Licitações e Compliance
(antes da pandemia)

Suape Compartilha
(antes da pandemia)



7 CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Nosso Capital Social e de Relacionamento reflete a capacidade de compartilhar valor e aprimorar o bem-estar individual e coletivo. É composto pelo relacionamento ético e transparente com os stakeholders - comunidades, empresas do complexo, colaboradores, sociedade, fornecedores, governo e órgãos reguladores - essenciais para a manutenção dos negócios e da nossa licença social.

Diante de um cenário de adversidades vivenciado em 2020, desenvolvemos ações de destaque nas comunidades do Complexo de Suape, respeitando as normas de segurança determinadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade social. A entrega de cestas básicas às famílias em situação de vulnerabilidade ratificou o nosso comprometimento com as ações sociais em um momento tão delicado.

7.1. FORTALECIMENTO DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL

7.1.1. Doação de Cestas Básicas às Famílias em Situação de Vulnerabilidade Durante a Pandemia da Covid-19

Diante do contexto da pandemia, Suape firmou parceria com o Aché Laboratórios Farmacêuticos para a efetivação de ações de distribuição de cestas básicas, em caráter emergencial, às famílias em situação de vulnerabilidade residentes nas comunidades do Complexo e nos assentamentos rurais, as quais precisaram permanecer em isolamento social, prejudicando, assim, o desenvolvimento de atividades rentáveis ao seu sustento.

Foram distribuídas, com recurso próprio, no período de 24 de abril a 20 de maio de 2020, aproximadamente, **37** toneladas de alimentos e produtos de higiene.

Em parceria com o Aché Laboratórios, foram distribuídas mais **153** toneladas de alimentos, além de **7.632** cestas de produtos de limpeza e higiene pessoal, **22.896** máscaras de tecido e **15.264** frascos de 150 ml de álcool em gel, no período de 24 de agosto a 25 de novembro de 2020.

A ação beneficiou **2.600** famílias, equivalente, em média, a **10.400** pessoas, em **12** comunidades.



Doação de cestas básicas

Laboratórios de Ecotecnologias

7.1.2. Implantação de Laboratórios para o Desenvolvimento de Ecotecnologias

No início de 2020, a empresa contratou o Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), para implementação do programa de geração de renda e segurança alimentar em comunidades consolidadas do território de Suape. O projeto consiste na implantação de cinco laboratórios de agroecologia e de cinco ecotecnologias em comunidades rurais, voltados à formação de pessoas em situação de vulnerabilidade social. As ações são combinadas previamente, em momentos de construção coletiva entre as famílias residentes no território e as equipes de Suape e do Serta.

Com orçamento de R\$ 1 milhão, o programa já implementou os cinco laboratórios propostos nas comunidades de Nova Vila Claudete, Assentamento Bruno de Albuquerque Maranhão, Engenho Massangana, Vila Nova Tatuoca e Praia de Gaibu. O projeto, também, contemplou a instalação de três ecotecnologias: uma aquaponia (sistema que une criação de peixes e cultivo de diversas hortaliças) e um biodigestor (que produz biogás e biofertilizante utilizando fezes de bovinos) no Assentamento Valdir Ximenes; e uma cisterna de ferro e cimento no Assentamento Bruno de Albuquerque Maranhão (Sacambu).

Além dessas ações, foram realizadas oficinas de educação ambiental com os moradores das comunidades. Para 2021, estão previstas a instalação de mais duas ecotecnologias no território e novas ações pedagógicas de conscientização ambiental.

7.1.3. Projeto de Pedagogia Ambiental (PPA)

A execução do PPA é um compromisso legal e ambiental de Suape que proporciona impactos positivos na esfera socioambiental, tem notável magnitude em sua abrangência e reconhecimento no meio técnico-científico.

Um dos aspectos relevantes do projeto é a contribuição socioambiental adquirida com a capacitação de mais de 4.100 concluintes dos cursos e oficinas do PPA, nos últimos anos.

Vale destacar o reconhecimento recebido por sua execução, com quatro prêmios socioambientais estaduais e dois nacionais de melhores práticas de sustentabilidade. Isso foi alcançado pela excelência encontrada nos elementos pedagógicos, tanto na prática como no planejamento, e também nas ações auxiliares, como transporte, alimentação e materiais fornecidos.

Outro ponto de destaque é o reconhecimento técnico-científico com a publicação do projeto em revista especializada em educação ambiental.

São exemplos de temáticas abordadas no PPA:

a) Curso de Gestão de Resíduos Sólidos: A Experiência de Suape – Capacitação com alto nível de elementos técnicos sobre a gestão de resíduos sólidos e sobre como o tema é tratado na empresa.

b) Curso Nascentes: Educação Ambiental para Conservação do Nascer das Águas – É específico sobre recursos hídricos que trabalha elementos da legislação sobre a área e as necessidades ambientais de conservação das nascentes e demais recursos hídricos.

c) Curso Livre de Educação Ambiental – Ideal para qualquer pessoa que não tenha intimidade com a temática ambiental e queira fazer parte desse universo. É um curso generalista norteador pelos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável declarados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

d) Oficina de Restauração Florestal: Mata Atlântica – É mais técnica e voltada, especificamente, para a restauração florestal do ecossistema predominante no território de Suape. Ao término, os alunos vivenciam na prática a recuperação de espécies nativas do bioma.

e) Curso de Pedagogia Ambiental – É também uma capacitação mais técnica, porém voltada para os interessados em trabalhar com educação ambiental. O público-alvo é composto, principalmente, por professores e graduandos de licenciaturas. É focado nos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável declarados pela ONU e nas técnicas de pedagogia ambiental usadas na educação formal.

7.1.4. Saúde nos Portos

O Saúde nos Portos foi realizado no Porto Organizado, atendendo os requisitos sanitários, em estrutura montada por Suape, de fácil acesso ao público-alvo. A demanda partiu do Ministério da Infraestrutura (Minfra), por meio da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (Snpta), em acordo de cooperação com a instituição Sest Senat (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte).

O programa contou, ainda, com a parceria das Secretarias de Saúde do Estado e dos municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho. Foram ofertados aos trabalhadores portuários serviços rápidos, como vacinação, teste de glicose, índice de massa corporal, ginástica laboral, teste rápido de sífilis, HIV e hepatite c; e ações educativas sobre saúde bucal, alimentação saudável, arbovirose, tuberculose, hanseníase, DSTs e covid-19.

7.1.5. Projeto Biblioteca – Unidade Massangana

A implantação do Projeto Biblioteca – Unidade Massangana está relacionada ao compromisso de Suape em estruturar uma política empresarial de responsabilidade social. Esse preceito está expresso no Código de Ética e Conduta da empresa, no que se refere ao dever da relação com a sociedade de “favorecer o exercício da cidadania mediante o desenvolvimento de programas de educação”.

Em 2020, a execução do projeto foi validada pelos representantes da comunidade. A empresa também realizou levantamento dos interesses, a adesão dos comunitários e a efetivação do cronograma de execução do projeto.

A biblioteca ofertará espaço de lazer e incentivo à leitura, potencializando a melhoria na qualidade de vida a partir do incentivo à educação e à formação de cidadãos críticos. Também possibilitará a aproximação entre empresa e comunidade, fortalecendo a sustentabilidade social no território de Massangana, no Cabo de Santo Agostinho.



Projeto
Pedagogia
Ambiental

Saúde
nos Portos

Cursos e Oficinas
**PROJETO
PEDAGOGIA
AMBIENTAL**

71.6. Acompanhamento dos Assentamentos Rurais

Para cumprir os compromissos assumidos em sua política de responsabilidade social, o Complexo de Suape realizou o acompanhamento técnico-social nas comunidades dos assentamentos rurais Bruno de Albuquerque Maranhão e Valdir Ximenes, nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Barreiros, respectivamente, onde foram reassentadas famílias ex-posseiras.

Suape implantou algumas ações e projetos visando o desenvolvimento sustentável dessas comunidades, zelando pelo bem-estar social e qualidade de vida dos moradores. Entre as atividades planejadas estão o início das tratativas para habitação rural, projeto de apicultura e implantação de laboratórios de ecotecnologia.

Essas ações foram desenvolvidas em total parceria da empresa com as populações reassentadas, buscando fortalecer o engajamento comunitário, o comprometimento e a confiabilidade na relação de Suape com os moradores.



71.7. Complementação de Infraestrutura nas Comunidades Beneficiadas com o Projeto Habitacional Suape

O Projeto Habitacional Suape foi desenvolvido com o propósito de enfrentar esse desafio existente no território do Complexo. Para tanto, realiza ações capazes de possibilitar a melhoria da qualidade de vida de aproximadamente 6.800 famílias, identificadas no Plano Diretor - SUAPE 2030 como ocupantes de áreas incompatíveis com o uso habitacional e outras residentes em condições precárias de moradia. Neste intento, o projeto atua em duas linhas de ação. A primeira, trata-se do reassentamento urbano de 2.620 famílias que residiam em zonas industriais e zonas de preservação ecológica do Complexo. A segunda, trata da consolidação, melhoria de infraestrutura e de condições de habitabilidade de oito comunidades que se encontram condensadas no território.

Para minimizar os impactos ambientais e sociais através do empoderamento das famílias contempladas pelo projeto, foram realizadas diversas atividades previstas no plano de desenvolvimento socioterritorial, tais como: processo de formação da Associação de Moradores; cursos para formação de núcleos temáticos, como promoção à saúde e bem-estar, educação e cultura; oficina de formação de multiplicadores sobre técnicas e métodos para realização de compostagem; produção de sabão a partir do óleo usado em frituras; oficina sobre o patrimônio ambiental da comunidade e realização de cadastramento socioeconômico, possibilitando um acervo de informações que contribuam para um diagnóstico das famílias.

Assentamentos
Valdir Ximenes

Em relação às obras de infraestrutura realizadas nas comunidades, destacam-se os serviços de engenharia voltados ao projeto Habitacional Nova Vila Claudete, no Cabo de Santo Agostinho. Dentre as principais construções estão o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), a Unidade Básica de Saúde (UBS) e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Outros importantes programas contemplados foram a recuperação de talude da Vila Tatuoca, ainda em andamento, e os projetos executivos de infraestrutura de Vila Nazaré e de recuperação de encostas na via de acesso à Ilha Tatuoca.

Todas as melhorias implantadas à luz do Projeto Habitacional Suape são voltadas, exclusivamente, às comunidades beneficiadas, já que os empreendimentos não são incorporados ao patrimônio da empresa.



Centro Municipal de
Educação Infantil (CMEI)-
Nova Vila Claudete

7.1.8. Projeto Tô na Feira e Capacitação dos Feirantes

O Projeto Tô na Feira ocorre desde 2017 e tem como objetivo comercializar mercadorias produzidas por famílias residentes no território do Complexo, estimulando a produção local e o desenvolvimento socioeconômico. O projeto alcança 11 localidades: Massangana, Vila Nazaré, Vale da Lua, Gaibu, Engenho Algodoads, Vila Claudete, Vila Dois Irmãos, Engenho Boa Vista, Vila Cepovo e os assentamentos rurais Valdir Ximenes e Bruno Maranhão.

O projeto de capacitação ao empreendedorismo dos feirantes foi criado como desdobramento do Tô na Feira, em fevereiro de 2020, no entanto, teve que ser suspenso após o início da pandemia da covid-19. Essa demanda partiu dos próprios expositores, numa busca por conhecimento, a fim de melhorar comercialização dos produtos e expansão do Tô na Feira para além das edições ocorridas no âmbito de Suape.



7.1.9. NovaClau Recicla

Trata-se de uma parceria entre Suape, comunidade e empresas do Complexo, sendo criado com o objetivo de dar visibilidade à Associação de Catadores e Artesãos de Materiais Recicláveis da Nova Vila Claudete (NovaClau Recicla). A iniciativa visa melhorar a qualidade de vida dessas pessoas por meio de geração de renda.

A Associação NovaClau Recicla desenvolve as atividades em um terreno de dois hectares doado por Suape, onde trabalham 29 catadores, todos oriundos do território, indenizados e contemplados com moradias no Habitacional Nova Vila Claudete, no Cabo de Santo Agostinho, por meio do programa Habitacional Suape.

Além da doação do terreno, Suape contribuiu com o cercamento, a limpeza e a terraplanagem da área; auxiliou, juridicamente, na consolidação da associação; e realiza, periodicamente, acompanhamento técnico-social às famílias. A administração do Complexo busca, junto às indústrias e empresas instaladas no território, parcerias para o desenvolvimento da entidade, viabilizando a aquisição de equipamentos e materiais para uso contínuo dos catadores. Com isso, fomenta o desenvolvimento e o funcionamento da coleta para a reciclagem de materiais.

Suape também doou cerca de 4 mil quilos de materiais inservíveis para o uso corporativo (depositados como sucata), ajudando na estruturação do galpão e na destinação dos produtos para comercialização, gerando recurso financeiro para a associação. A efetivação dessa atividade reforça o compromisso em fomentar o desenvolvimento e o funcionamento da coleta para a reciclagem de materiais, de acordo com as orientações da Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio da transparência na gestão dos resíduos.

Tô na Feira

7.1.10. Fiscalização do Território

Suape, em seu Plano Diretor – SUAPE 2030, propõe diretrizes e ações que resultem no desenvolvimento sustentável do Complexo Industrial Portuário, buscando compatibilizar o desenvolvimento econômico com o socioambiental. É fator prioritário valorizar e proteger os diversos recursos naturais, assim como conservar o patrimônio cultural material localizado em seu território.

Nessa perspectiva, em 2020, a fiscalização territorial foi realizada com atuação no monitoramento das áreas de reflorestamento e preservação ambiental e cultural, como a Zona de Preservação Ecológica (ZPEC) e a Zona de Preservação Cultural (ZPC). Tais ações coibiram e combateram invasões, desmatamentos, incêndios e outras agressões ao meio ambiente, e promoveram a integração com outras instituições comprometidas com a conservação do patrimônio cultural



7.2. SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS OPERAÇÕES

7.2.1. Diálogos de Segurança no Trabalho

Informativos produzidos localmente e/ou virtualmente sobre temas de segurança e saúde do trabalhador foram disponibilizados à comunidade portuária. Os temas são adaptados de acordo com as necessidades dos trabalhadores. Atualmente, as principais publicações versam sobre como aumentar a segurança em meio à pandemia do novo coronavírus.

Palestra sobre segurança no trabalho

7.3. PROMOÇÃO DA POLÍTICA INDUSTRIAL

7.3.1. Política de Crédito de ICMS

Visando à manutenção e ao incremento da competitividade dos setores petroquímico e eólico, em 2020, Suape interagiu junto à Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), para elaboração de propostas de incentivo fiscal no âmbito dos tributos estaduais.

7.4. RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS

7.4.1. Ferramenta de Monitoramento para Apoio aos Caminhoneiros na Localização de Estabelecimentos Comerciais Essenciais Durante a Pandemia

Os caminhoneiros que circularam por Pernambuco e enfrentaram problemas para encontrar em funcionamento restaurantes, postos de combustíveis, oficinas, borracharias e lojas de autopeças, em virtude da pandemia da covid-19, passaram a dispor de serviços de apoio à localização desses estabelecimentos no Estado.

O Complexo Industrial Portuário de Suape, Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) e Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra) disponibilizaram um site interativo, mapas em PDF e o telefone gratuito 0800.095.0448 (Disque Caminhoneiro), que passou a funcionar 24 horas por dia para dar esse suporte à categoria.

O atendimento do Disque Caminhoneiro é realizado por equipes dos três órgãos, que integram o Comitê Especial de Abastecimento criado pelo Governo do Estado. Mapas em PDF foram disponibilizados para representantes da categoria e podem ser consultados a qualquer momento, off-line. Os que têm acesso à internet podem realizar sua própria busca, escolhendo a região de interesse. Automaticamente, o sistema dá um zoom no mapa do local e filtra os estabelecimentos em operação, com informações detalhadas de endereço, horário de funcionamento e telefone.

Mais de 200 estabelecimentos que prestam esses serviços e mantêm as atividades já foram mapeados pela equipe. Proprietários de outros pontos comerciais em operação e têm interesse em fazer parte da lista disponível, podem entrar em contato com o 0800 e repassar as informações necessárias para que o sistema seja alimentado.

Os serviços implantados são de grande relevância, beneficiando uma categoria indispensável ao transporte de produtos e insumos para supermercados, hospitais, farmácias, postos de combustíveis, entre outros serviços essenciais à população.

7.4.2. Suape Conecta

Com o propósito de ampliar o relacionamento com as empresas instaladas no complexo e fomentar o engajamento para projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento sustentável do território, Suape começou, em 2020, a estruturar o Programa Suape Conecta. Trata-se de um programa de relacionamento entre as empresas do complexo e o Governo do Estado, com foco em propor soluções para as necessidades comuns dos empreendimentos, bem como apresentar ideias e projetos de integração local, criando um senso de comunidade no complexo industrial.

Em virtude da pandemia, o contato com as empresas foi intensificado e ofertado apoio às mais diversas solicitações, compartilhando as principais informações sobre o tema, como legislação estadual e ações no combate ao novo coronavírus, além do controle do status das operações. Todo o acompanhamento se estendeu até dezembro, com registro das intervenções realizadas no Complexo.



Como projeto principal do Programa Suape Conecta, foi lançada a segunda edição do Censo Suape, principal ferramenta de diagnóstico de demandas e oportunidades indicadas pelas 87 empresas mapeadas. A pesquisa, que tem formato eletrônico, foi enviada em novembro, e o formulário contém questões de temas diversos, como sugestões de melhoria de relacionamento, atualização de contatos, previsão de investimentos, carências de fornecedores e fontes de consumo.

7.4.3. Comissão Intersectorial dos Projetos Socioambientais de Suape

Em 28 de janeiro de 2020, através da Portaria nº 006/2020, foi instituída a Comissão Intersectorial dos Projetos Socioambientais de Suape, objetivando otimizar o relacionamento com as comunidades instaladas no Complexo, com a finalidade de realizar o planejamento e a execução de projetos estratégicos voltados ao fortalecimento social e ambiental do território.

Nessa perspectiva, a equipe multidisciplinar, guiada pela jornada da governança socioambiental, atua no diagnóstico de problemas e na análise de oportunidades, com busca ativa e imersão nos principais campos do público-alvo, em especial junto às famílias residentes no território de Suape. Tal mapeamento embasa a consolidação de parcerias institucionais com o poder público municipal, iniciativa privada, comunidades diretamente beneficiadas e entidades diversas, como as acadêmicas e que atuam em desenvolvimento socioterritorial, resultando em possíveis soluções a serem geradas.

Assim, com engajamento e expertise técnica dos parceiros, são executados projetos que atendem diretamente as demandas das comunidades. Após a qualificação e interligação de ações, os programas socioambientais oferecem atividades de suporte, como acesso a microcrédito e financiamento, além de escoamento da produção, com a absorção de produtos e serviços e uso da mão de obra local pelas empresas instaladas no Complexo.

Com o apoio da Comissão Intersectorial, está se estruturando a geração de renda, a soberania alimentar, a preservação ambiental e a economia circular junto às 4.360 famílias, aproximadamente, das comunidades urbanas e dos assentamentos rurais e demais comunidades apoiadas por Suape.

7.4.4. Alteração da Poligonal do Porto Organizado

Em 2020, foi realizado o estudo de alteração da poligonal do Porto Organizado, importante instrumento de eficiência das operações portuárias e de atração de novos negócios. Atualmente, o estudo encontra-se em análise pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA).

7.4.5. Resolução sobre Tarifa Portuária

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), no uso de suas atribuições de regulação do setor portuário, emitiu a Resolução Normativa Nº 32/2019, com o objetivo de padronizar a estrutura tarifária dos portos públicos e dar outras orientações ao setor. Após a publicação, foi exigida a adequação ao novo padrão de tarifa aos portos, devendo cada autoridade portuária enviar uma proposta à Antaq.

A tarifa padronizada da agência apresentou divergências em relação à tarifa vigente no Porto de Suape, sendo necessária a realização de análise de custos e de receitas, com a finalidade de manter o equilíbrio econômico-financeiro do Complexo, conforme modelo definido pela resolução para a revisão.

Com o envio da proposta, ainda em análise pela Antaq, além de atender à demanda oriunda da resolução, será possível realizar ajustes das tarifas para corrigir possíveis distorções, por meio da cobrança de valores mais altos aos usuários que se beneficiam do porto com maior frequência.

7.5. DEFINIÇÃO DE PADRÕES DE CONDUTA

7.5.1. Política de Transações com Partes Relacionadas

Em 2020, Suape divulgou a Política de Transações com Partes Relacionadas por intermédio da ferramenta de comunicação "Se Liga no Compliance", para firmar os padrões de condutas desejados pela empresa.

SE LIGA NO COMPLIANCE
Política de partes relacionadas

Conhecendo a Política de Partes Relacionadas

PRA QUE SERVE?
A Política de Partes Relacionadas vem para garantir que as contratações da Empresa Suape estejam de acordo com as práticas de mercado, sem a quebra de independência.

O QUE SÃO PARTES RELACIONADAS?
Pessoa física ou jurídica que possua vínculo com os administradores ou membros de conselhos e comitês, de forma que possam influenciar nas contratações da empresa Suape.

COMO FUNCIONA?
Os administradores ou membros de conselhos e comitês de Suape deverão atualizar diretamente com a Unidade de Compliance de Suape suas informações referentes a cônjuges, filhos, dependentes e pessoas jurídicas e de titularidade através do anexo 1 da Política de Partes Relacionadas. Essa atualização é anual!

Também é necessário informar ao Compliance quando da possível realização de um contratação com a parte relacionada. Neste caso, o informe deverá acontecer pelo diretor responsável da área, através do anexo 2 da Política de Partes Relacionadas.

LEMBRANDO
É responsabilidade do Compliance manter o banco de dados de partes relacionadas atualizado.

A POLÍTICA ESTÁ DISPONÍVEL NO NOSSO SITE.
EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS AÇIONE O CANAL DE DENÚNCIAS PELO SITE OU PELO E-MAIL CANALDEDENUNCIA@SUAPE.PE.GOV.BR

TEM DÚVIDA SOBRE AS POLÍTICAS? ENTRE EM CONTATO COM O COMPLIANCE, PELO TELEFONE: 3527-5065

7.5.2. Política de Porta-Vozes

Em virtude da pandemia, Suape implementou, de forma on-line, o treinamento da Política de Porta-Vozes da empresa, voltado para todo o corpo funcional, e disseminou o conteúdo por meio da ferramenta "Se Liga no Compliance", com a finalidade de evitar contradições nas informações repassadas aos meios de comunicação.

SE LIGA NO COMPLIANCE
Política de porta-vozes

Para que serve?
A Política de Porta-vozes atende o art. 18, inciso III, da Lei Federal nº 13.303/2014. Tem como objetivo estabelecer as diretrizes estratégicas de relacionamento com meios de comunicação, visando tanto na divulgação e fortalecimento da imagem da Suape, sua marca e serviços desenvolvidos, quanto na definição de empregados autorizados a prestar informações em nome da empresa.

O que é o porta-voz?
O porta-voz é uma pessoa que representa, perante a sociedade e em meios de comunicação, uma empresa ou pessoa pública. Em Suape, o porta-voz oficial é o diretor presidente, que pode delegar essa posição a outro diretor ou colaborador que tenha conhecimento técnico para conceder respostas ou entrevistas aos meios de comunicação, ou, ainda, representar a empresa em eventos como congressos, seminários, palestras, feiras, entre outros. O porta-voz deverá se reportar à imprensa, sempre, após prévio conhecimento e orientação da Coordenadoria de Comunicação.

Como proceder diante da política?

- A fala com a imprensa só acontece após prévio entendimento com as áreas responsáveis, conhecimento e orientação da Coordenadoria de Comunicação. Isso também se estende às lives, encontros on-line e webinars. Quem for usar Suape como caso de qualquer apresentação para um público externo, deve solicitar autorização à Coordenadoria de Comunicação.
- Os colaboradores não podem falar em nome de Suape sem prévia autorização do diretor e da Coordenadoria de Comunicação, seja diante de qualquer público ou meio de comunicação.
- O porta-voz não pode emitir opiniões pessoais em desacordo com as políticas de Suape, nem julgamento de cunho religioso, preconceituoso, político-partidário ou que afronte contra os princípios e valores do Código de Ética e Conduta de Suape.

A POLÍTICA ESTÁ DISPONÍVEL NO NOSSO SITE.
EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS AÇIONE O CANAL DE DENÚNCIAS PELO SITE OU PELO E-MAIL CANALDEDENUNCIA@SUAPE.PE.GOV.BR

TEM DÚVIDA SOBRE AS POLÍTICAS? ENTRE EM CONTATO COM O COMPLIANCE, PELO TELEFONE: 3527-5065



Treinamento on-line sobre política de porta-vozes

7.5.3. Conselho de Ética

O Conselho de Ética de Suape realizou, em 2020, várias ações voltadas para a disseminação de padrões de condutas, a exemplo do envio de informativos pela ferramenta "De Olho na Conduta" e a comemoração do Dia Internacional da Ética, suscitando o debate sobre o tema. A empresa também disponibilizou o canal de escuta ativa dos colaboradores por intermédio da ferramenta "Suape Conversa" e realizou treinamento de terceirizados sobre assédio moral.

Ao gerar transparência e segurança com essas ações, cria-se um ambiente propício para Suape alcançar sua missão de atrair investimentos que contribuam com o desenvolvimento de Pernambuco, além de demonstrar, na prática, o comprometimento com o valor "Transparência e Ética", descrito no planejamento estratégico da empresa.

DE OLHO NA Conduta Nº 9
Seja ético e #FiqueEmCasa Covid-19

O respeito à vida é um dos princípios ético-institucionais do Código de Ética e Conduta de Suape e um compromisso que todos os colaboradores devem assumir. Cada um deve ter a consciência de que, para preservar a vida em sociedade, precisamos ter cuidado com o bem estar de todos.

Por isso, devemos ser éticos e obedecer às orientações das autoridades sanitárias, de saúde e as decisões dos governos. Ficar em casa, neste momento, para quem pode, representa salvar vidas e colaborar com o sistema de saúde.

Se você está trabalhando à distância (em casa), só saia se for estritamente necessário (para ir à padaria, supermercado ou farmácia) e após seguir todas as recomendações das autoridades de saúde.

Se está exercendo atividade em Suape, ainda que em esquema de rodízio, lembre-se de usar os EPIs recomendados pela Anvisa e Ministério da Saúde, mantenha o distanciamento social e lave sempre as mãos.

O QUE DIZ O NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA
DEVERES ÉTICO-INSTITUCIONAIS

Deveres Gerais
IV - Zelar pela qualidade de vida, meio ambiente e segurança.

Deveres Específicos dos Gestores
V - Adotar medidas que favoreçam a saúde no trabalho.

#FiqueEmCasa

8 CAPITAL NATURAL



Suape é um agente de transformação e tem importante papel no desenvolvimento sustentável. O capital natural é composto por recursos ambientais renováveis e não-renováveis (ar, água, terra, florestas e biodiversidade) que fornecem bens e serviços para apoiar a prosperidade dos negócios.

Em 2020, a empresa reforçou o compromisso com a sustentabilidade ambiental, desempenhando ações de destaque, como o reflorestamento de espécies da Mata Atlântica. Investiu, ainda, em atividades sustentáveis focadas na qualificação da infraestrutura portuária e na segurança das pessoas.

8.1. FORTALECIMENTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1.1. Acordo de Cooperação com a Unesco para Contratação de Geoparque

Em 15 de dezembro de 2020, a empresa celebrou termo de cooperação técnica com a Unesco e, atualmente, está em fase de elaboração do termo de referência para a contratação do produto: Geoparque e Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) do Parque Metropolitano Armando de Holanda Cavalcanti (PMAHC).

O Geoparque visa o enquadramento do PMAHC como espaço formado por áreas constituídas por um patrimônio geológico de importância científica e de rara beleza, aplicando o conceito de proteção, educação e desenvolvimento sustentável de forma integrada.

Os objetivos principais são:

- Qualificar o espaço ocupado pelo parque, dotando-a de uma classificação mundial dada às áreas de notável patrimônio geológico, associado a uma estratégia de desenvolvimento sustentável.
- Preservar o patrimônio geológico para as futuras gerações (geoconservação)
- Educar e ensinar o grande público sobre temas geológicos e ambientais

O estudo de viabilidade prevê a terceirização da gestão do PMAHC (Parceria Público-Privada/PPP), concessão, contrato de gestão, entre outros).

Os objetivos principais são:

- Alcançar um projeto inovador para o PMAHC
- Reduzir riscos de investimentos a serem realizados
- Identificar os pontos fortes e fracos
- Potencializar os atributos e patrimônio histórico, cultural e ambiental do parque

8.1.2. Reflorestamento de Espécies da Mata Atlântica

Em fevereiro de 2020, Suape firmou contrato, com prazo de execução de 48 meses, para o reflorestamento de espécies da Mata Atlântica na Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), e realizou a manutenção de **945** hectares de mudas. Já o Viveiro de Suape produziu **145.612** mudas e garantiu a manutenção mensal de outras **380.000**.

A contratação faz parte das obrigações assumidas pela empresa com a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), materializadas por meio de Termo de Compromisso (TC) Nº 039/2010 e pela ação civil pública Nº 010033-53.2010.4.05.8300, constantes no processo CPRH Nº 11234/2010. Também contempla o "Plano de Ação de Restauração Florestal e Mapa Temático das Compensações Ambientais", que estipula a restauração de **4.612,18** hectares até 2035.

A ação garante as atividades de produção e manutenção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, para conservar a vegetação nativa, além de buscar equilíbrio entre o processo de desenvolvimento econômico e a preservação dos ecossistemas originais da região.

8.1.3. Elaboração de Estudo e Projeto de Recuperação do Estoque Pesqueiro

Constitui parte integrante das medidas mitigatórias e compensatórias da ação civil pública Nº 0005552-13.2011.4.05.8300, que teve por finalidade condicionar a continuidade de execução das atividades de dragagem na área portuária à realização de criteriosa análise dos locais a serem usados como "bota-fora" oceânicos.

Os produtos entregues em 2020 foram:

- Plano de trabalho
- Diagnóstico ambiental da área
- 1º relatório parcial de avaliação dos estoques pesqueiros

Os produtos previstos para 2021 são:

- Relatório de medidas de controle e fiscalização de atividades relacionadas com a possível redução dos recursos pesqueiros
- 2º relatório parcial de avaliação dos estoques pesqueiros
- Programa de comunicação social
- Relatório final de avaliação dos estoques pesqueiros
- Projeto para recuperação dos estoques pesqueiros

8.1.4. Cercamento de Áreas que Integram o Patrimônio Ambiental de Suape

A Zona de Preservação Ecológica (ZPEC) do Complexo Industrial Portuário de Suape destina-se à preservação ecológica e à proteção dos recursos naturais enquanto patrimônio ambiental preexistente; ao abrigo de Unidades de Conservação da Natureza (UCs) e à compensação ambiental por meio da restauração florestal e da recuperação do ecossistema perturbado. As Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal (ARL) necessitam de cercamento protetor e fazem parte das propriedades de Suape que integram o patrimônio ambiental e que devem ser protegidas. Desse modo, em 2020, foram implantados **40.052** metros lineares de cerca.

A contratação de empresa especializada no serviço atendeu solicitação da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), materializada no Termo de Compromisso (TC) Nº 039/2010, e recomendação do Ministério Público de Pernambuco (MPPE).

8.1.5. Laboratório de Economia Circular

Com o objetivo de garantir o descarte correto de materiais eletrônicos e fomentar as microeconomias locais, Suape implantou o projeto Laboratório de Economia Circular. Trata-se de um programa de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos, com a implantação de uma rede de ecopontos no território do Complexo.

O projeto contemplou sistema de descarte seguro de equipamentos, como computadores e celulares, pelas empresas que compõem o Complexo, realizado em dez ecopontos instalados no território. Além disso, foi implantado laboratório na comunidade de Nova Tatuoca, onde ocorreu a capacitação de 40 jovens para desempenho da função de restauração/refabricação de materiais eletroeletrônicos.



8.1.6. Projeto Hippocampus

O projeto consiste em ação de monitoramento da qualidade do ambiente estuarino sob influência direta das atividades portuárias desenvolvidas por Suape, tendo a espécie do cavalo-marinho como indicadora. Ao mesmo tempo, desenvolve e implementa atividades de educação ambiental nas comunidades com o envolvimento direto de pescadores nas atividades de campo.

O cavalo-marinho é um bioindicador de qualidade ambiental, ou seja, sua presença no estuário é prova de equilíbrio do ecossistema, pois trata-se de um peixe extremamente sensível a poluentes na água. Onde há cavalos-marinhos significa que o lugar tem condições adequadas para as demais espécies marinhas.

A inexistência de estudos sobre a ocorrência ou biologia dessas espécies na área do Complexo alertou para a importância do levantamento. Os primeiros monitoramentos foram realizados nos estuários dos rios Tatuoca, Massangana, Ipojuca, Merepe e na área do Porto Externo, apresentando bons resultados, pois vários cavalos-marinhos foram encontrados nos citados locais.

Além de contribuir com a preservação da espécie, que está ameaçada de extinção, Suape viabilizou com esse levantamento a continuidade do Instituto Hippocampus, entidade sem fins lucrativos responsável pelo estudo.

Cavalos-marinhos nascidos no cativeiro do Centro de Treinamento de Suape



8.1.7. Aumento no Ranking do Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

Suape utiliza como indicadores de desempenho ambiental os mesmos atributos propostos pela Agência de Transportes Aquaviários (Antaq) na composição do seu IDA, aplicado em todos os portos públicos do Brasil.

O IDA foi concebido pela Antaq para medir o estágio e a evolução da gestão ambiental dos portos públicos. O índice é composto por 38 indicadores e trata-se de importante ferramenta de comparação e compreensão da dinâmica da gestão portuária, pois mede o grau de atendimento às conformidades ambientais de cada porto.

Esses indicadores foram adotados por Suape para mensurar seu desempenho ambiental. Dessa forma, o IDA vem sendo usado como instrumento de acompanhamento, controle e melhoria da gestão ambiental. Para tanto, profissionais da empresa realizam levantamento semestral das evidências de atendimento aos atributos avaliados no IDA, criando planos de ação para a melhoria de cada um dos aspectos.

O IDA 2019 foi divulgado pela Antaq em agosto de 2020 e Suape elevou a nota no índice, passando de **72,05** em 2018 para **85,40** no ano posterior. O resultado levou o Complexo a subir **uma posição** no ranking dos portos brasileiros e alcançar o oitavo lugar entre as 31 instalações públicas avaliadas.

ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL - IDA		
POSICÃO	INSTALAÇÃO	IDA
1	Itajaí	99,47
2	Paranaguá	98,65
3	Itaquí	97,15
4	Santos	94,28
5	Pecém	93,32
6	Santarém	87,68
7	São Francisco do Sul	86,57
8	Suape	85,40
9	Belém	83,82
10	Vila do Conde	82,77

FONTE: Antaq

8.1.8. Monitoramento de Ruídos

Suape executa o monitoramento trimestral de ruído ambiental na área do Porto Organizado e em alguns locais adjacentes, totalizando 18 pontos amostrais, a fim de constatar se os níveis de pressão sonora gerados pelas atividades portuárias e industriais são prejudiciais à saúde da população fixa e flutuante de áreas circunvizinhas. Os resultados obtidos são comparados com os limites estabelecidos pela ABNT NBR Nº 10.151, norma sobre avaliação do ruído em áreas habitadas, possibilitando ações para minimizar o impacto da poluição sonora.

8.1.9. Monitoramento da Qualidade do Ar

Em parceria com a Refinaria Abreu e Lima (Rnest), Suape recebe, periodicamente, relatórios de monitoramento da qualidade do ar referentes às quatro estações sob responsabilidade da Rnest, os quais incluem, entre outros, a concentração dos seguintes parâmetros: ozônio (O₃), monóxido de carbono (CO), dióxido de nitrogênio (NO₂), dióxido de enxofre (SO₂), metano, hidrocarboneto não metano, hidrocarbonetos totais e partículas inaláveis (PM₁₀).

Dessa forma, o monitoramento realizado pela refinaria e disponibilizado para a Autoridade Portuária está em consonância com as diretrizes estabelecidas na Resolução Nº 3 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), de 28 de junho de 1990, que dispõe sobre padrões de qualidade do ar.

8.1.10. Monitoramento das Águas das Canaletas

Na área do Porto Organizado, cada arrendatário gerencia seus efluentes, seguindo o que está estabelecido na respectiva Licença de Operação (LO), tratando e/ou destinando os resíduos de acordo com o solicitado pelo órgão licenciador e com a natureza do efluente. As áreas dos arrendatários dispõem de sistemas de microdrenagem que deságuam nas canaletas de drenagem pluvial que compõem a macrodrenagem do Porto. Essa, por sua vez, deságua no mar e nos corpos hídricos adjacentes (Rio Ipojuca/Rio Tatuoca).

A Autoridade Portuária não produz efluente industrial, apenas sanitário, cuja fração gerada no Porto Organizado é tratada por fossas sépticas *in loco* ou removida por caminhões a vácuo para destinação por meio das Estações de Tratamento de Efluente (ETE). Na sede da administração portuária, o efluente produzido pelos usuários do prédio é tratado e reutilizado para irrigação do jardim e limpeza de pisos.

Em 2020, foi mantido o monitoramento da qualidade da água nas canaletas de drenagem pluvial iniciado em 2018 e os resultados são encaminhados, mensalmente, à Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). Porém, o monitoramento foi suspenso em junho de 2020 pela CPRH, para inclusão de alguns ajustes visando a continuidade do serviço. Após a deliberação da Agência, Suape realizará nova licitação.



8.1.11. Monitoramento de Obras de Dragagem

Diante da execução de obras que podem interagir de forma negativa com o meio marinho, sempre que necessário, o Complexo de Suape se responsabiliza pela elaboração dos Programas de Controle e Monitoramento Ambiental (PCMA). Os projetos são submetidos à aprovação do órgão ambiental de controle, ao qual compete a autorização da respectiva obra.

Tais ações objetivam atender às condicionantes e exigências que constam nas licenças e autorizações emitidas pela CPRH específicas para cada obra, considerando também as boas práticas ambientais na realização do serviço. Os programas são pensados para contemplar aspectos preventivos e corretivos, detectando precocemente e tratando possíveis efeitos deletérios sobre a qualidade do meio, a biota e os processos ecológicos, a fim de minimizar eventuais danos ao meio ambiente, respeitando as particularidades de cada obra.

8.1.12. Monitoramento Ambiental - Água, Sedimentos, Biota e Espécies Exóticas

De forma voluntária e periódica, Suape realiza o monitoramento da qualidade ambiental que contempla os compartimentos água, sedimentos e biota, inclusive exótica, em 15 pontos localizados na área portuária e adjacências. São acompanhados parâmetros indicadores da qualidade da água e do sedimento, além de contaminantes como metais pesados, hidrocarbonetos de petróleo, pesticidas e organoclorados, tanto em áreas afetadas pela operação portuária, quanto naquelas de relevância ecológica. A ação é fundamental para conhecer o grau de enquadramento dos parâmetros de qualidade dos limites estabelecidos legalmente e para avaliar a eficiência dos controles ambientais praticados no porto durante as operações de carga, descarga e transbordo, melhorando-os continuamente.

8.1.15. Controle do Meio Ambiente nas Operações Portuárias e Instalações do Porto Organizado - Base Mar

As ações do Centro de Prontidão Ambiental - Base Mar atendem as Leis Federais Nº 9966/2000 e Nº 12.815/2013, que tratam das operações portuárias em respeito ao meio ambiente, à saúde e à segurança pela Autoridade Portuária. A Base Mar opera com recursos humanos e materiais contratados por Suape, disponíveis 365 dias por ano, 24 horas por dia, para execução de vistorias diárias, por mar e terra; atendimento a derramamentos de óleos; fiscalização ambiental 24 horas das operações portuárias e áreas comuns do Porto; e para realização de simulados e treinamentos anuais.

Em 2020, foram entregues **366** relatórios de vistorias diárias e **5.091** formulários de fiscalização ambiental das operações portuárias.

8.1.16. Monitoramento do Atendimento 24 horas das Emergências na Área do Porto Organizado - Base Terra

Inaugurado em 2020, o Centro de Prontidão Ambiental - Base Terra é uma unidade de atendimento a emergências terrestres que atua em esquema de prontidão 24 horas. A base opera como primeira resposta a cenários emergenciais, em ocorrências que possam comprometer a integridade das pessoas, do meio ambiente e do negócio portuário, principalmente em áreas públicas da zona portuária. O centro é equipado com materiais específicos e dispõe de uma equipe especializada de bombeiros civis, além de ter toda a infraestrutura necessária para atuar em incidentes terrestres.

Os cenários emergenciais em que a base atua são:

- Incêndio ou explosão
- Vazamento de produtos perigosos
- Queda de homem ao mar
- Condições adversas de tempo que afetem a segurança das operações portuárias
- Poluição ou acidente ambiental

8.1.17. Mapeamento e Identificação de Habitats Submersos na Área Portuária

Foi celebrado convênio com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fad-UFPE), em novembro de 2020, para a realização do mapeamento e a descrição de habitats submersos, incluindo batimetria, sonografia, sedimentologia e ecologia da plataforma continental na área de influência do Porto de Suape.

Além de atender parcialmente a uma solicitação da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), por meio do Ofício DGTRH Nº 026/2015, o convênio contemplará medidas mitigadoras para execução das atividades de dragagens no Porto Interno, determinadas por meio da ação civil pública Nº 0005552-13.2011.4.05.8300.

Ademais, o conhecimento sobre a natureza de fundo da área fornecerá subsídios para a escolha de regiões prioritárias para ações de monitoramento, manejo e restauração dos ambientes ali encontrados. Por essa razão, além de melhorar a qualidade ambiental do local, pode mitigar eventuais impactos gerados pelo lançamento de sedimentos dragados nas áreas de bota-fora.

8.2. SEGURANÇA DAS PESSOAS E OPERAÇÕES

8.2.1. II Seminário do Plano de Área (PA)

O Plano de Área consolida dos Planos de Emergências Individuais (PEIs) dos terminais e instalações portuárias para atender a cenários que extrapolem a capacidade de resposta do terminal sinistrado, bem como para cenários de responsabilidade desconhecida (manchas órfãs). Abrange toda a área sujeita a risco de poluição por óleo sob coordenação do órgão de controle ambiental. Esse plano é previsto pela Lei Federal Nº 9.966/2000 e se aplica a locais onde se concentram portos organizados, instalações portuárias e plataformas.

No segundo semestre de 2019, foi entregue a primeira versão do Plano de Área do Porto de Suape à Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). Conforme preconizado na legislação, o documento deve ser coordenado pelo órgão ambiental de controle e deverá contar com a participação da Autoridade Portuária e dos terminais localizados na área portuária, somando-se à refinaria, à petroquímica e aos estaleiros.

Além disso, foi realizado, de forma virtual, o II Seminário do Plano de Área, em novembro de 2020. Na oportunidade, estiveram presentes representantes dos terminais, da CPRH e do Porto de Suape, com o intuito de retomar o cronograma de reuniões em 2021, envolvendo as partes interessadas para conclusão do processo de elaboração do plano.

O II seminário contou, ainda, com a participação do coordenador do Plano de Área do Porto de Santos, Jean Carlos Silva. O convidado apresentou os desafios enfrentados no processo de implantação e da operacionalização do documento em Santos, além de explanar algumas das hipóteses acidentais por ele elencadas e sua Estrutura Organizacional de Resposta (EOR).



8.3. QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

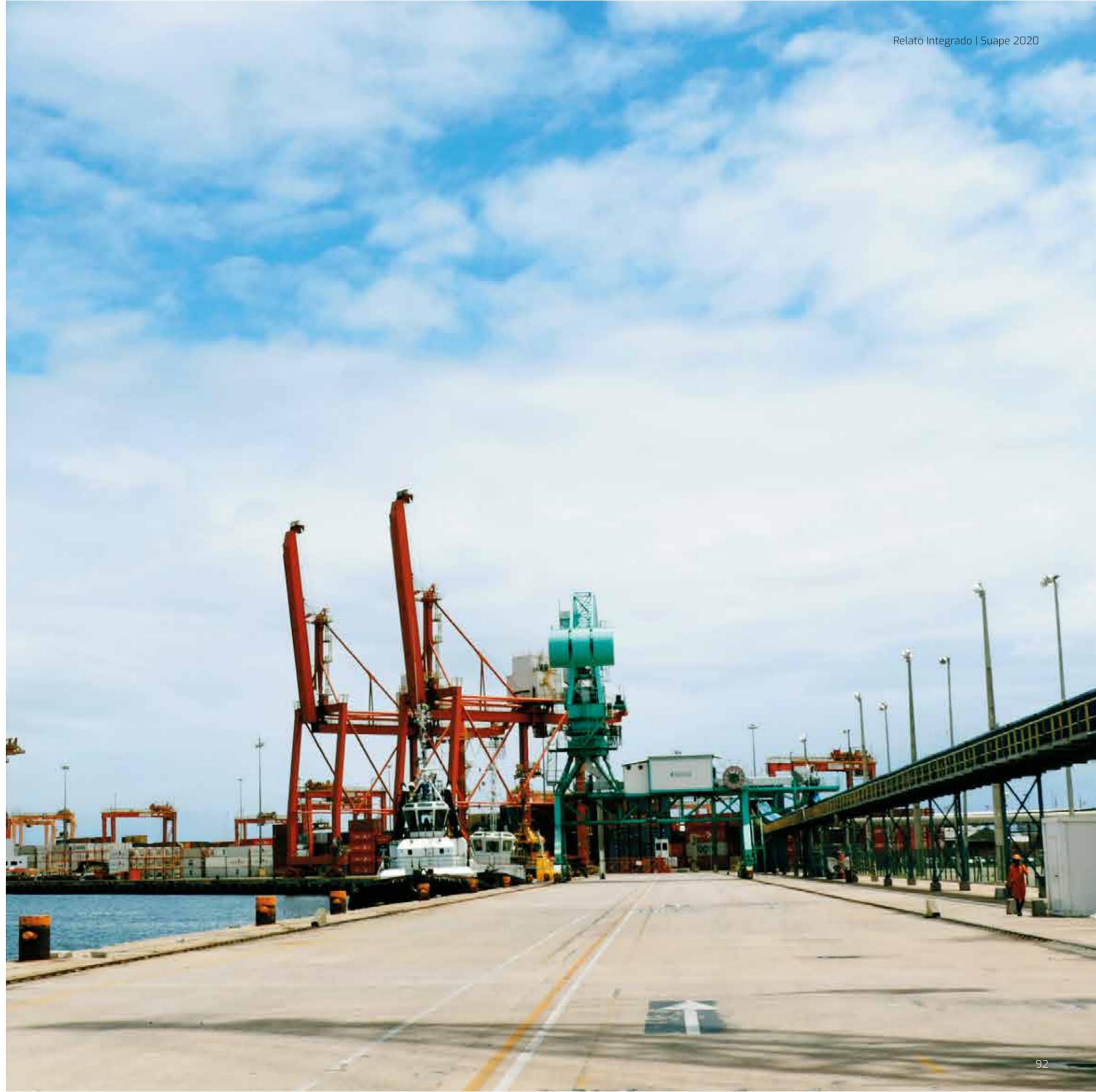
8.2.1. Aquisição de Luminárias para Requalificação das Instalações Elétricas e Iluminação dos Cais 4 e 5, Cais de Múltiplos Usos (CMU) e Píeres

Suape tem contrato para execução de manutenção em suas estruturas elétricas e mecânicas. Tal instrumento prevê fornecimento de materiais, o que permite à administração pública maior controle sobre a qualidade do que se utiliza em seus serviços.

Os postes dos cais 4 e 5 dispõem de sistema de iluminação de lâmpada de vapor de sódio. Esse material apresenta curto período de vida útil, pois é afetado pela elevada vibração nos refletores, em decorrência dos fortes ventos. As lâmpadas têm, ainda, valor unitário elevado, alto consumo de energia elétrica e reduzida disponibilidade no mercado local.

Como consequência, a queima de lâmpadas, associada à dificuldade de reposição, é recorrente, o que expõe os trabalhadores a condições em desacordo com as normas vigentes. Por outro lado, o Complexo fica sujeito a autuações pela Secretaria do Trabalho. No que concerne à energia elétrica, tem-se custo elevado, que pode ter redução significativa com uso de tecnologia LED, permitindo disponibilizar a capacidade do transformador para outras cargas prioritárias.

Assim, no intento de salvaguardar o Porto e seus usuários dos problemas abordados, fez-se necessária a contratação de empresa especializada em tecnologia LED, para que os cais e píeres tenham sistema de iluminação moderno e eficiente, que atenda às normas vigentes, que seja insensível às vibrações mecânicas e com vida útil superior.



9 CAPITAL HUMANO

O capital humano de Suape engloba os colaboradores, suas experiências e habilidades, motivações para inovar, desenvolver e melhorar processos e serviços, de forma ética e responsável, por meio da meritocracia, liderança e sinergia. Nosso modelo de gestão é construído por pessoas que têm papel fundamental na sustentabilidade dos ativos e dos negócios. Apoiamos a diversidade e o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a inovação, qualidade e satisfação dos *stakeholders*, que contribuem com os resultados sustentáveis e desempenho consistente.

Em um ano de desafios e incertezas, intensificamos as ações focadas na segurança das pessoas, com destaque para as medidas de prevenção à covid-19. Ademais, atuamos no incremento da gestão de conhecimento, do desenvolvimento funcional e na harmonia do clima organizacional, mediante condutas enfatizadas na saúde e na integração dos colaboradores.

9.1. SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS OPERAÇÕES

9.1.1 Medidas de Prevenção à Covid-19 e Plano de Convivência para a Retomada das Atividades

Durante o período da pandemia, Suape não mediu esforços para mitigar as consequências causadas pelo distanciamento social e pelo teletrabalho, desenvolvendo uma comunicação mais empática e transparente com seus colaboradores. O objetivo sempre foi de informar rapidamente, orientar, apoiar e cuidar de todos. Logo que a crise sanitária foi decretada no Brasil, a administração adotou todas as medidas determinadas pelos órgãos competentes e seguiu as orientações do Governo de Pernambuco para evitar a contaminação no ambiente de trabalho.

Podemos citar medidas como o distanciamento social nas salas de trabalho, nos elevadores e em locais para refeição; o cancelamento de viagens, treinamentos presenciais, visitas técnicas, participação em congressos, eventos, simulados ou qualquer outra atividade que envolvesse aglomeração de pessoas. Também foi elaborado um plano de ação para a retomada das atividades. Por indicação da Secretaria de Administração (SAD), foi instituída uma comissão para acompanhar as ações e revisar, periodicamente, o plano de convivência.

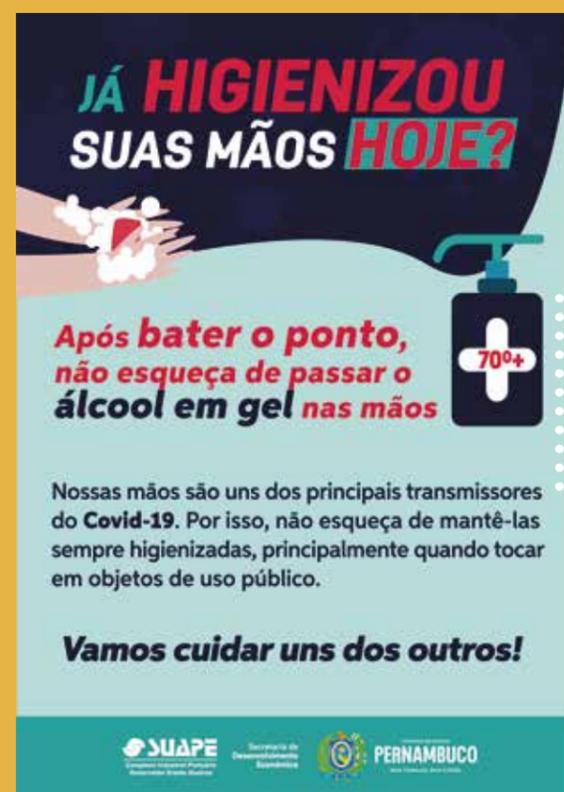
Para comunicar as primeiras mudanças, a empresa produziu um informativo no dia 31 de janeiro de 2020, imediatamente divulgado para todo o corpo funcional nos canais de comunicação interna (intranet, e-mail institucional, grupo de WhatsApp e murais). A adesão de grande parte dos colaboradores ao teletrabalho foi imprescindível, o que exigiu esforço maior em relação à forma de se comunicar com o público.

Os primeiros colaboradores a trabalharem de forma remota foram aqueles com mais de 60 anos, considerados grupo de risco pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Também foram mapeadas as atividades que poderiam ser exercidas remotamente. Em casa, eles recebiam diariamente as informações das campanhas via canais de comunicação interna da empresa.

Em 2020, durante o período pandêmico, foram produzidos comunicados oficiais, peças publicitárias, campanhas internas, cartilha de orientação e vídeos motivacionais e explicativos, tudo para manter o colaborador informado e acolhido no período de grandes dificuldades impostas pela covid-19.

As principais ações e peças elaboradas

- Campanha "Vamos cuidar uns dos outros" - Criada para acolher, cuidar e motivar os colaboradores.



- Campanha "Bem te quero" - Levou mensagens de incentivo como forma de cuidar da saúde mental de cada colaborador.



- Entrega de kits para cada colaborador com máscaras, álcool em gel e folheto explicativo sobre como usar a máscara de maneira correta.



- Entrega de kits no Dia do Servidor com um porta-máscara, além de pen drive e fone de ouvido, ferramentas que facilitam o trabalho em casa.



- Sinalização - Para garantir a segurança dos colaboradores que desempenham atividades essenciais em Suape e, por isso, precisam trabalhar presencialmente. O objetivo era impedir a aglomeração de pessoas nas instalações, que poderia acontecer de forma inconsciente.



▪ **Cartilha** - Contemplou informações sobre como seria o transporte, o convívio coletivo, as reuniões e eventos nos prédios da administração de Suape, assim como sobre o grupo de risco e como proceder em caso de ser diagnosticado com a covid-19 ou ter contato com pessoas que contraíram a doença.



Os cuidados com a saúde do colaborador foram além da saúde física. O *home office* exigiu dedicação maior e mudança brusca de rotina. Foram incluídas dicas sobre o trabalho remoto em peças de outras diretorias, para sempre reforçar e lembrar a todos da importância de se ter uma boa saúde mental e emocional. Nas redes sociais, a logomarca de Suape com a mensagem "Fique em casa" também passou a ser utilizada. A ideia foi abraçada internamente, tornando-se a marca usada por muitas equipes em apresentações e treinamentos.



9.1.2. Realização de Campanhas de Vacinação

Em parceria com a Prefeitura de Ipojuca, Suape recebe, anualmente, doses das vacinas para o vírus da Influenza A (H1N1). A logística das aplicações ocorreu em dias e horários alternados, para que todos os colaboradores fossem contemplados. Já em 2021, a Secretaria de Saúde do Estado solicitou o número de empregados e deve fornecer também a vacina contra a covid-19. Tratam-se de ações que demonstram o cuidado da empresa com a saúde do colaborador.



Vacinação contra a Influenza

9.1.3. Implantação de Brigada

Suape dispõe de 36 brigadistas já treinados e que necessitam fazer reciclagem periodicamente. Há uma agenda local de treinamentos, que será retomada tão logo haja autorização pelo plano de convivência ou por decretos estaduais. Tais instrumentos impedem a realização de aglomerações no momento atual da pandemia. Os treinamentos são ações necessárias à orientação dos brigadistas sobre como proceder em caso de incêndio e, assim, garantir a segurança dos trabalhadores.



Laboral ao ar livre (antes da pandemia)

9.1.4. Mitigação de Riscos

A empresa realizou diversas ações contínuas para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores, tais como: elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), marcações e adesivações informativas no espaço de trabalho e oferecimento de ginástica laboral duas vezes por semana, hoje realizada de forma on-line. Essas iniciativas incluem a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), recarga de extintores, treinamentos obrigatórios de acordo com as Normas Regulamentadoras (NRs), entre outros que venham a mitigar os riscos de acidentes e doenças no ambiente de trabalho.

9.2. GESTÃO DO CONHECIMENTO, DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

9.2.1. Avaliação de Desempenho Funcional

A avaliação de desempenho está prevista no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) de 2018 e é vinculada à progressão salarial dos empregados de Suape. Na aferição de resultados são considerados alguns requisitos, como horas de qualificação, performance funcional, avaliação da chefia imediata e assiduidade ao trabalho.

Atualmente, a avaliação é realizada apenas entre os funcionários efetivos de Suape, contudo, a ideia para os anos seguintes é considerar todo o quadro funcional da empresa, com o objetivo de direcionar os planos de desenvolvimento individual ao conjunto total de colaboradores. Ao implementar avaliação de desempenho global e eficaz, será possível adequar os cursos e treinamentos às necessidades dos empregados e, em consequência, otimizar os resultados da empresa.

9.2.2. Capacitação e Treinamento dos Colaboradores

O programa de estágios e de jovens aprendizes objetiva, principalmente, à capacitação para o mercado de trabalho. A instituição CIEE foi contratada para intermediar a empregabilidade desses jovens. Suape começou a fazer parcerias com a comunidade local como medida estratégica de crescimento da região, beneficiando, inicialmente, as vilas Nova Tatuoca e Madalena.



RH Motiva (antes da pandemia)



Encontro on-line com estagiários e aprendizes

9.3. QUALIDADE E HARMONIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL

9.3.1. Cuidados com a Saúde Mental

Em 2020, foram realizadas palestras com psiquiatras, psicólogos e terapeutas com a finalidade de ajudar os colaboradores a lidar com temas relacionados à saúde mental. Suape investiu na contratação da empresa Vitalk, que fornece um aplicativo de celular aos colaboradores, com acesso a temas importantes e dicas de melhoria e de manutenção da saúde emocional. No App, os empregados conversam, a qualquer hora, com a consultora virtual Viki sobre temas relacionados às emoções, como ansiedade. Adicionalmente, podem realizar exercícios que ajudam a entender o momento atual. A Vitalk emite relatórios que nos direciona sobre as ações de melhoria à saúde dos colaboradores e sobre a indicação de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico.

9.3.2. Pesquisa de Clima Organizacional

Para verificar o clima da organização e direcionar ações efetivas de engajamento e motivação dos colaboradores, Suape promove, uma vez por ano, pesquisa de clima organizacional. O projeto para 2021 é que a pesquisa obtenha formato contínuo e passe a ser realizada em mais períodos do ano, para que haja maior efetividade, garantindo a valorização do capital humano da empresa.

9.3.3. Suape Conversa

O Suape Conversa é uma ação que tem como principal objetivo abordar a escuta dos colaboradores em seus locais de trabalho, buscando identificar as necessidades e sugestões de melhoria da qualidade do serviço e do ambiente organizacional. Em 2020, devido à pandemia da covid-19, o Suape Conversa ganhou a versão on-line. No formato presencial, o projeto estava consolidado e foi muito bem-aceito pelos colaboradores.

Com as medidas de distanciamento social e a implantação do *home office*, surgiu a oportunidade de modificar o Suape Conversa para o formato virtual. Dessa forma, o propósito é de ser um canal de comunicação virtual com o principal objetivo de atender às solicitações internas pontuais apontadas pelos colaboradores e apresentar soluções e encaminhamentos com brevidade.

O Suape Conversa intensifica o compromisso de fortalecer o diálogo e a transparência com a sociedade e colaboradores, apresentado no Mapa Estratégico de Suape 2017-2023. O projeto amplia o espaço para o diálogo, diminuindo as demandas internas mais simples e corriqueiras encaminhadas para a Ouvidoria e que podem ser tratadas com mais brevidade, deixando que o setor cumpra seu papel de atuação como segunda instância, no caso de não resolução dessas manifestações. Esse canal possibilita o levantamento das fragilidades, aproxima a gestão dos colaboradores e oportuniza a participação de todos na proposição de melhorias nos processos internos da empresa.

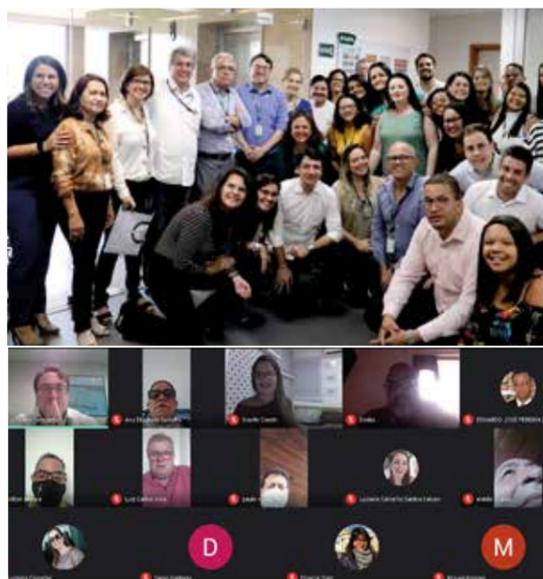
Em 2020, foram realizados **34** encontros com a participação de mais de **190** colaboradores. Além dos momentos de escuta em grupo, o Suape Conversa *On-line* recebe as demandas pelo e-mail levanta as necessidades apresentadas e encaminha as solicitações para a diretoria responsável. Caso a solicitação seja complexa, envolva outras diretorias e necessite de mais tempo para resposta, a tramitação ocorre pela Ouvidoria, seguindo os prazos já determinados para as respostas.

Ao final de cada mês, são elaborados relatórios com as demandas recebidas, respostas enviadas, proposição de melhorias nos processos e levantamento dos aperfeiçoamentos alcançados com o objetivo de avaliar e definir a continuidade do projeto.



9.3.4. Café com o Presidente

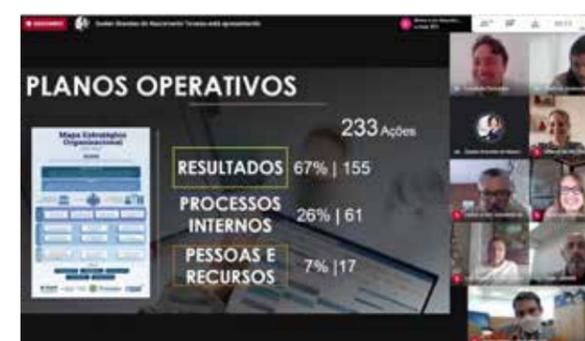
Com a intenção de aproximar a alta gestão dos empregados, Suape promoveu, trimestralmente, o "café com o presidente", evento em que o líder da instituição fala sobre o atual cenário da empresa, sobre si mesmo e escuta os colaboradores em nichos menores, criando espaço para o diálogo. A proposta de realização do evento em grupos reduzidos resulta em uma maior aproximação do corpo funcional com o presidente da empresa.



Café com o presidente - presencial (antes da pandemia) e on-line

9.3.5. Bem-Estar e Integração das Pessoas

Nas principais datas comemorativas do ano são promovidas diversas ações de integração para os colaboradores, muitas delas com a participação das famílias dos funcionários. Em razão da pandemia, em quase todo o ano de 2020 os eventos não puderam ser realizados presencialmente, ocorrendo de forma on-line. Essas ações contribuem com a melhora do clima organizacional.



Gestão em foco



Outubro Rosa – Palestra com Sandra Sayão, autora do livro "Tive câncer. E daí?"

10 CAPITAL INTELLECTUAL

Em um mundo marcado pela transformação digital contínua, nosso desafio é acompanhar as mudanças e usá-las, favoravelmente, no desenvolvimento da atividade portuária e industrial. O capital intelectual de Suape é composto pela sua propriedade intelectual, tais como softwares, licenças e estudos, adicionalmente, pelos conhecimentos relacionados às experiências e à visão de mundo dos colaboradores e por procedimentos e protocolos da empresa que visam à perenidade dos negócios.

Realizamos, em 2020, ações objetivando a qualificação da infraestrutura portuária e o aperfeiçoamento dos sistemas de tecnologia da informação, assim como elaboramos atividades, planos e estratégias de governança corporativa e de preservação da segurança das pessoas e operações.



10.1. MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

10.1.1. Suape Projeta

Ações dentro e fora da empresa foram estruturadas em eixos e camadas, compondo um programa completo chamado Suape Projeta. É encabeçado pelo time de inovação da empresa, que busca fomentar a cadeia produtiva através de técnicas disruptivas e inovadoras. O eixo Projeta Labs implica na formação de pessoas e cultura de experimentação interna, por meio da imersão no ecossistema de inovação, voltada para metodologia, conteúdos e ferramentas que busquem trazer mais eficiência ao dia a dia. Já o eixo Projeta Startups está voltado para compra e desenvolvimento de encomendas tecnológicas em desafios para a digitalização portuária, enquanto o eixo *Projeta PCS (Port Community Systems)* agrega a comunicação e a operação da comunidade portuária em uma plataforma de serviços e dados. Por último, o Projeta Bioma é o início de uma camada de governança e pesquisa, para longo prazo, das ações de inovação do complexo.

10.1.2. SuapeGeo

Com o objetivo de inserir novas tecnologias para melhor gerir o território de Suape, foi criado o Projeto SuapeGeo, plataforma composta por um arranjo de ferramentas de geoprocessamento e geolocalização voltadas para a coleta, gestão, análise e compartilhamento de informações geográficas. Essas tecnologias subsidiam a execução de atividades, a realização de estudos e laudos técnicos e a tomada de decisão nos níveis gerenciais e de planejamento, tudo com base em dados geográficos e estatísticos que caracterizam e monitoram a dinâmica territorial de Suape.

Um dos ganhos agregados ao projeto foi a caracterização do espaço geográfico mais preciso. Por meio da análise das imagens orbitais, é possível observar como está sendo a ocupação do solo, o que está acontecendo dentro de uma área de interesse e como ela mudou ao longo do tempo.

A iniciativa trará eficácia relevante no combate ao desmatamento e à invasão das áreas de proteção ambiental.

10.1.3. Plano de Negócios 2021 e Estratégia a Longo Prazo 2021 - 2025

A elaboração do planejamento estratégico de Suape teve início em 2015 com o apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco (Seplag). Foram realizados diagnósticos organizacionais preliminares como mapeamento dos *stakeholders*, análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e momentos de escuta com os atores internos e externos, como workshops, oficinas e entrevistas individuais. Esses processos culminaram no Mapa da Estratégia Organizacional.

O mapa, desenvolvido à luz da metodologia do *Balanced Score Card (BSC)*, prevê a definição de objetivos, iniciativas e indicadores estratégicos para a mensuração da gestão por resultados da empresa, em um período determinado. O instrumento explicita os 13 objetivos estratégicos definidos na observância de três principais perspectivas organizacionais: pessoas e recursos, processos internos e resultados. Sendo assim, para atender a visão de futuro, Suape deve atingi-los por meio da definição de ações mensuradas pelos indicadores estratégicos.

A estratégia empresarial não é estática, necessitando sempre de uma avaliação contínua e estruturada. Além disso, é importante enfatizar que o olhar para os próximos cinco anos faz parte do processo de avaliação e revisão do planejamento estratégico empresarial, de modo que, em 2020, Suape concentrou a elaboração da sua estratégia no horizonte 2021 - 2025. Esse processo se desdobra no Plano de Negócios anual, documento que descreve, a partir da ótica do modelo de negócios da empresa, o planejamento de ações para 2021, bem como as metas-alvo para seus indicadores estratégicos.

10.1.4. Estratégia Suape 2020 - 2030

Observando o horizonte de 2020 a 2030, a empresa tem sua estratégia de longo prazo pautada no Plano Diretor - SUAPE 2030. Trata-se de um instrumento normativo de planejamento estratégico da administração pública com o objetivo geral de promover o desenvolvimento sustentável do Complexo Industrial Portuário. Com isso, Suape busca compatibilizar o desenvolvimento econômico, social e ambiental, levando-se em consideração a interface com os oito municípios de sua área de abrangência e do território estratégico, representando, atualmente, 21% do PIB estadual.

Esse instrumento de gestão traz uma descrição das principais linhas de atuação do Complexo a partir de um estudo situacional detalhado dos ambientes que perpassam a atuação da empresa. No documento, também estão descritos os principais desafios e as linhas de ação propostas para vencê-los. É a partir das diretrizes do Plano Diretor que a empresa pauta todos os desdobramentos da sua estratégia empresarial.

10.1.5. Plano de Comunicação 2020

Com o objetivo de traçar estratégias de curto, médio e longo prazo para aprimorar a comunicação corporativa de Suape, tanto no ambiente interno, quanto no externo (imprensa, *stakeholders* e redes sociais), foi contratada, no final de 2019, uma consultoria para elaboração do Plano de Comunicação 2020. Além de estabelecer objetivos e metas a serem alcançadas, o plano contemplou mensagens-chave da empresa e estabeleceu um fluxo de chegada de todas as demandas.

Para tornar o plano eficiente e assertivo, a consultoria fez imersão na Coordenadoria de Comunicação, realizando entrevistas com colaboradores dos vários setores de Suape e acompanhando a rotina de trabalho. Também foram produzidas diversas entrevistas com os diretores e lideranças de cada setor, para elaboração do documento, como direcionamento de pautas e mensagens a serem trabalhadas nos canais de comunicação da empresa.



Treinamento do Projeto Suape Geo (antes da Pandemia)

10.2. ESTUDOS DE QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS

10.2.1. Sondagem à Percussão na Ilha de Cocaia

A ação foi desempenhada para levantar dados de referência para conhecimento da capacidade de carga do solo da Ilha de Cocaia, a fim de auxiliar a elaboração de projetos de possíveis empreendimentos a serem implantados na área.

10.2.2. Estudos Hidrológicos para Lagoas e Lagos Artificiais

Consistiu no planejamento necessário para construção de lagos artificiais para reprodução de modelos reduzidos, de modo a simular situações reais de operações realizadas no Porto Organizado de Suape.

10.2.3. Implantação do Calado Dinâmico em Suape, conforme Norma 33 da Marinha

Suape deu início ao processo de convênio com a Pernambuco Pilots, empresa responsável pelo serviço de praticagem, para implantação do software ReDraft. Aliado à estação meteorológica e aos sensores instalados no Porto, a ferramenta proverá calados, variando dia a dia. Esse sistema possibilitará ganhos em metros de calado máximo para a entrada ou saída de embarcações.

A mudança de parâmetro do calado estático para o calado dinâmico permite ganho operacional por meio de uso de tecnologia e de ferramentas de monitoramento, em tempo real, das condições meteorológicas, com a ampliação de janelas para atracação de navios com calados maiores aos estabelecidos atualmente.

Com calados maiores, o Porto poderá movimentar mais cargas por navio, trazendo incremento para a movimentação portuária e faturamento por meio da aplicação das tabelas da tarifa pública.

10.2.4. Contratação de Empresa para Realizar Estudo de Classificação de Área

O transporte de produtos químicos pela dutovia é uma atividade constante, portanto, qualquer serviço a ser executado na área ou em suas proximidades deve ser cercado de normas, técnicas e precauções, para afastar qualquer risco de incêndio e explosão.

Nas estruturas e nos equipamentos metálicos, qualquer manutenção pode gerar calor e/ou faíscas, havendo possibilidade de explosão em ambiente propício. Dessa forma, o estudo de classificação de área é essencial na identificação e na mitigação dos riscos.

Os Píeres de Granéis Líquidos 1, 2, 3A e 3B (PGLs 1, 2, 3A e 3B) e o Cais de Múltiplos Usos (CMU) são atracadouros que operam, frequentemente, grandes volumes de combustíveis. Essas estruturas são dotadas de diversos equipamentos elétricos, como iluminação e motores, que se não forem bem dimensionados, podem, em conjunto com a existência de gases e vapores dos combustíveis ali operados, gerar um processo de ignição e explosão.

Os PGLs e o CMU não dispõem de estudos de classificação de área atualizados, o que impossibilita à Autoridade Portuária conhecer os requisitos mais adequados de segurança para cada um deles e restringe as ações de melhoria estrutural e eficiência, já que as reais limitações dos píeres não são conhecidas. A condução dos granéis líquidos operados nessas estruturas é pela dutovia, que se ramifica pelas principais vias do Porto Organizado.

O estudo de classificação de área deverá identificar os potenciais de explosividade em cada ponto da extensão da dutovia, dos PGLs e do CMU. Com base nessas informações, a empresa contratada deverá identificar quais equipamentos estão em desacordo com os requisitos normativos e apresentar as medidas corretivas, para reduzir a possibilidade de acidentes nessas instalações e deixá-las adequadas às normas.

10.2.5. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Suape – PDZ Suape 2015 – 2030

O PDZ é o principal instrumento de planejamento da Autoridade Portuária, que contempla as estratégias e ações para a expansão e o desenvolvimento integrado, ordenado e sustentável das áreas e instalações do Porto Organizado.

O documento foi aprovado pela Portaria Minfra Nº 444, de 11/02/2020, e sua atualização teve início em 2020, em atendimento à Portaria Minfra Nº 62, de 10/06/2020. A conclusão está prevista para 2021.

Dentre os avanços decorrentes da publicação da nova portaria está a simplificação do conteúdo do PDZ, dando prioridade às ações de promoção do desenvolvimento portuário, com a previsão de áreas de interesse da Autoridade Portuária fora do Porto Organizado para a expansão do atracadouro.

10.2.6. Ações para a Inspeção e Demandas da Cesportos

Suape promoveu uma série de obras de melhorias em sua planta instalada com o objetivo de manter-se aderente às exigências preconizadas pelo ISPS Code (Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias), criado para estruturar a avaliação de ameaças e definir ações de proteção apropriadas às embarcações e terminais portuários.

Com a finalidade de manter o protocolo internacional do ISPS Code, faz-se necessária a renovação da Declaração de Cumprimento (DC) a cada cinco anos. Desse modo, a Cesportos (Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis), órgão encarregado pela implantação e execução do Plano de Segurança Portuária, realiza auditorias no Complexo, para verificação da estrita aplicação das normas exigidas pelo código.

As ações que levam à obtenção da DC

- Elaboração e aprovação do Estudo de Avaliação de Risco e do Plano de Segurança Portuária – EAR/PSP
- Auditoria da Conportos (Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis), órgão encarregado de aprovar o Plano de Segurança Portuária, para a 1ª etapa e verificação das não conformidades para saná-las
- Auditoria da Cesportos na 2ª etapa, para verificação do saneamento das não conformidades e elaboração do relatório conclusivo ou não de atendimento
- Deliberação da Conportos e definição sobre a emissão da Declaração de Cumprimento.

O benefício conferido pelo Porto de Suape devido à conformidade com os preceitos internacionais de segurança é a acreditação das instalações portuárias em nível nacional e internacional, que eleva a credibilidade perante as empresas e demais agentes do setor.

As intervenções físicas realizadas no Porto Organizado e nas empresas que operam em sua área são constantes e sempre estão sujeitas à reavaliação conforme o EAR, que deve ser sempre revisto. A capacitação dos colaboradores também constitui ação de segurança, contribuindo com a qualidade de serviço prestado.



10.3. APERFEIÇOAMENTO DE SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO VOLTADOS À MELHORIA DA GESTÃO

10.3.1. Módulos de Orçamento e de Contratos do *Enterprise Resource Planning (ERP)* e Contratação de Consultoria

O ERP, da empresa TOTVS, é um sistema de gestão que permite acesso fácil, integrado e confiável aos dados de uma corporação. A partir das informações levantadas pelo software, é possível fazer diagnósticos aprofundados sobre as medidas necessárias para reduzir custos e aumentar a produtividade. A implantação do módulo de orçamento trouxe apoio à gestão financeira com maior controle sobre estimativas e aplicação dos recursos da empresa. O procedimento elimina transcrições e erros, já que os dados de diferentes setores são reunidos em um único lugar. Os lançamentos de contas a receber e a pagar atualizam automaticamente, em tempo real, a posição orçamentária, facilitando e agilizando a execução das atividades.

A partir da implantação do módulo de contratos, Suape passou a ter controle total sobre as transações com fornecedores e clientes, sejam eles: fornecimento, aquisição de produtos e/ou serviços entre a empresa e terceiros. É possível gerar diretamente as notas fiscais, ordens de compra ou qualquer outro documento necessário, reduzindo os prazos para a execução dos pagamentos e recebimentos, além de permitir controle eficiente entre as partes (empresa x fornecedor e empresa x cliente), sempre prezando pela qualidade na prestação de serviços.

Para a realização de consultoria ao sistema ERP e o incremento na prestação dos serviços, Suape contratou a pernambucana Blue.

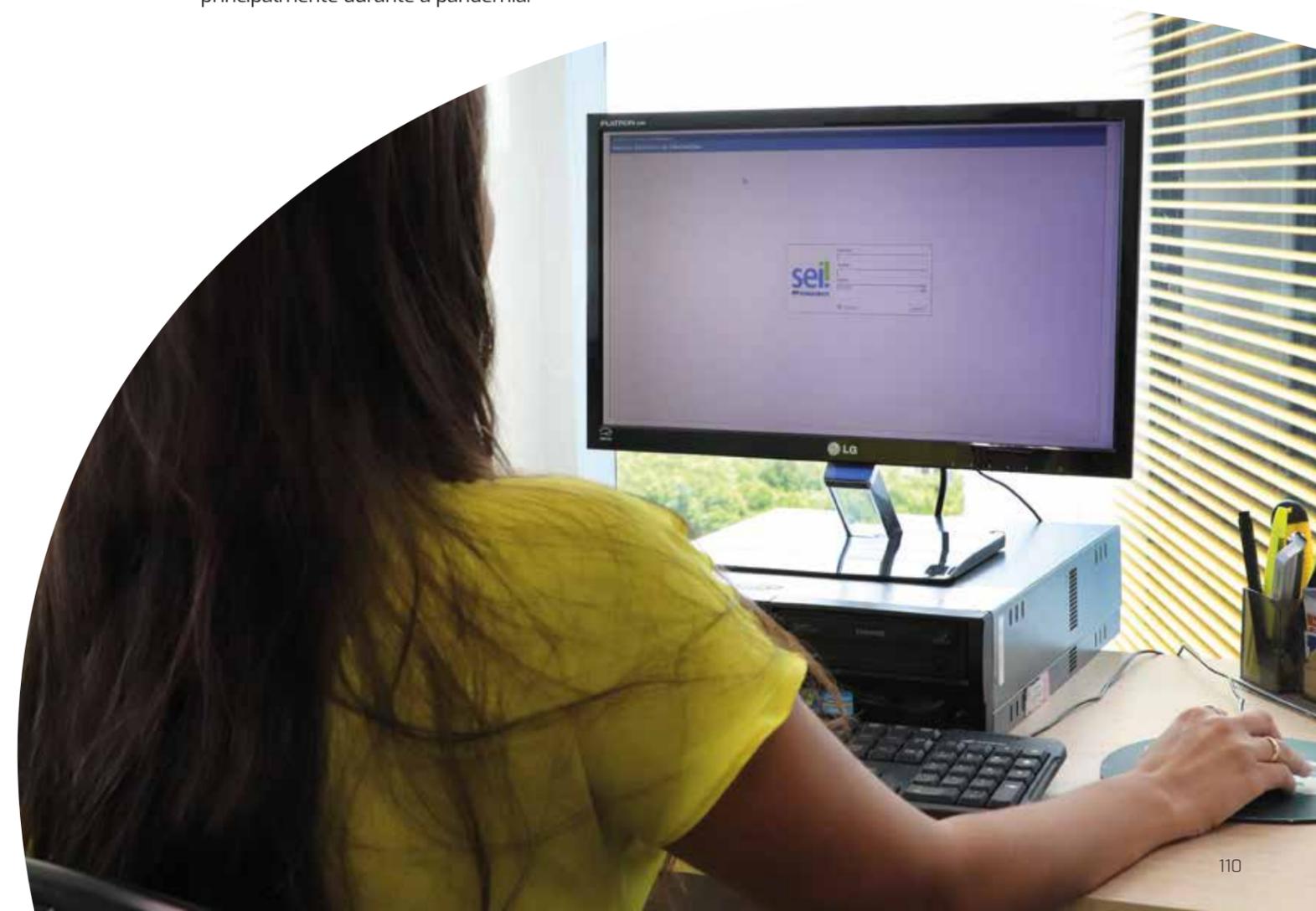
10.3.2. Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

O SEI é um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos com práticas inovadoras de trabalho. As principais características são a eliminação do uso de papel como suporte analógico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos, em tempo real. A plataforma engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência administrativa, transferindo a gestão de documentos e de processos eletrônicos administrativos para um mesmo ambiente virtual.

Em Suape, o SEI agilizou os processos e permitiu o rastreamento do andamento das atividades, viabilizando a tramitação de documentos e assinaturas digitais, sobretudo, em trabalho remoto. O sistema trouxe muitos benefícios para o meio ambiente e melhorou a qualidade na prestação de serviços, principalmente durante a pandemia.

10.3.3. Plataforma de Automação de Escritórios Google GSuite

Suape adotou a plataforma Google GSuite em substituição ao Microsoft Office 365, trazendo inúmeros benefícios de compartilhamento de conteúdo entre os colaboradores. O dispositivo permite que os arquivos fiquem guardados na nuvem, com capacidade de armazenamento ilimitada. Há, ainda, a possibilidade de atualização simultânea de planilhas, documentos, apresentações e outras aplicações, por dois ou mais colaboradores. Ademais, a empresa adquiriu quatro licenças para a gravação de conferências pelo Google Meet, facilitando o trabalho remoto.



10.4. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

10.4.1. Avaliação de Bens Imóveis

A ação consiste na obtenção de dados de referência para desapropriação, aquisição, locação, atualização patrimonial, alienação, doação, entre outras possibilidades, de áreas localizadas no território estratégico de Suape.

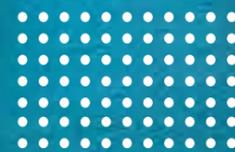
10.5. SEGURANÇA DAS PESSOAS E OPERAÇÕES

10.5.1. Benchmarking com Portos de Referência para Incremento da Política de Saúde e Segurança no Trabalho (PSST)

Pesquisas voltadas para a área de Segurança do Trabalho foram realizadas para analisar a gestão e a distribuição de responsabilidades em portos de referência neste setor, no intuito de adequar Suape às boas práticas da área. O levantamento foi disponibilizado ao Comitê de Coordenação dos Sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalhador (QMASST), que prosseguiu com as ações de elaboração da PSST da empresa.



11 CAPITAL MANUFATURADO



O capital manufaturado é composto por equipamentos tangíveis e instalações físicas, como estruturas portuárias e prediais - próprios, arrendados ou sob o controle da empresa, utilizados na oferta de serviços e na gestão dos negócios.

Com o objetivo de ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços portuários, Suape realizou, em 2020, diversas ações estratégicas, como investimentos nas operações portuárias e viárias, aquisição de bens e segurança portuária.

11.1. MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

11.1.1. Recuperação do Molhe de Abrigo

O projeto de recuperação estrutural do molhe de abrigo contempla toda sua extensão, exceto a área já restaurada anteriormente, o cabeço. Diante da complexidade e dos altos custos envolvidos, as obras foram divididas em duas etapas, sendo a primeira iniciada no exercício de 2020.

11.1.2. Restauração de Cota de Operação dos Cais e Píeres

O processo de contratação de empresa para recuperação das cotas de projeto para cais e píeres do Porto Organizado de Suape teve início em 2020. O serviço aguarda liberação ambiental e está previsto para começar em 2021. As obras possibilitarão o recebimento de navios menos aliviados, conforme cargas de referência.

11.1.3. Obras na Área da Tubovia

Com o propósito de manter certificações e atender às exigências da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), foi realizado um conjunto de obras necessárias à demarcação da área alfandegada do Porto Organizado, como o cercamento da tubovia, o calçamento do entorno da área e a iluminação de toda a sua extensão.

11.1.4. Inspeção de Estruturas do Cais I ao V, Cais de Múltiplos Usos (CMU), Tubovia e Píeres de Granéis Líquidos (PGL) 1, 2, 3A e 3B

Por meio da inspeção das estruturas descritas acima foi possível realizar o levantamento das manifestações patológicas existentes e apresentar a melhor solução técnica aplicável. A iniciativa também permitiu a elaboração de orçamento correspondente aos serviços de recuperação estrutural e atualização do sistema de gestão de manutenção das instalações. A entrega gradativa dos produtos contratados está prevista para o exercício de 2021.

11.1.5. Implantação dos Pátios de Triagem e Estacionamento para Caminhões - Truck Center

Em meados de 2020, foram inaugurados três pátios de triagem de caminhões, com 500 vagas estáticas cada, localizados nas proximidades da área portuária. Neles, os motoristas passam por checagem de dados e de agendamento no terminal de destino antes de acessarem o porto, processo totalmente automatizado. O *truck center* conta com serviços de apoio, como sala de descanso, unidade de atendimento de primeiros socorros, sanitários e restaurantes.

A implantação dos pátios de triagem trouxe maior conforto, agilidade e segurança no atendimento aos caminhoneiros que atuam no Complexo. A operação ordena o tráfego de veículos pesados, garantindo a segurança da comunidade portuária e possibilitando que esses veículos tenham um local adequado para espera do início das atividades. A iniciativa evita filas na entrada dos terminais e riscos de acidentes por estacionamento irregular nas vias públicas.



11.2. MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA

11.2.1. Execução do Canal da Petroquímica Suape (PQS)

A obra foi realizada com o objetivo de qualificar o sistema de drenagem responsável pela captação de águas pluviais no entorno da Petroquímica Suape. Com isso, houve aumento da capacidade total drenante ao longo de toda a extensão do canal implantado.

11.2.2. Sinalização Horizontal e Vertical das Vias Portuárias

Os serviços foram executados na área portuária, proporcionando maior segurança e possibilitando ampliar a distribuição do tráfego existente, de modo a beneficiar, direta ou indiretamente, as atividades realizadas.

11.2.3. Implantação de Acesso ao Cais 1

A pavimentação do acesso ao Cais 1 possibilitou a entrada de veículos de maior capacidade de carga, otimizando as operações na instalação de acostagem.



Embarcação Suape I

11.3. AQUISIÇÃO DE BENS

11.3.1 Embarcação

A área molhada do Porto Organizado faz parte do bojo de responsabilidade do Complexo Industrial Portuário de Suape. Nesse contexto, foi realizada a aquisição de uma lancha, designada como Suape I. A embarcação desempenha papel fundamental no suporte às mais variadas atividades de administração dessa zona. No rol de atribuições, destacam-se acompanhamento de embarcações, fiscalizações por parte da segurança portuária, inspeções nas boias de sinalização e nas estruturas fixas, como cais, e a apresentação do porto via mar. Adicionalmente, a lancha presta suporte à Polícia Federal, conduzindo o efetivo policial a intervenções em embarcações suspeitas.

11.3.2. Varredeira Mecanizada

Suape realiza frequentes operações de embarque e desembarque de veículos, que são realizadas por condução normal, transitando por vias do Porto Organizado, assim como pelo pátio de veículos. Cumpre acrescentar que a mitigação dos riscos de avarias em decorrência de projeção de detritos na pintura é um dos critérios de qualidade dos operadores portuários, assim como das montadoras que operam no Complexo.

Em razão da movimentação de veículos ocorrer em área sob responsabilidade do Porto, cabe a este, com vistas a manter-se competitivo, prover a infraestrutura necessária, garantindo as condições adequadas para que as operações ocorram com o menor risco possível.

Nesse contexto, a aquisição da varredeira mecanizada garante que os detritos presentes nas vias internas de Suape, assim como nos pátios de veículos e nos cais, possam ser recolhidos com eficiência, segurança e conforto ao trabalhador.

11.4. SEGURANÇA PORTUÁRIA

11.4.1. Coberta Metálica dos Postos de Controle 02 e 03 (PC-02 e PC-03)

As portarias de acesso ao Porto são instrumentos de controle de áreas de acesso restrito, importantes para garantia da segurança do Porto Organizado. As melhorias realizadas nas portarias PC-02 e PC-03 proporcionaram aumento do pé direito, para permitir a entrada de veículos mais altos.

11.4.2. Reforma da Guarita do Posto de Controle 01 (PC-01)

As melhorias realizadas no PC-01, porta de entrada principal ao porto, proporcionaram aumento do pé direito e consistiram, também, na implantação de cancelas de controle e em uma nova faixa de rolagem para veículos de grande porte. Com isso, houve aumento da qualidade no tráfego local e no controle de liberações para carga e descarga nos terminais portuários. Vale destacar que o funcionamento da portaria PC-01 é alinhado ao *truck center* (pátios de triagem e estacionamento de caminhões), potencializando sua eficiência.

11.4.3. Implantação da Rota de Fuga

Para proporcionar condições adequadas à segurança das pessoas e das operações, foi implantada rota de fuga na zona portuária. As obras contemplaram duas etapas: a instalação da via e a sua iluminação.



12 CAPITAL FINANCEIRO



O capital financeiro de Suape é composto por recursos disponíveis alocados em produtos como depósitos, aplicações e fundos de investimento. As principais fontes de receitas geradoras do capital financeiro da empresa são as tarifas portuárias e o arrendamento e a alienação de suas áreas, além da renda dos bens patrimoniais.

Tais recursos são reconhecidos no balanço contábil da empresa, principalmente, pelas receitas com tarifas portuárias e arrendamentos de áreas e por três contas contábeis: contas a receber, títulos a receber e caixa e equivalentes de caixa.

Em 2020, a gestão dos recursos financeiros focou em algumas ações estratégicas para incremento de receitas e redução de despesas.

12.1. RECEITAS COM TARIFAS PORTUÁRIAS E ARRENDAMENTO DE ÁREAS

As receitas operacionais de Suape apresentaram acréscimo de 14,36% em relação a 2019, passando de R\$ 205,148 milhões para R\$ 234,611 milhões, em 2020.

	R\$ mil	
	2020	2019
Tarifas portuárias	131.184	101.850
Contratos de arrendamento e aluguéis - dentro da área do porto	133.148	131.220
Contratos de arrendamento e aluguéis - fora da área do porto	2.152	1.735
	0	0
Impostos incidentes	(31.873)	(29.657)
	234.611	205.148

12.2. CONTAS A RECEBER

Esta conta representa os valores a serem recebidos no exercício seguinte cujas atividades foram realizadas em 2020. Esse saldo registrou uma variação positiva de R\$ 1,391 milhão, equivalente a um aumento de 31,48% em relação ao exercício anterior.

	R\$ mil	
	31.12.2020	31.12.2019
Valores a receber	17.049	12.318
Provisão para perdas prováveis	(11.240)	(7.900)
	0	0

12.3. TÍTULOS A RECEBER

Este saldo decorre de alienações de terrenos destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei Nº 8.666/93, atualizados, monetariamente, pela variação do IGP-M.

	R\$ mil	
	31.12.2020	31.12.2019
Títulos a receber	5.952	6.658
Provisão para perdas prováveis	(1.901)	(1.901)
	0	0

12.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estes ativos incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. As aplicações financeiras representam, aproximadamente, 87% do total do ativo circulante da empresa.

O capital financeiro de Suape tem seu valor original acrescido dos rendimentos auferidos de cada produto. As aplicações financeiras correspondem, essencialmente, a recursos investidos em fundos de renda fixa administrados pelo Banco Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, com rentabilidade próxima à taxa CDI.

	R\$ mil	
	31.12.2020	31.12.2019
Fundo fixo	1	112
Contas bancárias à vista	2.174	112
Aplicações financeiras	154.903	105.500
	0	0

12.5. AÇÕES PARA INCREMENTO DE RECEITAS E REDUÇÃO DE DESPESAS

12.5.1. Recebimento de Navios da Classe Sammax

O navio porta-contêiner da classe Sammax - a maior disponível na América do Sul - é um tipo de embarcação de grande porte que pode chegar a medir 336 metros de comprimento, 48 metros de largura e 15,2 de calado máximo. Embarcações desse tipo só podem atracar em portos com grande profundidade e infraestrutura adequada. O Porto de Suape recebeu, em 2020, pela primeira vez, um navio dessa classe.

A partir do recebimento de embarcações desse porte, ocorre a possibilidade de ampliação de maior movimentação por navio (consignação média), contribuindo para o aumento da movimentação geral de contêineres.

A iniciativa teve como objetivo o aumento da competitividade de Suape na movimentação de contêineres; a elevação no ranking nacional em que somos o 5º entre os portos públicos; e a manutenção da posição de maior porto do Nordeste na movimentação de carga containerizada.

O recebimento de navios da classe Sammax possibilita aumento na movimentação portuária e no faturamento decorrente da aplicação das tabelas da tarifa pública.

12.5.2. Implantação da Movimentação de Coque

Por estar próximo das instalações da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), Suape oferece à empresa a opção mais viável para escoamento do coque gerado pela atividade de refino. A implantação da operação traduziu-se no aumento da movimentação portuária de 2020 e, conseqüentemente, no aumento do faturamento, por se configurar como uma nova carga no portfólio do Porto.

12.5.3. Consolidação de Novas Operações *Ship To Ship* (STS) no Cais de Múltiplos Usos (CMU), Cais 1 e Cais 5

Nas operações STS atracado, dois navios estarão ancorados no mesmo porto ou berço de terminal e se utilizam de rebocadores para aproximação. A operação depende inteiramente da disponibilidade dos berços dos terminais, precisa ocorrer em regiões abrigadas e depende de suporte prático e do uso de rebocadores. É no transbordo *ship to ship* que são realizadas as transferências de petróleo cru, gás de cozinha (GLP), gasolina, diesel, entre outros derivados do petróleo, diretamente de uma embarcação para outra, de forma segura e ágil.

Por meio de maior oferta de berços, Suape ampliou as operações STS atracado, o que foi vital para manter a posição de liderança na movimentação de granéis líquidos entre os portos públicos. A maior oferta de berços favorece o funcionamento orgânico desse tipo de operação, mesmo quando os píeres de granéis líquidos (PGLs) enfrentam paradas para manutenção ou obras de ampliação. O incremento das operações STS resultou no aumento da movimentação portuária de 2020, gerando mais faturamento.

12.5.4. Aquisição de Novos Produtos na Área de Tecnologia da Informação

Suape contratou a empresa Blue para realização de consultoria ao ERP, ferramenta de gestão empresarial, adicionalmente, adquiriu a plataforma Google GSuite, conjunto de produtos da Google que facilita os processos internos da empresa, em substituição ao Microsoft Office 365. Essas contratações geraram uma redução de custo em torno de R\$ 210 mil ao ano. As ações estão descritas em maior detalhe nos itens 11.3.1 e 11.3.3 deste relatório.



ANEXOS

PARA MAIS INFORMAÇÕES, SEGUEM OS LINKS DOS DOCUMENTOS ADICIONAIS

- ✓ **Plano Diretor SUAPE – 2030**
(Disponível em: <http://www.suape.pe.gov.br/pt/transparencia/plano-diretor>)
- ✓ **Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado de Suape - 2020**
(Disponível em: <http://www.suape.pe.gov.br/pt/porto/plano-de-desenvolvimento-e-zoneamento>)
- ✓ **Plano de Negócios 2020**
(Disponível em: <http://www.suape.pe.gov.br/pt/transparencia/governanca-corporativa/plano-de-negocios>)
- ✓ **Análise de Atendimento de Metas e Resultados 2020**
(Disponível em: <http://www.suape.pe.gov.br/pt/transparencia/governanca-corporativa/avaliacao-de-metas-e-resultados>)

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADORA

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Arthur Bruno de Oliveira Schwambach (Jan/2019- Dez/2020)

Geraldo Julio de Mello Filho (Atual)

DIRETOR-PRESIDENTE DE SUAPE

Leonardo Cerquinho Monteiro (Jan/2019 a Jan/2021)

Roberto Duarte Gusmão (Atual)

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcos Baptista Andrade

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Coordenadoria de Comunicação

FOTOGRAFIAS

Andréa Rêgo Barros

Arquivo/Suape

